

CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCVI

Sede, Redação e Administração
RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661

S. PAULO — Terça-feira, 19 de Julho de 1949

End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "43"

N. 28.614

INTERVIRA' UMA BRIGADA INTERNACIONAL NA LUTA CONTRA OS COMUNISTAS CHINESES

FORÇAS DA ASIA E PACIFICO NA BARREIRA À EXPANSÃO VERMELHA

VASTO PLANO DOS NACIONALISTAS CHINESES APAVORADOS COM O REINICIO DA OFENSIVA DOS EXERCITOS VERMELHOS — MOVIMENTO ESBOÇADO NO SENADO "YANKEE" PARA UM AUXILIO AO GOVERNO

CANTÃO, 18 (A.F.P.) — Anunciou-se que o governo nacionalista formará uma brigada estrangeira na China, para a luta contra os exércitos comunistas.

Essa brigada seria o primeiro exemplo de conjunção das forças anticomunistas de todos os países da Ásia e do Pacífico.

VASTO PLANO PARA DETER A EXPANSÃO VERMELHA NO ORIENTE

CANTÃO, 18 (A.F.P.) — Confirmou-se que o próprio chefe do governo, general Yen Shi Shan, apresentou ao Kuomintang um projeto de criação de um corpo de 100 mil voluntários estrangeiros, sob comando chinês, para lutar na China contra o comunismo.

Igualmente, o projeto sugere a criação de um corpo aéreo estrangeiro, sob comando chinês, para atuar na guerra na China independentemente da aviação nacionalista. Não foi ainda precisado se a equipagem desses aparelhos seria também estrangeira ou exclusivamente chinesa.

De outra parte, segundo teria dito o primeiro ministro ao Kuomintang, já era tempo, para o governo chinês, de pedir aos governos amigos para enviarem voluntários à China. Poderia ser formada nesse caso uma espécie de exército estrangeiro, integrado até mesmo por japoneses, nos quadros das forças nacionalistas chinesas, para varrer o comunismo da Ásia.

A ALIANÇA ASIÁTICA APROVADA PELO GABINETE NACIONALISTA

CANTÃO, 18 (A.F.P.) — "Oficialmente o gabinete nacionalista aprovou a proposta de uma aliança asiática contra o comunismo, e determinou ao Ministério do Exterior a elaboração de um plano visando sua promulgação." — declara um comunicado hoje divulgado. O documento iria que o gabinete considera

DE CANTÃO

que essa aliança corresponde às necessidades da situação geral no Extremo Oriente e particularmente às condições da China.

REINICIO DA OFENSIVA NA CHINA CENTRAL

CHANGAI, 18 (A.F.P.) — Um comunicado do Alto Comando chinês que as forças comunistas retomaram a ofensiva na China central, sobre uma frente de 50 quilômetros.

O comunicado diz que, em consequência, as forças vermelhas libertadoras já entraram na província de Hunan.

MANIFESTA-SE O PANICO NAS HOSTES GOVERNAMENTAIS

CANTÃO, 18 (A.F.P.) — O pânico começa a manifestar-se nas fileiras governamentais, diante da nova e

vasta ofensiva comunista na China central.

Segundo os meios oficiais, essa ofensiva é o prelúdio da ofensiva geral comunista em toda a China do sul.

MEDIDAS EXTREMAS PARA DETER A OFENSIVA

CANTÃO, 18 (AFP) — As autoridades nacionalistas tomam medidas extremas para conter a nova ofensiva comunista na China Central.

Foi determinado com urgência que se dinamitem as pontes para cortar o avanço comunista. Também já se decidiu a evacuação de todas as localidades diretamente ameaçadas.

A ofensiva comunista se desenvolve em três direções: do norte ao sul; ao longo da ferrovia de Hankau a Cantão e finalmente ao longo do rio Kan, na direção de Cantão.

(Conclui na 5.ª página da 2.ª secção).

Segundo Anthony Eden poderiam os EE. UU. resolver a crise financeira da Grã Bretanha

Maiores inversões de dólares no Exterior — Liberação de parte das reservas ouro norte-americanas ou aumentar o seu preço, são as condições apontadas pelo líder da oposição

LONDRES, 18 (U. P.) — O antigo ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, sugeriu que os Estados Unidos poderiam ajudar a resolver a crise financeira britânica, se fizessem maiores inversões no exterior e liberassem parte de suas reservas em ouro, ou pelo menos aumentassem seu preço.

O dia final do debate sobre a crise financeira britânica foi inaugurado com um discurso do líder da oposição, sr. Anthony Eden, que criticou o ministro da Fazenda "sir" Stafford Cripps, por "atenuar" a gravidade da crise. Todavia, Eden deu seu apoio à tese de Cripps de que a libra esterlina não deve ser desvalorizada unilateralmente.

Disse que deveriam ser adotadas medidas para tornar mais livre o comércio mundial, ao invés de se impor mais restrições como o propôs o titular da Fazenda. Também deplorou a ausência de medidas tendentes a criar a conversibilidade livre de todas as divisas, acrescentando:

"Existem imensas dificuldades para obter-se a conversibilidade livre de todas as divisas, em vista da falta de equilíbrio comercial entre os hemisférios ocidental e oriental. E creio que nossos amigos norte-americanos podem desempenhar importante papel nas tentativas para procurar alguma solução e alguns meios para estabelecer-se um sistema monetário mais livre e mais flexível no mundo". Poderiam fazer isso, libertando parte do ouro que possuem ou aumentando seu preço".

Sustentou o sr. Anthony Eden que cabem aos norte-americanos e não aos britânicos tomar tais decisões. Pediu ao governo que faça frente às realidades mundiais e disse que, se é que se pretende fazer reduções nas importações, estas devem afetar mais os artigos de luxo do que as matérias primas. Recomendou que se ponha fim à nacionalização das indústrias, "não só porque temos a certeza de que a nacionalização é o meio mais custoso de produzir bens".

"Todo o mundo — prosseguiu Eden — tem que encontrar algum meio de escapar à atual situação de divisas não conversíveis e tipos de câmbio artificialmente fixados".

Eden instou o governo a aliviar a carga contributiva que pesa sobre a indústria britânica, num esforço para forçar a baixa dos preços. Culpa o programa do ministro Cripps para resolver a crise, pois aumentaria, ao invés de diminuir, o custo dos produtos britânicos. Atacou a decisão governamental de adotar medidas restritivas do comércio, tais como a redução das importações dos Estados Unidos no montante de cem milhões de libras esterlinas. afirmou que essa decisão provocaria maior desemprego, porque grande parte da redução afetaria matérias primas. "Do meu ponto de vista — declarou Eden — não há solução a longo prazo para esse problema, a menos que nossos amigos norte-americanos façam, de uma forma ou de outra, o que nos fizemos no século XIX, ou seja fornecendo, por meio de inversões no ultramar ou por outros meios, dólares suficientes a outros países que desejam adquirir produtos norte-americanos".

O antigo chanceler fez o seu discurso pouco depois que o primeiro ministro Clement Attlee anunciou que assumiria pessoalmente a pasta da Fazenda durante a ausência de Stafford Cripps, que deverá se sumir a uma viagem.

(Conclui na 2.ª página)

A INGLATERRA TERIA SOLICITADO DOS EE. UU. "BOMBAS ATOMICAS" PARA SUA PROPRIA DEFESA

ACREDITA-SE QUE TRUMAN CONVOCOU A REUNIÃO SECRETA, PARA DECIDIR SOBRE O PEDIDO BRITANICO — AS DIFICULDADES DO GOVERNO "YANKEE" PARA DECIDIR SOBRE A QUESTÃO

WASHINGTON, 18 (AFP) — Informa-se que, ao que tudo indica, foi o pedido da Inglaterra aos Estados Unidos para receber um "stock" indeterminado de bombas atômicas ou o equipamento necessário à sua fabricação, que provocou a misteriosa "conferência atômica" de quinta-feira última, na residência particular de Truman.

Segundo diversas fontes, tal pedido já fora feito pelo governo de Londres no ano passado, mas Washington ficou sem dar resposta.

Desta vez, o presidente teria desejado reunir todas as opiniões autorizadas sobre o problema, antes de tomar qualquer decisão acerca do pedido inglês.

Os ingleses possuem, com muitas

nações, o segredo técnico da fabricação das bombas, mas não dispõem do material necessário para a sua confecção, não possuindo também os segredos industriais igualmente indispensáveis.

Ora, foi adotado pelo Congresso, em 1946, uma legislação proibindo os Estados Unidos de dividir as bombas atômicas com qualquer nação que seja. Ninguém, a não ser o presidente, os grandes chefes militares e os especialistas, conhecem as razões que levam a Inglaterra, pela segunda vez, ao que parece, a desejar possuir bombas atômicas em seu território. Entre as hipóteses citadas pelos políticos norte-americanos, figura o desejo de dar um peso suplementar ao Pacto do Atlântico e à noção de que, em caso de agressão, a existência de bomba atômica na Inglaterra adaria o momento de tomar represália em pelo menos 15 horas.

Os mesmos círculos acentuam todavia, que o acordo dos Estados Unidos com a Bélgica sobre o urânio das minas do Congo Belga logo caducaria e que a Inglaterra faria parte do mesmo, talvez pelo fato de que haveria cidadãos britânicos entre os proprietários das minas do Congo. Daí a supor que a Inglaterra pretendia ter sua parte na mina de urânio do Congo se os Estados Unidos continuarem a recusar-se a fornecer-lhe bombas atômicas já prontas val apenas um passo, e alguns comentaristas norte-americanos, a seguir os métodos

(Conclui na 2.ª página)

A atuação de Otto Abetz durante o período de ocupação da França

AFIRMARAM VARIAS TESTEMUNHAS, PERANTE O TRIBUNAL FRANCÊS, QUE A "SS" E A GESTAPO AGIAM SEM CONSULTAR O ACUSADO, QUE POUCA INFLUENCIA EXERCIA SOBRE OS POLICIAIS NAZISTAS

PARIS, 18 (AFP) — Continuam hoje os depoimentos das testemunhas no processo de Otto Abetz. O comandante Pichat lembrou que, em 1939, em Lyon, durante uma reunião organizada numa fábrica de cerveja, ouviu o acusado afirmar que "os franceses ocupavam territórios alemães, notadamente a Alsácia e a Lorena".

"Surpreende-me — exclamou Abetz — que Pichat seja testemunha da acusação. Se eu realmente tivesse pronunciado as palavras com que ele me acusa, teria feito uma advertência à França e Pichat poderia dizer que eu era fundamentalmente alemão, mas, na verdade, fiz apenas um apelo histórico".

Em seguida, voltando-se para a testemunha, o acusado afirmou: "Vós contáveis o Santo Império Romano-Germânico com a Alemanha".

A segunda testemunha é Lavagne, que foi adjunto de Dumoulin de La-barrière, que pertenceu ao gabinete de Petain até 1943. "Sou uma testemunha limitada — declarou — porque jamais desejei ter relações com os alemães e com os traidores e imbecis que os cercavam". Entretanto, seu depoimento é favorável a Otto Abetz.

"Foi por tudo quanto fazem os representantes das nações ocupadas e das nações colonizadoras em países ocu-

padados. E' preciso, assim, evitar a tentação de tomá-lo como bode expiatório, porque ao seu lado estavam a "SS" e a Gestapo, que eram infinitamente mais perigosas".

Concluindo, a testemunha afirmou: "Cada vez que Abetz desaparecia, sofríamos uma ameaça ainda maior. Era o menos inimigo de nossos inimigos e o menos almejado dos alemães".

Caujoulle, perito financeiro, afirmou em seguida ser exata a transferência das ações das minas de Bor.

Louis Fournier, diretor da Casa Hachette, por seu turno, declarou que Abetz "desejava que esta editora continuasse a ser uma casa francesa, a fim de divulgar com mais facilidade, sob esse título, propaganda alemã".

Segundo o sr. Moureaux, presidente da Recuperação Artística, diversas obras de arte foram encontradas novamente.

Otto Abetz mostra-se surpreendido e declara: "Em Nuremberg, o acusado francês afirmou que tudo tinha sido encontrado".

Peinl, adido da imprensa na Embaixada da Alemanha, antes da guerra e conselheiro na mesma Embaixada durante a ocupação, afirmou que ajudou muitos franceses e judeus, com seu amigo Bodo. Todavia, nada falou a Abetz a este respeito".

Segundo esta testemunha, Abetz era bastante desordenado. Peinl se indignou um dia pelo fato de "o cenário de uma Embaixada ter sido construído com quadros roubados". Para o acusado, contudo, "as obras de arte são a recompensa dos vencedores".

Peinl declarou, outrossim, que conheceu Jean Luchaire antes da guerra.

(Conclui na 2.ª pag.)

SOMBRIA A QUESTÃO RELIGIOSA NA CHECOSLOVAQUIA

PRAGA, 18 (AFP) — O conflito entre a Igreja e o Estado tende novamente a agravar-se.

Hoje, na maioria das Igrejas de Praga, foi lida uma declaração de lealdade dos padres católicos ao arcebispo monsenhor Beran. Notou-se que o documento não foi lido na catedral de São Guy, a principal de Praga.

O documento afirma de início ser "uma afirmação falsa" a de que a maioria dos padres católicos do país sustentam a pretensão "Ação Católica" fundada pelo governo e acrescenta "que essa inverdade poderia conduzir os fiéis a um profundo erro e também a graves falhas com relação aos seus

deveres religiosos". E acrescenta: "Portanto, os padres católicos, particularmente aqueles da Catedral de São Guy, em seguida ao abuso feito de seus nomes, declaram, individual e coletivamente, que são e permanecerão fiéis ao seu príncipe, monsenhor Beran, arcebispo de Praga, e estão prontos a sofrer as eventuais consequências de seu gesto. Apeloamos a pretensão ação católica que é incompatível com os princípios da Igreja".

Em seguida, o documento declara: "Assim como somos partidários de um acordo entre Igreja e o Estado, tal como o concebemos os nossos bispos, também nos recusamos a seguir os métodos

dos da ação católica para chegar a tal fim. Acreditamos que todos os fiéis católicos partilham da nossa opinião e a exprimirmos, se pudessem fazê-lo livremente".

Concluindo, os padres afirmam o seguinte em sua declaração:

"Apelamos esta presente declaração sobre os parágrafos 2, 15, 16 e 18 do artigo terceiro da Constituição e afirmamos ainda que esta carta é feita livremente, sem qualquer outra pressão, que não o da consciência dos nossos deveres para com o povo e com o zelo ainda de colocar os interesses de Deus acima dos homens".

dos da ação católica para chegar a tal fim. Acreditamos que todos os fiéis católicos partilham da nossa opinião e a exprimirmos, se pudessem fazê-lo livremente".

Concluindo, os padres afirmam o seguinte em sua declaração:

"Apelamos esta presente declaração sobre os parágrafos 2, 15, 16 e 18 do artigo terceiro da Constituição e afirmamos ainda que esta carta é feita livremente, sem qualquer outra pressão, que não o da consciência dos nossos deveres para com o povo e com o zelo ainda de colocar os interesses de Deus acima dos homens".

(Conclui na 2.ª página)



ECOS DO CONGRESSO EUCARISTICO DE NANCY — No clichê vemos, no decorrer do conclave religioso que congregou católicos de todos os reinos da França, em Nancy, o momento em que o cardeal legado do Papa, o monsenhor Tisserand, subia ao trono simbólico, para presidir a cerimônia dedicada às crianças, que em numero de 120.000 se acovelavam na Praça Carnot.

MENSAGEM DO PAPA PIO XII À JUVENTUDE CATOLICA DE BERLIM

"Os Estados e as comunidades que não forem mantidos na crença de Deus estão fadados à ruína infalível", afirma Sua Santidade

Pontífice diante da estação emissora do Vaticano.

A MENSAGEM DO PAPA

"Caros filhos e filhas de Berlim", começou o Papa, acrescentando: "E' com profunda emoção que atendemos ao pedido do vosso pastor, o nosso bem amado filho cardeal Conrad von Freysing, que solicitou a nossa bênção para o Congresso Católico que os fiéis de Berlim celebram de novo, após uma longa interrupção. Nesse intervalo, vossa cidade sofreu o vendaval verdadeiramente apocalíptico. Os horrores e as calamidades da guerra, bem como a destruição, tornaram-se realidades nos muros da vossa cidade, exercendo repercussões nestas, de todas as formas corcoveadas, sobre os homens, as mulheres, a juventude e as crianças da cidade e da província berlineses".

Em seguida, o Papa lembrou que, em 1926, esteve presente ao Congresso Católico de Tegel, quando era núncio apostólico na Alemanha. "Nessa ocasião — continuou o Papa — vi a indústria de Berlim, que se desenvolvia de uma maneira gigantesca, para um nível elevado de progresso material na cidade e a produção inafatigável de novos valores terrenos. Hoje em dia, no entanto, tendes os vossos olhos apenas um campo imenso de ruínas, que se perde à vista. Assim, a antiga cidade industrial, que se elevava para os céus, já constitui, nos seus aspectos de hoje, uma terrível advertência. Ela vos convida a não acederdes apenas a valor inferior do progresso material e sim procurar um fim supremo. E esse fim supremo é apenas um: Deus e a doação de nós mesmos a Deus".

Profundo silêncio reinou então, no recinto e, muito claramente, foram então ouvidas as palavras ditas pelo

cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

O cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

O cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

O cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

O cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

O cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

O cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

O cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

O cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

O cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

O cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

O cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

O cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

O cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

O cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

Pontífice diante da estação emissora do Vaticano.

A MENSAGEM DO PAPA

"Caros filhos e filhas de Berlim", começou o Papa, acrescentando: "E' com profunda emoção que atendemos ao pedido do vosso pastor, o nosso bem amado filho cardeal Conrad von Freysing, que solicitou a nossa bênção para o Congresso Católico que os fiéis de Berlim celebram de novo, após uma longa interrupção. Nesse intervalo, vossa cidade sofreu o vendaval verdadeiramente apocalíptico. Os horrores e as calamidades da guerra, bem como a destruição, tornaram-se realidades nos muros da vossa cidade, exercendo repercussões nestas, de todas as formas corcoveadas, sobre os homens, as mulheres, a juventude e as crianças da cidade e da província berlineses".

Em seguida, o Papa lembrou que, em 1926, esteve presente ao Congresso Católico de Tegel, quando era núncio apostólico na Alemanha. "Nessa ocasião — continuou o Papa — vi a indústria de Berlim, que se desenvolvia de uma maneira gigantesca, para um nível elevado de progresso material na cidade e a produção inafatigável de novos valores terrenos. Hoje em dia, no entanto, tendes os vossos olhos apenas um campo imenso de ruínas, que se perde à vista. Assim, a antiga cidade industrial, que se elevava para os céus, já constitui, nos seus aspectos de hoje, uma terrível advertência. Ela vos convida a não acederdes apenas a valor inferior do progresso material e sim procurar um fim supremo. E esse fim supremo é apenas um: Deus e a doação de nós mesmos a Deus".

Profundo silêncio reinou então, no recinto e, muito claramente, foram então ouvidas as palavras ditas pelo

cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

O cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

O cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

O cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

O cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

O cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

O cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

O cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

O cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

O cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

O cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

O cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

O cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

O cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

O cardeal Conrad von Freysing, bispo de Berlim, abriu a solenidade, proferindo a seguinte alocução:

XII Congresso da Camara Internacional de Comercio

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

QUEBEC — O 12.º Congresso da Camara Internacional de Comercio, que acaba de se realizar em Quebec, reuniu centenas de banqueiros, industriais e comerciantes de muitos países. A reunião teve grande significação, uma vez que se deu quando os negócios estão estagnados e os canais comerciais se mantêm precariamente pelo Programa de Recuperação Europeia. Nessas condições, era natural que os debates girassem principalmente em torno do perigo de um colapso do mundo comercial, que a delegação norte-americana qualificou dramaticamente de "espectro de 1933". As delegações europeias foram aconselhadas a afastar as barreiras comerciais, a equilibrar os pagamentos e a tomar medidas ousadas para a integração econômica. Uma resolução de apelo em favor dessas e de outras medidas semelhantes, foi muito discutida e, finalmente, aprovada. A verdade, porém, é que ninguém ignora que a chave da solução do problema econômico não está na Europa, mas nos Estados Unidos. A "iminença e perigo" do término do Plano Marshall foram cuidadosamente estudados. Muito mais iminente e perigosa, contudo, parece a queda de negócios nos Estados Unidos.

Uma coisa se tornou evidente para os observadores do Congresso: os homens de negócio norte-americanos de maneira alguma consideram a iminência de uma crise catastrófica. Ao contrário, Quebec confirmou a impressão de que os homens de negócio dos Estados Unidos, principalmente os associados com o Congresso atual, os elementos mais representativos do mundo comercial norte-americano continuam a acreditar que o declínio atual é, principalmente, um reajustamento de preços e que o comércio readquirirá todo o seu vigor, depois de um sério abalo, no mais tardar até a primavera ou meados do verão

de 1950. A verdade, porém, é que, atualmente, a depressão parece mais seria do que julga a maior parte dos homens de negócio norte-americanos. Na reunião de Quebec, alguns destacados homens de negócio norte-americanos mostraram preocupação, mas nenhum temor. Advertiram aos demais que uma depressão mais seria, com a elevação do numero de desempregados a mais de cinco milhões, levaria os norte-americanos a reduzir os impostos e a aumentar as tarifas, salientando que "caridade começa de casa". A verdade, porém, é que os norte-americanos continuaram a manter uma mentalidade internacional. Apesar de um dos mais destacados elementos da delegação dos Estados Unidos ter atacado, violentamente, a Carta de Comercio Internacional, sua atitude foi repudiada por outros, que apoiaram, decididamente, o esforço que visa o estabelecimento de um comércio mundial livre.

Os norte-americanos e os canadenses mostraram-se muito preocupados com o desenvolvimento de diversas estruturas de preços nas áreas de moeda "solida" e "fraca". Salientaram que os exportadores da Grã Bretanha e de outros países europeus não podem expandir seus negócios suficientemente, nos mercados do dólar, enquanto seus preços forem demasiadamente elevados e puderem vender suas mercadorias mais facilmente em outras partes do mundo. Foi, contudo, muito moderada a pressão para a desvalorização das moedas europeias. No que diz respeito à desvalorização, as divergências não tiveram caráter nacional e chegou-se à conclusão de que, no assunto, competia a cada país tomar a decisão que mais lhe conviesse.

Muitas outras questões de menor amplitude foram tratadas pela conferência da Camara Internacional de Comercio. O projeto do "Codigo Internacional para Tratamento Justo das Inversões de Ca-

pitaes Estrangeiros" que a Camara elaborou tornar-se-á, sem dúvida, o ponto de partida de futuras discussões, entre os governos dos diversos países. A medida que o Plano Marshall for se aproximando de seu término e continuando o comércio externo dos Estados Unidos em grande desequilíbrio, a inversão de capitais norte-americanos no estrangeiro assumirá importância crescente. Se bem que seja muito pouco provável que tais inversões venham a fornecer o total de dólares que se tornariam necessários nos anos que se seguiram a 1952, para tornar possível o afluxo normal geral das barreiras comerciais e cambiais, a verdade é que a aplicação de capitais deverá assumir grande importância. Por outro lado, a inversão de capitais não se fará sem uma série de garantias especiais. Os homens de negócio norte-americanos já estão procurando garantias por parte do governo. Tornar-se-á, realidade, indispensável algo como o "codigo" da Camara Internacional de Comercio, que estabeleça condições razoáveis para o empréstimo e o devedor, com medidas que impeçam tanto a exploração como a má fé.

Tendo o Congresso da Camara Internacional de Comercio se realizado no Canadá, dele participaram muitos homens de negócio canadenses. Ficou resolvido criar, fora da Camara Internacional, um comitê permanente de homens de negócio britânicos e canadenses para estudar, duas vezes por ano, os problemas do comércio anglo-canadense. Trata-se de uma idéia realmente proveitosa. Tais problemas se tornaram bem difíceis e, apesar de não se ter a vista uma solução fácil, muita coisa útil se poderá fazer pela discussão conjunta.

— APLA.

Em seguida, o Papa aconselhou os católicos berlineses a não viverem unicamente das sombrias recordações dos anos que passaram. "Não deveis, nem pela violência, nem pelo esgotamento das esperanças terrestres, abandonar as virtudes energicas que n'ó temem a morte quando se acham sob o comando de Deus. O amor ao próximo, aliás, é um sentimento que pode salvar o mundo. Por isso mesmo, é consolador ver como se afirma magnificamente, nestes tempos de fome, de penurias sem conta e de refúgios sem abrigo, a juventude católica que guarda fidelidade a Cristo ao preço da renúncia e de todos os sacrificios. Como em tempos de outrora, quando eu tinha a alegria de também fazer parte dessa juventude, estou pessoalmente convocado, pelo milagre da comunhão divina, nestes tempos de dissolução e transformação para um nível elevado de progresso material na cidade e a produção inafatigável de novos valores terrenos. Hoje em dia, no entanto, tendes os vossos olhos apenas um campo imenso de ruínas, que se perde à vista. Assim, a antiga cidade industrial, que se elevava para os céus, já constitui, nos seus aspectos de hoje, uma terrível advertência. Ela vos convida a não acederdes apenas a valor inferior do progresso material e sim procurar um fim supremo. E esse fim supremo é apenas um: Deus e a doação de nós mesmos a Deus".

ESQUECER AS RUINAS DO PASSADO

Em seguida, o Papa aconselhou os católicos berlineses a não viverem unicamente das sombrias recordações dos anos que passaram. "Não deveis, nem pela violência, nem pelo esgotamento das esperanças terrestres, abandonar as virtudes energicas que n'ó temem a morte quando se acham sob o comando de Deus. O amor ao próximo, aliás, é um sentimento que pode salvar o mundo. Por isso mesmo, é consolador ver como se afirma magnificamente, nestes tempos de fome, de penurias sem conta e de refúgios sem abrigo, a juventude católica que guarda fidelidade a Cristo ao preço da renúncia e de todos os sacrificios. Como em tempos de outrora, quando eu tinha a alegria de também fazer parte dessa juventude, estou pessoalmente convocado, pelo milagre da comunhão divina, nestes tempos de dissolução e transformação para um nível elevado de progresso material na cidade e a produção inafatigável de novos valores terrenos. Hoje em dia, no entanto, tendes os vossos olhos apenas um campo imenso de ruínas, que se perde à vista. Assim, a antiga cidade industrial, que se elevava para os céus, já constitui, nos seus aspectos de hoje, uma terrível advertência. Ela vos convida a não acederdes apenas a valor inferior do progresso material e sim procurar um fim supremo. E esse fim supremo é apenas um: Deus e a doação de nós mesmos a Deus".

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

EXAMINADOS EM PLENARIO IRREGULARIDADES E DESFALQUES HAVIDOS NO S. A. P. S.

Espancamento de jornalista sergipano — A lei do descanço remunerado — Discussões em torno da proposta orçamentária para o próximo exercício

RIO, 18 ("Correio") — Quatro votos foram consignados hoje, no início dos trabalhos da Câmara. O primeiro, de pesar pelo falecimento do desembargador Manoel Benício de Melo Filho. Faleceram vários oradores potiguaras, inclusive o sr. Café Filho, elogiando a figura do morto. Outro voto, de congratulações, com o jornal "A Noite", pelo seu 38.º aniversário. O terceiro foi homenagem à memória do político e cientista paraense Vicente Ferman de Miranda, na passagem de seu centenário. E o último foi de pesar, pelo desaparecimento do prefeito de Muzambinho, sr. João Martins de Oliveira.

O sr. Vasconcelos Costa voltou a tratar da reforma das coletorias federais e o sr. Pedroso Junior estudou o aspecto do problema do repouso remunerado, denunciando que, no primitivo projeto Brigido Tinoco, foram introduzidos dispositivos que contrariam o espírito da lei.

O sr. Benjamin Farah requereu a inserção nos anais da atuação do Santo Padre ao Congresso Católico de Berlim, ficando a discussão e votação do mesmo para amanhã. Depois de ter o sr. Antonio Feliciano apresentado dois projetos todos eles visando beneficiar o município de Santos, o sr. Coelho Rodrigues apresentou a fotografia do jornalista sergipano Fragon Carlos Borges, ultra-espantado em Aracaju. Em aparte o sr. Eribaldo Vieira, que é da U. D. N., esclareceu que a culpa não pode ser lançada aos ombros do governador José Rollemberg, que é do P. S. D., pois o mesmo estava no Rio, ao tempo do atentado.

O sr. Rui Almeida encaminhou um requerimento à mesa pedindo a nomea-

NA SESSÃO DO SENADO

AMEAÇADA TODA A CULTURA DE EUCALIPTOS DE SÃO PAULO

Apelo do senador Salgado Filho para o reflorestamento do país — Aprovadas 16 emendas ao Plano Salte

RIO, 18 ("Correio") — No Senado o sr. Atilio Vivacqua justificou uma emenda apresentada ao Plano Salte, depois do que se pediu a transcrição nos anais de um artigo do "Correio da Manhã" sobre o centenário de Vicente Chermont de Miranda.

Em seguida o sr. Salgado Filho fez um veemente apelo aos técnicos do Ministério da Agricultura, no sentido de intensificar o reflorestamento em todo o país, e preservar ao mesmo tempo os eucaliptos da praga daninha que os assola. Se o Ministério se descurar — frizou o orador — em pouco tempo todo o plantio de São Paulo ficará reduzido à expressão mais simples.

A ordem do dia foi anunciada e aprovada na seguinte escala:

Discussão preliminar do projeto de lei do Senado nº 26, que libera o comércio de exportação de quaisquer produtos nacionais excedentes do consumo interno; discussão preliminar do projeto de lei do Senado nº 38, que

7.ª reunião congressual das Caixas Econômicas Federais

RIO, 18 ("Correio") — Instalou-se hoje nesta capital a 7.ª reunião congressual das Caixas Econômicas Federais. O ato solene, que contou com a presença de todos os presidentes dos referidos estabelecimentos nos Estados, foi presidido pelo presidente da República, gen. Eurico Gaspar Dutra.

Achavam-se também presentes o ministro interno da Fazenda, sr. Guilherme de Silveira e outras pessoas. Saudando o chefe da Nação falou o sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do conselho superior das Caixas Econômicas Federais, seguido do sr. Aristide Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, dirigindo-se aos congressistas.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE

RUA LIBERO BADARO, 661

— 1.º andar

COMISSÃO

DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros —

Presidente.

José Levy Sobrinho — Vice-

Presidente.

Abelardo Verquiere Cesar —

Secretário.

Antonio Ferreira de Castilho

Filho — Tesoureiro.

Almeida Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Decio de Queiroz Telles

Eduardo Rodrigues Alves

João Baptista de Lima Figueiredo

Luis Antonio da Gama e Silva

Manoel Hypólito do Rego

Mario Guimarães de Barros

Lins

Otacílio Nogueira

Roberto dos Santos Moreira

Jose de Moura Rezende

REUNIOES

ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da

Comissão Diretora realizam-se

às terças-feiras, às 16 horas e 30

minutos.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às

17 horas, é dado o expediente

por sr. Octaviano de Melo, di-

retor da secretaria. Aos sábados

só há expediente pela manhã.

As tardes, depois das 16 horas,

ou mais diretores atendem

diariamente aos correligionários.

O antigo Partido Republicano Paulista nunca teve por escopo outro objetivo que não fosse a grandeza do país

REFUTAÇÃO AOS CONCEITOS DESAIROSOS EMITIDOS PELO GEN. GOIS MONTEIRO AOS ANTIGOS PARTIDOS REGIONAIS

RIO, 18 ("Correio") — Refutando os conceitos desairosos do general Gois Monteiro sobre os antigos partidos regionais, e particularmente a posição do Partido Republicano no cenário político-administrativo do país, o vespertino "A Notícia" escreveu hoje:

"Saiba, porém, o ministro da Guerra da Ditadura e chefe das forças armadas que destruíram o sr. Getúlio Vargas e restabeleceram no país o regime que tantos males a. exa. afirma que nos tem causado, que o Partido Republicano Paulista mereceu de sua força incontestável, pois que era uma aglutinação de altos valores e capacidades voltados para o trabalho co-

mum em prol do Brasil e a crescente prosperidade paulista, nunca teve por escopo outro objetivo que não fosse a grandeza do país.

Não era uma arregimentação de arquivistas da política, com propósitos imediatos, com tendências simplistas para o poder, e a manjar as armas hoje tão em moda, da confusão, da dúvida. Nas suas fileiras havia disciplina, respeito às instituições e hierarquia. Os estadistas que dele saíram, não eram interventores improvisados nem estadistas por decreto ditatorial, mas homens com larga tradição e passado.

Seus diretores jamais se abalancaram a ir buscar um coronel ou fazendeiro desconhecido do trato com a coisa pública, para erigi-lo em governante ou arbitro do destino do povo. Isto nunca se viu no tempo em que o P.R.P. destraldava sua bandeira conservadora no país."

Depois de outras considerações, acrescentou o jornal carioca: "Graças ao P.R.P. e outros grandes partidos estaduais, como os de Pernambuco, Bahia, Minas e Rio Grande do Sul, foi possível construir-se a República em bases sólidas e no decurso de apenas 41 anos de labor incansável.



Teriam chegado a acordo sobre o problema sucessório o P.S.D. a U.D.N. e o P.R.

CONTINUAM, POREM, EM SIGILO OS ENTENDIMENTOS ENTRE AQUELES PARTIDOS — DECLARAÇÕES DO DEPUTADO ARTUR BERNARDES

RIO, 18 ("Correio") — O noticiário político de hoje surgiu com a novidade de que o P.S.D., a U.D.N. e o P.R., já teriam chegado a um entendimento definitivo a respeito do problema sucessório.

E que nesse sentido iriam os srs. Nereu Ramos, Prado Kelly e Artur Bernardes, redigir um manifesto pelo qual fariam chegar ao conhecimento da nação as conclusões das longas conversações realizadas nesta capital.

Em entrevista com o sr. Artur Bernardes, perguntamos-lhe até que ponto procediam essas informações:

— "Tenho sido frequentemente ouvido por jornalistas — respondeu-nos o líder republicano — e a todos repito que o assunto em foco é de tal natureza que não

admite precipitações. O que há de absolutamente verdadeiro, em tudo que noticiam, é que as conversações políticas prosseguem normalmente, em ambiente de muita compreensão e dentro da maior harmonia. Assim procedemos para podermos anunciar à nação um resultado capaz de satisfazer as suas aspirações de ordem e de tranquilidade."

— E esse resultado — insistimos — constará do manifesto em perspectiva?

— "Sobre isto nada ainda deliberamos" — retrucou o sr. Artur Bernardes. E concluiu: "O sr. Nereu Ramos viajou para Santa Catarina, e estará de volta no fim da semana. Nessa ocasião voltaremos a nos reunir e então talvez consideremos aquela hipótese. O certo, porém, é isto: Nada pode-

mos adiantar ainda sobre o epílogo dos entendimentos."

O GOVERNADOR MILTON CAMPOS É A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

RIO, 18 ("Correio") — Em conversa no Senado, com elementos de projeção na política nacional, ouvimos que o governador de Minas Gerais, sr. Milton Campos, não esboçava nenhuma carta ao presidente Eurico Gaspar Dutra, a respeito de candidaturas à próxima sucessão. Entretanto, frisou, por pessoa de sua absoluta confiança o governador, Milton Campos fez levar ao conhecimento do presidente Dutra que, em última instância, suas preferências se inclinariam para uma candidatura partidária, ou seja, uma candidatura civil, parta de onde partir.



CONGRESSO INTERAMERICANO DE ENGENHARIA

Varios e importantes trabalhos objeto de estudos

RIO, 18 (Asapress) — Prossegue, em Petrópolis, o Congresso Inter-Americano de Engenharia, no qual vem sendo estudados os mais importantes problemas dessa especialidade nas Américas. Entre os trabalhos já apresentados, figura um, de autoria do engenheiro Batista de Oliveira, na Comissão de Engenharia Urbana e Rural, sugerindo a criação de um órgão nacional de habitação e urbanismo, com filiais nas principais metrópoles e correspondentes nas demais cidades, para orientar os estabelecimentos de crédito patrocinados pela União e destinados a estimular, coordenar e fiscalizar as habitações e as soluções dos problemas urbanísticos nas cidades, bem como a produção econômica dos materiais de construção destinados principalmente às habitações populares.

O engenheiro Plínio de Queiroz apresentou também substancial trabalho sobre a navegação dos rios Tié e Paraíba e a utilização de sua energia hidráulica.

A Comissão de Transportes e Comunicações está estudando também várias teses de importância, entre as quais

Estudantes mexicanos chegam ao Rio numa camionele, depois de percorrerem 12 países

RIO, 18 (Asapress) — Cinco jovens estudantes de engenharia, mexicanos, Enrique Sunchano Artega, Carlos Lesser Jones, Benjamin Mora Gonzalez, Ramon Martinez Zepeda e Alfredo Manly, chegaram ao Rio, numa camionele, depois de terem percorrido doze países da América. A embaixada vem a América do Sul em viagem de intercâmbio, com passaportes oficiais, mas sem caráter oficial, embora o governo mexicano subvencione a viagem.

Presidário posto em liberdade por engano

RIO, 18 (Asapress) — João Alves da Silva, latrocin que estava no presidio do Distrito Federal, obteve ordem de liberdade, dada pelo juiz da 9.ª Vara Criminal. Um funcionário do presidio foi até o seu cubículo, chamando-o, mas foi atendido pelo presidário José Laurindo Souza, que respondeu ser João Alves da Silva, sendo então posto em liberdade. Mais tarde, a direção do presidio foi avisada do engano. João Alves da Silva está sendo acusado de ter facilitado a fuga de seu companheiro.

Cincoentenario da igreja da Candelária

RIO, 18 (Asapress) — Com a presença de grande numero de fiéis e altas autoridades, entre as quais o ministro da Justiça, realizou-se "te deum" na Candelária, por motivo da passagem do cincoentenario da inauguração da igreja templo.

Coroação de "miss" Brasil

RIO, 18 (Asapress) — Na quinta-feira próxima, no Teatro Municipal, será feita a coroação solene de "miss" Brasil, senhorita Jusara Marques, representante do Estado de Goiás.

Salário das carreiras dos medicos

RIO, 18 (Asapress) — O presidente Dutra assinou decreto dispondo sobre os salários das carreiras dos médicos.

Falecimento de um jornalista

RIO, 18 (Asapress) — No Hospital dos Servidores Públicos faleceu o jornalista Hugo Ferreira Melo, que dedicava suas atividades ao jornal "A Notícia".

Entrega de condecorações

RIO, 18 (Asapress) — Realizou-se às 18 horas, no Palácio do Catete, a entrega das condecorações da Ordem do Mérito da Aeronáutica aos generais Angelo Mendes de Moraes e Tristão Arraipa.

Regressou ao Rio o sr. Benedito Valadares

RIO, 18 (Asapress) — Já regressou ao Rio o sr. Benedito Valadares. Este foi para Petrópolis e não para Belo Horizonte.

A viagem do sr. Nereu Ramos a Santa Catarina

RIO, 18 (Asapress) — O motivo da viagem do Nereu Ramos a Sta. Catarina foi o de participar do casamento de uma sua sobrinha e da festa do octogésimo aniversário de sua sogra.

Desmentida uma cisão no seio da U. D. N.

RIO, 18 (Asapress) — Desmentindo os rumores de que estaria imminente uma cisão da UDN, entre o sr. Otávio Mangabeira e o sr. Juraci Magalhães o governador Mangabeira afirmou: "É destituído de fundamento esse boato. Nunca estivemos tão unidos".

Exonerado o secretário da Agricultura do Distrito Federal

RIO, 18 (Asapress) — O prefeito Mendes de Moraes exonerou o sr. Belo Lisboa do cargo de secretário da Agricultura devido a vários incidentes daquela Secretaria, inclusive incompetência com os diretores da mesma. O coronel Gilberto Marinho foi designado para responder pelo expediente da Secretaria da Agricultura.

Recebeu cincoenta mil cruzeiros para aderir ao P. S. P.

RECIFE, 18 (Asapress) — Telegramas de Teresina para a imprensa desta capital informam que o presidente do PSD acaba de dirigir um ofício ao deputado udistas Paulo Salgado, solicitando uma imediata definição política, em virtude de ter recebido dos cofres do Partido 50 mil cruzeiros sob promessa de adesão às hostes admaristas.

O AFASTAMENTO DE SIR STAFFORD CRIPPS

Recebemos ontem do British News Service a seguinte nota:

"A Embaixada Britânica, no Rio de Janeiro, comunica que certa agência noticiosa europeia deu a entender que o verdadeiro motivo da retirada de Sir Stafford Cripps por algumas semanas para uma casa de saúde na Suíça seria sua intenção de demitir-se de suas funções de chanceler do Erário por causa da alegada falência de sua orientação financeira. Patenteou-se a vacuidade de tal hipótese pela declaração oficial emitida por Downing Street em 16 do corrente de que Sir Stafford Cripps estava se submetendo agora a um tratamento já por muito tempo adiado para poder participar em setembro vindouro das reuniões do Fundo Monetário Internacional em Washington. Este comunicado foi posteriormente reforçado pela declaração do primeiro ministro na Câmara dos Comuns hoje segunda-feira dia 18 augurando a Sir Stafford Cripps pronto restabelecimento e manifestando a esperança de que tenha melhorado bastante para reassumir sua tarefa pelo fim do mês vindouro. Nada mais é necessário para desfazer qualquer rumor relativo a renúncia de Sir Stafford Cripps ou ao abandono da política declarada do governo de sua majestade de não desvalorizar a libra esterlina".

Entra em convalescença o ministro João Alberto

RIO, 18 (Asapress) — Melhorou consideravelmente o estado de saúde do ministro João Alberto, atacado de grave enfermidade. Seus médicos assistentes aconselharam um longo período de convalescença.

Penhora de ônibus para pagamento de aumento de salários

RIO, 18 (Asapress) — Informa-se que o Sindicato dos Condutores de Veículos vai entrar em juízo com um pedido de penhora dos ônibus das empresas que se negaram ao pagamento do aumento dos salários dos motoristas, trocadores e despachantes, dado pela Justiça do Trabalho.

Reabertura da carteira imobiliária do IAPI

RIO, 18 (Asapress) — A reabertura da Carteira Imobiliária do IAPI, para operar com seus associados, terá uma verba de 200 milhões de cruzeiros. O IAPI já construiu em todo o país, 12 mil casas aplicando cerca de 800 milhões de cruzeiros.

Para atrair o turista norte-americano

RIO, 18 (Asapress) — O sr. John Montgomery, presidente da Associação Publicitária do Estado da Florida e da Câmara de Comércio de Miami Beach, declarou à imprensa que, para atrair o turista norte-americano para o Brasil, é necessário fazer propaganda e conceder facilidades.

EMPRESA DE S. FRANCISCO

RIO, 18 (Asapress) — Destacase na imprensa local a entrevista concedida pelo general Phoebe, um dos integrantes da missão do Banco Internacional, que veio ao Rio para estudar o projeto da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco. O general Wheeler declarou que o empréstimo solicitado por aquela companhia depende também das possibilidades do mercado, achando-se no Brasil justamente para estudar essas possibilidades.

EMPRESA DE S. FRANCISCO

RIO, 18 (Asapress) — Destacase na imprensa local a entrevista concedida pelo general Phoebe, um dos integrantes da missão do Banco Internacional, que veio ao Rio para estudar o projeto da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco. O general Wheeler declarou que o empréstimo solicitado por aquela companhia depende também das possibilidades do mercado, achando-se no Brasil justamente para estudar essas possibilidades.

EMPRESA DE S. FRANCISCO

RIO, 18 (Asapress) — Destacase na imprensa local a entrevista concedida pelo general Phoebe, um dos integrantes da missão do Banco Internacional, que veio ao Rio para estudar o projeto da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco. O general Wheeler declarou que o empréstimo solicitado por aquela companhia depende também das possibilidades do mercado, achando-se no Brasil justamente para estudar essas possibilidades.

EMPRESA DE S. FRANCISCO

RIO, 18 (Asapress) — Destacase na imprensa local a entrevista concedida pelo general Phoebe, um dos integrantes da missão do Banco Internacional, que veio ao Rio para estudar o projeto da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco. O general Wheeler declarou que o empréstimo solicitado por aquela companhia depende também das possibilidades do mercado, achando-se no Brasil justamente para estudar essas possibilidades.

EMPRESA DE S. FRANCISCO

RIO, 18 (Asapress) — Destacase na imprensa local a entrevista concedida pelo general Phoebe, um dos integrantes da missão do Banco Internacional, que veio ao Rio para estudar o projeto da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco. O general Wheeler declarou que o empréstimo solicitado por aquela companhia depende também das possibilidades do mercado, achando-se no Brasil justamente para estudar essas possibilidades.

EMPRESA DE S. FRANCISCO

RIO, 18 (Asapress) — Destacase na imprensa local a entrevista concedida pelo general Phoebe, um dos integrantes da missão do Banco Internacional, que veio ao Rio para estudar o projeto da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco. O general Wheeler declarou que o empréstimo solicitado por aquela companhia depende também das possibilidades do mercado, achando-se no Brasil justamente para estudar essas possibilidades.

EMPRESA DE S. FRANCISCO

RIO, 18 (Asapress) — Destacase na imprensa local a entrevista concedida pelo general Phoebe, um dos integrantes da missão do Banco Internacional, que veio ao Rio para estudar o projeto da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco. O general Wheeler declarou que o empréstimo solicitado por aquela companhia depende também das possibilidades do mercado, achando-se no Brasil justamente para estudar essas possibilidades.

EMPRESA DE S. FRANCISCO

RIO, 18 (Asapress) — Destacase na imprensa local a entrevista concedida pelo general Phoebe, um dos integrantes da missão do Banco Internacional, que veio ao Rio para estudar o projeto da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco. O general Wheeler declarou que o empréstimo solicitado por aquela companhia depende também das possibilidades do mercado, achando-se no Brasil justamente para estudar essas possibilidades.

EMPRESA DE S. FRANCISCO

RIO, 18 (Asapress) — Destacase na imprensa local a entrevista concedida pelo general Phoebe, um dos integrantes da missão do Banco Internacional, que veio ao Rio para estudar o projeto da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco. O general Wheeler declarou que o empréstimo solicitado por aquela companhia depende também das possibilidades do mercado, achando-se no Brasil justamente para estudar essas possibilidades.

EMPRESA DE S. FRANCISCO

RIO, 18 (Asapress) — Destacase na imprensa local a entrevista concedida pelo general Phoebe, um dos integrantes da missão do Banco Internacional, que veio ao Rio para estudar o projeto da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco. O general Wheeler declarou que o empréstimo solicitado por aquela companhia depende também das possibilidades do mercado, achando-se no Brasil justamente para estudar essas possibilidades.

EMPRESA DE S. FRANCISCO

RIO, 18 (Asapress) — Destacase na imprensa local a entrevista concedida pelo general Phoebe, um dos integrantes da missão do Banco Internacional, que veio ao Rio para estudar o projeto da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco. O general Wheeler declarou que o empréstimo solicitado por aquela companhia depende também das possibilidades do mercado, achando-se no Brasil justamente para estudar essas possibilidades.

EMPRESA DE S. FRANCISCO

RIO, 18 (Asapress) — Destacase na imprensa local a entrevista concedida pelo general Phoebe, um dos integrantes da missão do Banco Internacional, que veio ao Rio para estudar o projeto da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco. O general Wheeler declarou que o empréstimo solicitado por aquela companhia depende também das possibilidades do mercado, achando-se no Brasil justamente para estudar essas possibilidades.

EMPRESA DE S. FRANCISCO

RIO, 18 (Asapress) — Destacase na imprensa local a entrevista concedida pelo general Phoebe, um dos integrantes da missão do Banco Internacional, que veio ao Rio para estudar o projeto da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco. O general Wheeler declarou que o empréstimo solicitado por aquela companhia depende também das possibilidades do mercado, achando-se no Brasil justamente para estudar essas possibilidades.

Problema de menores

FRANCISCO PATI

Na Comissão Executiva da Segunda Semana de Estudos do Problema de Menores figura o sr. desembargador Teodomiro Dias, chefe do Poder Judiciário em São Paulo.

Conheço a opinião do eminente magistrado sobre o assunto. Conheço-o através do seu Relatório de 1948, como presidente do Tribunal de Justiça, e bem assim, do discurso com que inaugurou, no ano passado, a "primeira semana" da série. Conheço-o, principalmente, através dos artigos publicados por ele, sob o pseudônimo de "Torturante problema", "problema aterrador", "problema cruel", "problema de aterrorização", "problema de extorsão", "calamidade", eis aí os epítetos que lhe inspira a situação em que se encontram os menores. Que menores? Para sustentar a rotunda do epíteto — menor delinqüente, tem-se recorrido a eufemismos: menor infrator, menor desajustado, menor transviado, etc., no intuito pressuposto de que a mudança de rotulo de um frasco de veneno reduz a toxidez do conteúdo.

Como jornalista, acompanho o fenômeno e os esforços feitos para obviar ou diminuir-lhe as consequências, desde longa data.

Tive alguns minutos de satisfação em dezembro de 1947, ao ler uma entrevista do sr. ministro da Justiça, Adroaldo Mesquita, à imprensa do Rio. Anunciava o titular riograndense, naquele ano, a substancial reorganização do S. A. M. Já se fixara até, dizia o sr. ministro, a orientação de entregar as entidades particulares idôneas aos órgãos executivos daquele Serviço, a fim de que recebessem "o espírito indispensável às obras sociais e que a burocracia difícilmente pode dar". O menor aprendiz, em vez de ser encaminhado diretamente ao S. A. M., ao juiz competente, seria enviado por assistentes sociais. Estes tentariam evitar o mais possível a internação, reajustando a criança.

Não me pertence a ideia que vou agora emitir. O primeiro passo, no serviço de assistência ao menor abandonado, é a recuperação. Urge, com efeito, readquirir a confiança do menor e despertar nele a ideia de que a sociedade não é um castigo e de que a sociedade lhe abre as portas, não por medo a um possível descaninho, mas porque ele também pertence à sociedade e precisa, por conseguinte, ajudá-la a cumprir o seu objetivo na terra. A recuperação far-se-ia, então, em dois tempos: no primeiro, despertaríamos a confiança e a simpatia do menor; no segundo, a confiança em si mesmo.

Relevantisimo se me afigura o papel do assistente social. Vê, por exemplo, um menor sem destino. Aproxima-se dele como amigo, leva-o, se possível, para a sua casa, ouve-o, investiga, examina, estuda. Não lhe fala nem em "comissários" nem em "juizes de menores". Fala-lhe a linguagem que todos nós sabemos falar às crianças. Se se trata de um menor abandonado mas com pais vivos, procura saber as causas e a extensão do desentendimento familiar, e, em sendo o caso, tratará de promover a reconciliação e a volta; se se trata de um orfão, a reconciliação com a família, com a sociedade, a oficina são os melhores campos de trabalho, muito mais eficientes, porque mais simpáticos, que os educacionais e orfanatos.

A infância abandonada é uma doença da sociedade e tem de ser curada pela própria sociedade. Guardar estas palavras do Dr. Sabola Lima, no ato de posse da Diretoria da Associação Brasileira de Serviços Sociais, em 1947, no Distrito Federal: "Ao deserto da desproteção muitos são os traçoelros caminhos que conduzem: o pauperismo, as desinteligências conjugais, as fugas por impulsos moribundos, taras, vícios, orfandade... e essa desgraça pior que a falta dos pais, que é a presença torturante de progenitores indignos, ébrios inveterados, despotas cruéis".

O menor abandonado, orfão ou não, precisa de um lar. Dou o meu voto favorável, por isso, à realização de uma campanha de esclarecimento da família brasileira. Convém, em verdade, mudar a face do problema e em lugar de saber quantos lugares dispõe o governo para internamento de menores abandonados, saber quantos lares estão dispostos a recebê-los. O internamento assusta e repele; o lar encoraja e reconquista. Em 1947, ano a que remonta as citadas palavras do Dr. Sabola Lima, existiam na capital da República oito mil lugares para vinte mil pedidos.

A Segunda Semana de Estudos do Problema de Menores completará, estou certo disso, as discussões da Primeira em 1948. Cumpre insistir. Não convém ficar à espera de que seja descoberto pela medicina e o "soro da miséria" de que fala o professor Roberto Lyra.

Na defesa dos antigos partidos regionais, entre os quais o P. R. P. — o glorioso Partido Republicano Paulista, cujos componentes tanto fizeram para a grandeza de S. Paulo e do Brasil — houve-se com muito brilho o senador Bernardino Filho, pulverizando as acusações formuladas pelo sr. Góis Monteiro e retratando, com fidelidade e nitidez, as figuras notáveis da geração política que sucedeu ao período monárquico e consolidaram o regime até ao advento do outubristismo. Aliás, a opinião pública já parece habilitada a julgar a quem cabe hoje, de modo mais preciso, a pecha de "carcomido"...

A re-leitura das "Recordações do escravidão Isaias Caminha", indispensável em consequência da diferença que a quarta edição, lançada agora pela Editora Merito, estabelece, em relação principalmente às duas primeiras, a portuguesa, da Livraria Classica Editora, de Lisboa, e a brasileira, de A. Azevedo & Costa, — traz-nos à memória alguns episódios da fase que precedeu esta em que Lima Barreto encontra o clima propício para a sua reabilitação literária. Confrontamos, com cuidado, as edições anteriores, e verificamos como vem sendo importante, para a colocação do romancista no lugar que sempre lhe deveria caber, estas reedições cuidadosas de suas obras. Conserva esta, como não poderia deixar de fazer, a dedicatória a Benedito de Sousa, o amigo e compadre de Lima Barreto, com quem começamos a aprender alguma coisa da vida atormentada do romancista. Benedito de Sousa, antigo impressor, com oficina à rua 1.º de Março, no Rio, era uma criatura singular, de largos traços humanos. Com ele fizemos, há alguns lustros, uma revista e foi nos trabalhos de sua imprensa que conhecemos, na sua palestra, os episódios mais vivos da existência de Lima Barreto. Apesar de haverem sido alguns de seus livros, através das maiores dificuldades, foi Benedito de Sousa quem nos esclareceu alguns dos detalhes mais singulares da vida de Lima Barreto, de grande importância para a compreensão de uma obra que se conjugou tão intimamente com a existência de seu autor, que lhe refletiu tão acuradamente as oscilações. Em particular, a razão de certo desleixo, inexplicável à primeira vista, a razão de certos traços caricaturais, de algumas manias, do reter de certas cenas ou de certos personagens. Be-

A dança macabra dos preços

Parece definitivamente assentada a extinção da C.E.P. E já não é sem tempo. A falência desse órgão controlador data de sua fundação, isto é, do período em que o país viveu sob a economia de guerra. Criado pelo governo federal, para evitar que sobre os generos de primeira necessidade recaísse o onus daquela época terrível, seria injusto atribuir-lhe um malogro completo. De certo, os abusos cresceriam de ponto se a grita dos consumidores não fosse ouvida pelos altos funcionários incumbidos de deter a fúria dos especuladores.

Mas, daí não se conclua que os preços puderam ser mantidos num nível razoável, como aconteceu nos países policiados, não o ultrapassando em hipótese alguma.

O que aconteceu e vem acontecendo é o seguinte:

Aqueles que se empenharam, durante a guerra, em erigir rapidamente fortuna, prevalecendo-se da escassez de determinadas mercadorias, nada houve que lhes contivesse a cobiça; apenas tiveram de agir com um pouco mais de calma. A função dos órgãos criados pelo governo, portanto, não foi contrariar os interesses dos açambarcadores, mas forçá-los a comer com um pouco mais de moderação. Os apetites foram satisfeitos, mas prevaleceu em toda a linha uma espécie de "modus-vivendi" entre os organismos oficiais e os "tubarões", o que de modo algum quer dizer que estes últimos perderam a batalha.

Ora, a maior prova de que estamos flagrantemente a realidade, neste assunto, quem não-la fornece é a classe de hoteleiros. Denunciam-se, neste momento, que a mesma se arregimentou para fazer uma "caixa" a fim de pleitear a alta da tabela de hospedagem. Segundo os cálculos mais pessimistas, essa "caixa" — em torno da qual, certamente, já reina uma "angústia existencialista", para usarmos textualmente uma piada do governo paulista — deverá reunir a soma respeitável de 300 contos. Com este dinheiro, os hoteleiros esperam vencer todas as dificuldades. Como na tragédia shakespeariana, os contribuintes da tal "caixa" já tomaram todas as cautelas, na viagem para o desconhecido. "Metem dinheiro na bolsa", segundo o sábio conselho de Iago.

Eis aí como se arranjam as coisas, não obstante as várias comissões que se formaram, tanto no Rio como nos Estados. Jamais os preços deixaram de subir, por causa desses órgãos criados exclusivamente para defender a bolsa do povo. Tudo quanto pude-

ram fazer, e farão enquanto existirem, é re-frear um pouco a sofreguidão dos "tubarões". E' que os governos precisam do povo; não podem consentir, portanto, que ele seja es-corchado de uma só vez. Tudo consiste em cozinhar os consumidores a fogo lento. A tática já se tornou bem conhecida, mas vale a pena apontar os processos usados pelas malsinadas comissões.

Vejamos:

Quando se pleiteia a alta de um dado genero de primeira necessidade, as comissões se reúnem "para estudar o caso". Ha o clamor dos jornais, que se fazem eco dos interesses do povo. Tanto os "tubarões" como os membros das ditas comissões contam com isso; mas contam, também, com a fadiga da opinião pública. A volubilidade das multidões, sempre atraídas pelas novidades do dia, pois o caso sensacional de hoje anula o caso sensacional de ontem, auxilia os aventureiros. Discute-se por muitos dias a alta pleiteada. Os jornais acabam por amotecer o ardor combativo. Até que um dia, quando já se fez silêncio absoluto sobre a matéria, o aumento é concedido. A tática sempre deu certo. Ha, mesmo, o caso de aumentos pleiteados em base bem elevada, para se fazer mais adiante um desconto. Assim, o custo da vida não deixou de subir, nestes ultimos anos, a despeito da grita desesperada do pobre consumidor. E continuará subindo. Amanhã será pior do que hoje.

Insista-se, pois, neste ponto: as comissões de preço, tenham elas os rotulos que tiverem, desempenham apenas um papel moderador. Jamais deixaram de trabalhar em benefício dos "tubarões", empregando uma técnica específica no assunto, a tecnica da dilacão, para não chocar a opinião pública. Cada dia traz o seu contingente de fatos emocionantes que distraem as classes consumidoras. Estas, por ultimo, recebem a alta dos preços sem um gemido, embora no inicio tenham esbravejado, protestado, ameaçando céus e terras.

Claro que os interessados em elevar os preços são bastante psicólogos para se aperceberem dessa particularidade e dela tirar todo o partido possível.

Faça-se um retrospecto da dança macabra dos preços. Até hoje, nenhum genero deixou de ter seu preço majorado, apesar das comissões. Extingui-las, portanto, como se pretende, ou converte-las em órgãos puramente técnicos, não altera a ordem natural das coisas.

NOTÍCIAS TENDENCIOSAS

Está se realizando na capital do Equador um Congresso Interamericano de Imprensa e o problema da liberdade de informação foi o primeiro debatido.

Falando, na sessão inaugural, em nome da ONU, da qual é secretário, disse o sr. Benjamin Cohen que constitui, de fato, preocupação constante das Nações Unidas, lograr, para a imprensa, ampla liberdade de informação mundial, indispensável à manutenção da paz. "Deve-se lutar, entretanto, — acrescentou — contra as notícias tendenciosas, a fim de se dar ao povo somente a verdade".

O problema do combate às notícias tendenciosas interessa também ao ponto de vista nacional. Lembremos, nesse sentido, alguns dispositivos do Código de Ética Jornalística, a ser apresentado, em novembro próximo, ao congresso jornalístico da Bahia.

Serão deveres fundamentais do jornalista: "Defender a Nação, contribuindo para a defesa de sua continuidade geográfica e soberania política, mediante o esclarecimento honesto da opinião pública e o incentivo à elevação espiritual, moral, intelectual, cívica e material da coletividade, mantendo-se sempre fiel às altas finalidades da Imprensa"; "Considerar indeclinável a coerência nas atitudes e intencional a defesa de interesses subalternos que não se coadunem com a elevada missão da Imprensa e inad-

missível a divulgação de notícias quando não aconselhada diretamente pelo bem estar da coletividade".

Esses dispositivos, desde que o Código de Ética seja aprovado pelo congresso de Elicia, deverão ser o golpe mortal contra aquelas "notícias tendenciosas". Se ao jornalista cabe o dever de "um esclarecimento honesto da opinião pública", bem é de se esperar que ele infringirá disposições expressas dando curso a informações tendenciosas apenas a gerar inquietação e mal estar na sociedade.

Os "congressos de imprensa" estão competindo, em numero, com os "congressos de paz". Quanto mais os homens se reúnem para estudar a implantação da paz definitiva entre os povos, mais guerras se desencadiam à superfície do globo. Tantas vezes se têm reunido os jornalistas em conferências nacionais e internacionais, e, no entanto, ainda não se chegou a um acordo quanto ao ofício de informar e orientar o publico.

O Congresso de Quito, hoje, e o da Bahia, amanhã, farão obra meritória se nos desmentissem.

Pelo avião da Panair deverá chegar amanhã, às 9 horas, ao aeroporto de Congonhas o sr. Eivaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria.

Nesta Capital o sr. Eivaldo Lodi deverá presidir na Federação das Indústrias, uma reunião dos representantes do Comércio e da Indústria, preparatória da Conferência de Araxá, que se instalará a 25 do corrente.

A ESTATÍSTICA E O I. B. G. E.

Um dos argumentos invocados na Assembleia Legislativa para robustecer a campanha pela descreditação do Departamento Estadual de Estatística (e que culminou na extinção pura e simples desse órgão do serviço publico paulista) foi o de que havia redundância no seu trabalho, uma vez também executado em São Paulo pela delegação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Essa opinião ainda parece subsistir entre alguns dos nossos leigos e não será demais, portanto, relembra-los aqui a questão, mesmo porque já se cogita de criar outro departamento para não deixar perecer os serviços estatísticos no Estado, imprescindíveis à vida administrativa do próprio país.

O I. B. G. E. nunca executou propriamente serviço de estatística em S. Paulo, limitando-se a coleta dos dados primários nos municípios, coleta que era feita antigamente pelas respectivas Prefeituras e que, de há dois anos para cá, ficou confiada aos agentes do Instituto, custeando-se dita atividade com a "taxa de estatística" cobrada sobre os divertimentos publicos e cujo montante valia cerca de 30 milhões de cruzeiros por ano só na terra bandeirante. Convém esclarecer que dessa vultosa quantia, recolhida à Caixa Nacional de Estatística Municipal, só uma parte é aqui empregada, destinando-se o grosso ao custeio de agências municipais em outros Estados, os quais, sem esse auxílio, nada poderiam fazer.

Se equipamento a Inspetoria do I. B. G. E. em S. Paulo não tem poder ter, mesmo que se triplicassem as contribuições dos Estados para a Caixa do Instituto. Não lhe será possível, portanto, substituir o Departamento Estadual de Estatística nas suas essenciais atividades, como se pretendia fazer durante a discussão da lei de meios de 1949 na Assembleia Legislativa.

E' preciso considerar igualmente o vulto dos serviços estatísticos do Estado, assim como sua importância e as dificuldades encontradas no seu desenvolvimento. E também não esquecer os obstáculos opostos à divulgação dos resultados do serviço pela falta de uma

A SUPREMA CORTE E A LIBERDADE

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Estamos em pleno e apaixonado debate acerca da autoridade e da liberdade de expressão. Durante meses, temos assistido a controvérsias sobre se uma sociedade democrática deve ou não conceder liberdade aos que desta se servem para destruí-la. Daí a investigação e "expurgo" de funcionários publicos e a calorosa discussão acerca da liberdade acadêmica com esta variação de atualidade: "têm os comunistas direito a ensinar"?

Mas agora são os "nove grandes", os ministros da Suprema Corte, os que apresentam o candente dilema. E como não há autoridade que possa reformar as decisões da "multo augusta", a liberdade ficará definida não pela Constituição porém pelo juiz, o que para alguns equivale a dizer que a liberdade vai viver ou morrer de interpretação. O dia 15 de maio passou por isso a história. Nesse dia, por 5 votos contra 4, a Suprema Corte baixou uma sentença que segundo um dos 4 dissidentes, o juiz Jackson, abre caminho à "conquista de rua" nos Estados Unidos, a maneira de Hitler na Alemanha.

O vocabulo "demagogia" não aparece em nenhuma das 38 páginas em que se estende a sentença, os fundamentos e os votos e opiniões dissidentes, mas bem se poderia dar a esse folheto o titulo de "A Demagogia: Seus Direitos e Limitações". Até agora, os cruzados da liberdade haviam baseado as suas preleções na frase famosa do filósofo e juiz da Suprema Corte, Oliver Wendell Holmes, que só admitia limitações para a liberdade de expressão no caso em que ela possa produzir "um perigo claro e presente" para a paz publica. A decisão de 15 de maio pode muito bem estabelecer uma jurisprudência mais radical.

O que assumiu as proporções de uma controvérsia fundamental foi um simples fato politico ocorrido em Chicago em 7 de fevereiro de 1946, por ocasião de um discurso pronunciado ali diante da organização fascista "Veterans Cristãos" pelo reverendo Arthur W. Termineho, agora modesto vice-parocho numa curia de Pensacola, na Florida. Dois anos antes do episódio de Chicago, o seu bispo havia suspenso de suas funções a esse sacerdote catolico que enquanto o país guerreava contra Hitler, se punha a vociferar anatemas contra os aliados comunistas, denunciando o "New Deal" de Roosevelt como uma emanção diabólica do Kremlin, a falar ao respeito à "Rainha Eleanor", esposa do presidente, e a chamar de "percebejos e sevandijas" todos os que frequentavam a Casa Branca.

A oratória desse padre belicoso causou quase um molim a 7 de fevereiro. Foi preso nesse dia e, a 3 de abril de 1946, o júri o declarou culpado de "conduta subversiva capaz de allear a paz publica", pelo que foi condenado a 100 dólares de multa. A sentença foi confirmada em 25 de junho de 1947 pela Corte de Illinois. Entretanto, depois de um ato de contrição publica, a Igreja havia restaurado o padre Termineho na plenitude das suas funções eclesíasticas, em junho de 1947.

Quando se lêem essas 38 páginas emanadas da Suprema Corte Federal tem-se a impressão de que os ilustres magistrados teriam arregaçado as togas augustas para descer à arena pouco edificante da politica. As vezes, os "votos" parecem discursos no Parlamento.

A coleta de dados não pode, porém, confundir-se com os trabalhos a cargo do extinto Departamento Estadual de Estatística. A este cumpriam a crítica daqueles dados, a análise, a confecção das estatísticas, sua divulgação e demais estudos correlatos. Para isso, achava-se o D. E. E. devidamente aparelhado, dispondo de tres amplos prédios à rua Maria Antonia, cada um com varios pavimentos, movimentando na sua seção mecanizada cerca de 100 maquinas para apuração, por meio de cartões perfurados, das mais modernas no que se empregavam dezenas de funcionários especializados, contando ainda seções de desenho, fotografia, mimeografia, etc.

Esses equipamentos a Inspetoria do I. B. G. E. em S. Paulo não tem poder ter, mesmo que se triplicassem as contribuições dos Estados para a Caixa do Instituto. Não lhe será possível, portanto, substituir o Departamento Estadual de Estatística nas suas essenciais atividades, como se pretendia fazer durante a discussão da lei de meios de 1949 na Assembleia Legislativa.

E' preciso considerar igualmente o vulto dos serviços estatísticos do Estado, assim como sua importância e as dificuldades encontradas no seu desenvolvimento. E também não esquecer os obstáculos opostos à divulgação dos resultados do serviço pela falta de uma

seção grafica propria, dado que as tipografias da capital, em sua maior parte, não executam as encomendas oficiais a tempo e hora como seria de desejar. Extinguindo-se o Departamento, em vez de economia para São Paulo o que se fez foi aumentar os encargos da administração, por privação de elementos basicos indispensaveis e desbaratar uma organização que se vinha impondo à confiança e ao apreço do Brasil inteiro pela excelência do seu trabalho.

Ainda mais — apesar da coleta de dados pelo I. B. G. E., o Departamento Estadual era obrigado, quanto a certas estatísticas, a colher os dados diretamente nas fontes, como a polícia em relação à estatística do comércio exterior por vias terrestres, a estatística policial-criminal, a educacional, a bancaria e do movimento dos carros, sem falar na estatística militar, esta de excepcional importância para a defesa do país, conforme o proprio ministro da Guerra fez questão de salientar em telegrama ao governador do Estado ao ter conhecimento da extinção do D. E. E.

Pelo exposto, pode-se avaliar o erro cometido pelos nossos legisladores em 1948 e que urge reparar através da restauração do Departamento e do seu quadro especializado, no interesse da propria administração paulista.

VIDA LITERÁRIA

Isaias Caminha

NELSON WERNECK SODRÉ

para as paginas da ficção, a maneira de focalizar os problemas de uma sociedade estreita, a firmeza no acusar e alguma cruza no contar. — ficaram com que a sua obra fosse tida como secundária. Houve malevolência, em altas doses, no esquecimento de sua figura, mas houve, principalmente a natural incompreensão de um meio literário em que ele detinha a formula verdadeira, a palavra nova, a coisa natural, sendo o ambiente fortemente doado de artificialismo. Assim, ou por malevolência ou por incompreensão simples, o primeiro período de existência da atividade literária de Lima Barreto foi de para repressão, ocupando o romancista um lugar secundário num meio em que dominavam os "principes da prosa" (esta prosa existia, para ser compreendida, e uso continuado do dicionário).

Morto Lima Barreto, num época em que as atividades editoriais, no Brasil, não estavam ainda desenvolvidas, pelo menos tanto quanto em período posterior, essa posição secundária parecia tender a tornar-se definitiva quando apareceram alguns estudiosos novos, pesquisadores literários, que descobriram a singularidade daquela figura. Se a alguns da educação brasileira, em face do contraste entre os seus méritos e a negação ou o esquecimento do meio, a outros

II

ela apareceu pela sua importância apenas. E' preciso que se note ter sido Agripino Grieco, então começando uma tarefa critica que teve repercussão singular, quem tratou, insistentemente, de trazer Lima Barreto ao conhecimento do publico, estudando a sua obra, focalizando-a, debatendo os seus pontos de contraste com o que se vinha fazendo. Grieco, que era um espirito combativo, e cuja tendência natural era contrariar aquele ambiente morno de fortiori literário, de re-citativo macio e de palavrado inócuo, ambiente de dilettantismo, de meda-lhonismo e de apatia, teve um grande mérito em sua tarefa no sentido de conferir a Lima Barreto o lugar que devia caber, por justiça, na nossa vida literaria. Para isso, com o seu fetiche iconoclasta, — fainamente iconoclasta, a rigor, pois os destruidores não eram precisamente ídolos, embora tivessem muita vontade de ser. — Grieco alcançou repercussão. Lima Barreto começou a ser debatido, embora ainda pouco conhecido, porque as antigas edições de seus livros, muito mal feitas, em regra, estavam esgotadas. Outro que teve papel de relevo na composição da figura de Lima Barreto foi Astrogildo Pereira. Ninguém, como o autor de "Interpretação", se que se havia chegado a definir, pe-

rente os meios especializados, a grandeza de uma obra que estava esquecida.

A terceira fase começa agora, com a reedição das obras de Lima Barreto. E' a fase em que essa obra, até então fora do alcance do publico, começa a encontrar a difusão que merece. Essa difusão dá acabamento à tarefa de conferir a Lima Barreto o lugar que lhe cabe porque, em suma, o publico é o final e melhor julgador, e a ele é que cabem as consagrações, que os livros de Lima Barreto, entrando no domínio de uma massa de leitores, vão encontrar essa consagração, não padecendo disso. Quando a literatura cheia de artificialismo, delirante de efeitos vocabulares ou verbais, plena de deficiências pretensamente encobertas com um brilho de letanjas, vai sendo relegada a um plano secundário e vai derivando para uma perda progressiva de importância, — a obra de Lima Barreto, toda feita de clareza, de simplicidade, de humanidade, se engrandece. E isso assinala a etapa final, aquela em que se encontram as mais nobres injustiças literarias já havidas entre nós. Injustiças, que, reafirmamos, não se fundam em apenas em malevolência propria, mas também em pura e simples incompreensão. Sob certos aspectos, realmente, Lima Barreto era um precursor.

Não apenas pela sua maneira de escrever, simples, viva, movimentada, cheia de clareza, estava Lima Barreto em contraste com um meio literário pejado de artificialismo. Essa distinção de forma foi, sem dúvida, característica e definitiva antagonismo entre a posição do autor de "Numa e a Ninfa" e os verbalistas de seu tempo, aqueles que se deficiavam com os efeitos seniores, com a eloquência verbal, com a ornamentação pesada da frase.

A distinção não ficou nesse plano, porém. Ela se ampliou, de forma essencial, quanto ao proprio conteúdo do trabalho literario. A literatura dominante, quando Lima Barreto vivia, estava em divorcio total com a vida; ela poderia ter sido desenvolvida, salvo raras exceções, em qualquer latidude, nada a ligava ao meio e a época. Tratava-se de erlações descalçadas, "nem um contato com a gente da terra, com os seus problemas, com os seus caracteres. Focalizava problemas de salão, de ordem meramente individual, vãos e estereotipados, que a arte só salva quando unge com as cores e os traços de determinado meio e de determinado tempo. Lima Barreto, ao contrario, trazia para a obra literaria, a sua gente, o seu meio, as cores do seu tempo, os problemas que dominavam, quase sempre dolorosamente, os seres humanos que ele conhecia. Esses problemas, não de todo, eram os seus problemas. Não de presso que visse de espírito patológico, se compunha pelo mundo, como a letura lhe fornecia. Para escrever, bastava-lhe olhar, em torno de si, — e a sua galeria é toda organizada com criaturas de carne e osso, sem nenhum traço extraordinário. Não do que isso, vivendo e agitando-se, sofrendo e trabalhando, subjugado por uma estrutura deficiente, desigual e esterilizada. Pondo a sua arte, feita de experiência e de estudo, ao serviço da reconstituição dessas figuras, comuns e desses problemas" decisivos, que eram os de sua gente e do seu meio. Lima Barreto estava em comunhão com a sua terra, com o seu povo, e transcendia na sua obra, dando-lhe eternidade, os traços definitivos que diferenciam os velhos problemas, situando-os no encadeamento do espaço e do tempo.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118, ap. 203 — Rio.)

la S. N. C. F. (Société Nationale des
Chemins de Fer.).

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

CEU AMARELO — Gregory Peck e Anna — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 49 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

PREDESTINADOS — Aída Valli e Andréa Checchi — Jornal da Tela, 176 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Último dia.

Rita

CONSOLAÇÃO

CEU AMARELO — Gregory Peck e Anne Baxter — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 48 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas. Último dia.

PHENIX

CEU AMARELO — Gregory Peck e Anne Baxter — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 48 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas. Último dia.

HOLLYWOOD

CEU AMARELO — Gregory Peck e Anne Baxter — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 48 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas. Último dia.

PEDRO II — O CABARET DA MORTE — Audrey Long — Proib. 18 anos — Atual em Revista, 108 — Nac. As 12,30 horas.

SANTA HELENA — CARICIA FATAL — Betty Fields — PERDIDAS — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — O VALE DO ZOMBIES — B. Livingstone — INFORMADOR INVISÍVEL — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 12,30 horas.

AVENIDA — CANÇÃO DESESPERADA — Hugo Del Carril — HERDEIROS AZARADOS — Imagem do Brasil — Nacional — As 10, 13, 15, 17 e 21,30 horas.

REX — ESCRAVA DO PANO VERDE — Paulette Goddard — RENUNCIA — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 104 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — CEU AMARELO — Gregory Peck e Anne Baxter — Proib. 10 anos — Asp. Rio-grandenses — Nacional — As 18,30 horas.

CARLOS GOMES — CEU AMARELO — Anne Baxter — CHOPERS E GANGSTERS — Proib. 10 anos — 4a Exp. de Animais — Nacional — As 18,30 horas.

GLORIA — SUPLÍCIO ETERNO — Michael Redgrave — JUSTIÇA IMPARCIAL — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 33 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — MORTE MISTERIOSA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 41 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IRIS — BULDOZO DRUMOND ATACA — Ron Randell — DICK TRACY CONTRA O CRIME — Proib. 10 anos — Desv. Mist. do Trigo — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — O LADRAO — Luiz Sandrini — CASBAH — Proib. 10 anos — Torre de Babel — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — NA PONTA DA ESPADA — Willyan Sythé — MERCADO DE CONSCIÊNCIAS — Proib. 10 anos — Colônia Agrícola — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — CINOS DE ROSARITA — Proib. 10 anos — Guajará Mirim — Nacional — As 18,30 horas.

D. PEDROI — RAMONA — Esther Fernandes — COW-BOY EM HOLLYWOOD — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 37 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — NAS GARRAS DA FATALIDADE — Sally Gray — MARES PERIGOSOS — Proib. 14 anos — Uma Esquina do Amazonas — Nac. As 18,30 horas.

ESPERIA — MASCARA DO SOMBRIO — Kane Richmond — O TRIUNFO DE BOSTON BLACKIE — Proib. 10 anos — J. Cinem. 100 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — ONDE MORREM AS PALAVRAS — Henrique Muino — PANFARÃO DAS ARABIAS — Atual. Campos, 43 — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — MULHER PERDIDA — Jean Murat — RAPSDIA MAGICA — Pela Indústria no Brasil — Nacional — As 19 horas.

ROXY — ETERNO CONFLITO — Lana Turner — ZIEGFELD FOLLIES — Atual. Campos, 46 — Nac. — As 13,30 e 18,45 horas.

ASTORIA — PASSOS PECADORES — John Hubbard — BRINCANDO COM DINAMITE — Proib. 10 anos — V. do Brasil, 20 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — JOE SÓPOLO GRANFINO — Leon Errol — FORASTEIRO DE STA. FE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 45 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — VINGANÇA DE MORTE — Robert Lowrey — PISTOLAS CHAMEJANTES — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 30 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — FECHADO POR LUTO.

CATUMBI — CAVALHEIRO NEGRO — Carlo Ninchi — CAPITAO AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x27 — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — HOMEM SEM PATRIA — Vittorio Gassman — CARLITO CASANOVA — Jornal da Tela 1x4 — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — SUPLÍCIO ETERNO — Michael Redgrave — CRIME DO SEculo — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — MORTALHA DE SEDA — George Brent — MULHER DELLINGER — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — MAROCAS A GOSTOZONA — Joe Yule — NAS GARRAS DA FATALIDADE — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — A MULHER DE BRANCO — Alexis Smith — ESTRELA DO MAR — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE — CEU AMARELO — Gregory Peck e SEGREDO DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Riquesses de Nossa Terra — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — CEU AMARELO — Anne Baxter e SEGREDO DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Atividades escolares — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — UM TRONO POR UM AMOR — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — O CINE NEGRO — Tyrone Power — A DESDEHANDA — Proib. 10 anos — Proib. 10 anos — Agricultura e Pecuária — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Mme. Olga — Trio Montanhês — Príncipes da Melodia — Piolin e Nelson — 2a parte a comédia "EU FUI ANJO DA GUARDA DO BRIBIA" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Sander e Sonia — Trio Montanhês — Alcor e Ozom — 2a parte a comédia: "O SHERIFF" — As 21 horas.

AQUELE SOMBRIO CASTELO
-SIMBOLO DE UMA DESMEDIDA
VAIDADE, TINHA A SUA
EXISTÊNCIA LIGADA
À DE SEU DONO!

O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA



"Hatter's Castle."
-do romance de A. J. CRONIN
COM "A FAMÍLIA BRODIE"
ROBERT NEWTON
JAMES MASON
DEBORAH KERR
EMLYN WILLIAMS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

HOJE Paratodos

COMO UMA VIOLENTA
CHICOTADA...
UM AMOR SEM FE MARCOU,
PARA SEMPRE, SEU CORAÇÃO!

DANE CLARK
ALEXIS SMITH
ZACHARY SCOTT
EVE ARDEN

JORNADA DE AGONIA

IMP. 14 ANOS
ACOMP. NAC.

OPERA AMANHÃ

4ª FEIRA

FRANZ MACARIO

OS PIORES ANOS DA MINHA VIDA

A BOMBASSINA ATOMICA DO RISO.

OPERA AMANHÃ



"CIUME TRAGICO" — Amor, ciúme e morte, motivos de um drama eterno: "Ciúme Tragico" (Cavalleria Rusticana), a celebre historia escrita por Giovanni Verga, que serve, agora, de tema para um filme estrelado por Isa Pola e Doris Duranti.

Foi Amleto Palermi, diretor de grande sensibilidade, quem orientou "Ciúme Tragico", que, como o publico bem sabe, tem aventura, dinamismo e ação.

E' da Ari-Films a apresentação dessa produção "Scalera", agora no cartaz do Broadway.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — UM ANJO CAIU DO CEU — Loretta Young — RKO. — J. Cinemat. 108 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Films — Marcha da Vida, 241 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — LULU BELLE — Dorothy Lamour — Proib. 18 anos — Columbia — J. Tela, 178 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ALMA PECADORA — Rossano Brazzi — Art Films — Proib. 18 anos — C. Jornal, 293 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — CIUME TRAGICO — Isa Pola — Art Films — Maranhão em revista, 6 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — UM ANJO CAIU DO CEU — Loretta Young — RKO — A capital da terra branca — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — UM ANJO CAIU DO CEU — Loretta Young — RKO — Esp. em marcha, 273 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — UM ANJO CAIU DO CEU — Loretta Young — RKO — F. Jornal, 108x15 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — UM ANJO CAIU DO CEU — Loretta Young — RKO. — C. J. Inf. 147 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — ALMA PECADORA — Rossano Brazzi — Art Films — Proib. 18 anos — J. Cinemat. 107 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — ALMA PECADORA — Rossano Brazzi — Art Films — Proib. 18 anos — Art Films — Conheça o Brasil, 3 — As 13, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — James Mason — Proib. 18 anos — Paramount — O presidente Dutra nos EE. UU. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — RO-MANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — J. Tela, 177 — Desde 14 horas.

S. BENTO — BELINDA — Jane Wymann — Proib. 14 anos — W. Bros. — Brasileira, 2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Vermelha — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Proib. 14 anos — Aconitox na Bahia, 1 — As 18,40 horas.

ODEON — Sala Azul — NONO MANDAMENTO — Eli Parvo — Proib. 18 anos — FOGO CRUZADO — J. Cinemat. 104. As 19 horas.

CRUZEIRO — O DIABO DISSE: NÃO — Don Ameche — Tecnicolor — BALAJU — Proib. 14 anos — A sombra dos coqueiros alagoanos — Nacional — As 13,20 e 18,10 horas.

CAPITOLIO — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach — Proib. 18 anos — PAIXONITE AGUDA — J. Cinemat. 103 — As 19,10 horas.

PAULISTA — O ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — S. Carlos cidade Sorriso — Nacional — As 19 horas.

BRASIL — O HOMEM DE 8 VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — A DANÇA DOS MILHÕES — J. Cinemat. 101 — As 18,15 horas.

ROIAL — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — A VIDA POR UM FIO — Proib. 14 anos — Atual. Gauchas, 2x22 — As 19 horas.

S. PAULO — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Cananéa — Nac. — As 19 horas.

PIRATININGA — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — FOGO CRUZADO — Marcha da Vida, 239 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — HISTORIA DE UM PECADO — Proib. 14 anos — Lago Princesa da Serra — Nacional — As 18,45 horas.

BABILONIA — TERRA DOS DEUSES — Proib. 14 anos — ABRASADORA — Marcha da Vida, 240 — As 18 horas.

BRAZ POLITEAMA — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x24 — As 18,50 horas.

OLIMPIA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — HISTORIA DE UM PECADO — Proib. 14 anos — F. Jornal, 107x15 — As 18,10 horas.

LUX — O ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — Proib. 14 anos — NEM TUDO E' ILUSAO — Atual. Revista, 102 — As 18,50 horas.

COLONIAL — NO VELHO COLORADO — Glenn Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — O SILENCIO E' DE OURO — Atual. Campos, 47 — As 18,45 horas.

S. PEDRO — A FILHA DO CAPITAO — Amedeo Nazari — Proib. 14 anos — NEM TUDO E' ILUSAO — J. Cinemat. 102 — As 18,50 horas.

CAMBUCI — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — PASAPORTE PARA O CEU — Esp. em marcha, 269 — As 19 horas.

S. CAETANO — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — MADAME WALEWSKA — Congonhas do Campo — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

RECREIO — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — A CEIA DOS VETERANOS — C. J. Inf. 162 — As 19 horas.

HOJE As 14 16 18 20 22

2 ULTIMOS DIAS!

UMA COMEDIA diferente!

O PINTOR DE ALMAS

DANA ANDREWS
LILL PALMER
LOUIS JOUVET

NO PROXIMO O GATO E O BATO E O MONSTRINO

Esther WILLIAMS

LAURIE METCHOR JIMMY DURANTE

JOHNNIE LUNSTON XAVIER Cugat

27x16 COLOR

SAUDADE DE TEUS LABIOS

Johnston, Xavier Cugat, Dana Andrews, Mary Stuart e Neila Walker.

O "musical score" é de primeira, com jogando musicas modernas, bem modernas, coisas trepidantes ou romanticas, e numeros de opera, e assim se tornam sensacionais na garganta de Laurita Melchior.

Muitas das cenas do espetáculo se desdobram na pitoresca e aristocratica ilha de Machinad.

Produzido por Joe Pasternak "Saude de teus labios" tem ali todos os seus ingredientes, o gosto e o acerto do famoso produtor. A direção é de Richard Thorpe.

Em cartaz, tem o cine Metro "O pintor de armas", comédia final, latente, dirigida por Lewis Miltone, com Dana Andrews, Lill Palmer e Louis Jovet, na interpretação.

A PARTICIPAÇÃO DA POLONIA NOS FESTIVALS CINEMATOGRAFICOS

Durante o corrente ano, a cinematografia polonesa participou em 4 festivais internacionais.

Em Knokke-Le Zoute na Bélgica o cinema polonês apresentou filmes de curta e longa metragem. No festival de Marianne, na Checoslováquia, serão apresentados as duas fitas de longa metragem: "O Te-souro" e "Outros vo seguído" — nova produção polonesa que retrata Varsovia em tempo de ocupação alemã e o movimento heróico da Resistência — bem como várias fitas de curta metragem.

No festival de Veneza a Polónia apresentará "Casa Solitaria" — filme cujo cenário foi escrito por Jaroslaw Iwaszkiewicz e alguns documentários.

Para o festival de Cannes o cinema polonês enviara "Robinson de Varsovia" e fitas de curta metragem.

"O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA"

Há filmes que conseguem, desde o início de sua produção, um selo de garantia, que os distinguem de todos os demais. "O Castelo do Homem sem Alma", que o cinema Paratodos apresenta e um desses filmes.

Quando a Paramount escolheu o romance de A. J. Cronin, "A família Brodie", para servir de tema a "O Castelo do Homem sem Alma", sabia-se de antemão o êxito a que o magneto estava destinado, do que a melhor prova é a sua representação, agora, em plena temporada cinematográfica.

Os intérpretes dessa extraordinária obra, cujas filmagens foram feitas nos todos idóneos, são James Mason, Robert Newton, Deborah Kerr e Emylyn Williams.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Salvador Corrêa de Almeida Moraes, médico sanitário.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o sr. Milton Matzako, meteorologista do Aeroporto de Congonhas.

Transcorreu ontem o aniversário natalício da menina Diguinha de Camargo Prochão.

Fazem anos hoje:

a menina Julia, filha do sr. Julio Silva e da sr. Maria de Fátima.

a menina Carmen Lúcia, filha do sr. Miguel Saldanha do Amaral e da sr. Cecília S. Amaral.

o menino Rubens Claudio, filho do sr. Augusto Salgado e da sr. Leila.

o menino João, filho do industrial João Montenegro e da sr. Lúcia Fusco Montenegro.

a sr. Najira, filha do sr. Chaquer e da sr. Maria de Fátima.

a sr. Juvenia, filha do sr. José Lacerda e da sr. Rosa.

a sr. Lúcia, filha do sr. Augusto Salgado e da sr. Leila.

a sr. Laudine, filha do capitão Salvador Chirrelli e da sr. Ernestina L. Chirrelli.

o jovem Luiz Alberto Pumaçali, filho do sr. Alberto Pumaçali e da sr. Julia M. Pumaçali.

a sr. Henriqueta de Andrade, esposa do sr. Fernando de Andrade.

a sr. Nair Ramos Schuring, esposa do sr. Oscar Schuring.

a sr. Otávio Lacerda Scavone, e sr. Silvio Cloni.

o sr. Emilio Esper.

o sr. Horácio Pughel.

o sr. João Machado Freire.

NOIVADOS

Receberá nesta capital, o sr. Benjamin de Castro, filho do sr. Benjamin de Castro, na fazenda de São Maria de Castro, com a sr. Dinah de Castro, filha do sr. Alvaro Rodrigues de Castro e da sr. Amélia Serra Moura.

NUPIAS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, a avenida

CORREIO MILITAR

DESPACHO DO PRESIDENTE

RIO, 17 ("Correio") — O presidente da República, em virtude de requerimento, autorizou João Marques da Costa Filho, aluno do C. P. O. R. de São Paulo, a se ausentar do país durante as férias do referido Centro.

ATOS DO GENERAL CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Otávio Campos de Pontes Pitanga, Mozart Moura Moreira da Silva, Adroaldo Chaves de Azambuja, João Ferminho dos Santos, Aquiles Paulo Caloti, Dalmir Freire Capiberibe, Otávio de Castro Junior, Eugênio Ferrão Telles, Jurandir Loureiro Acioli, Bonifácio Xavier de Castro, Raimundo Nuno de Vitoria Nina, Lauro Amancio de Sousa, Antônio de Padua da Silva Barbosa, Edvaldo de Oliveira Santos, Julio Pereira da Costa, Luis Gonzaga, Antônio Nestor Gomes de Sá, Amadeu Anastácio, Oscar Saruiva Batista, Heitor de Lima Ribeiro, Benedito Antônio do Prado, João José Chiosseri, Pedro Ivo, Pontoura, Castanho, Marcel Palmiro de Campos, Nilo Moraes Amorim, Divaldo Pinto e Silva, Augusto Franco Neto, Waldeck Araújo Nogueira, Joffre Fernandes Lacerda, Danilo Correia, Guaraci Figueiredo, Sebastião Madeira, João Nascimento e Heitor d'Ávila Pereira; indeferindo o de Paulo Ramos; e arquivados os de Isaac Cerman, Sebastião Carneiro de Campos, Banco Central Brasileiro, Edício Alves de Oliveira, Jorge Schneider, João Batista Correia de Melo, Antônio Bortolotto da Silva, Francisco Marques de Sousa.

Associações Culturais e Científicas

CURSO DE MOLESTIA DO COLON — Realiza-se neste curso, sob os auspícios da Associação Paulista de Medicina e sob a direção do prof. Benedito Montenegro.

As aulas de hoje terão a seguinte ordem:

1. A. B. B. — Propriedades das afecções intestinais. Anestesiologia. Doença de B. B. B. — 9 horas.

2. B. B. B. — Doença de B. B. B. — 9 horas.

3. B. B. B. — Doença de B. B. B. — 9 horas.

4. B. B. B. — Doença de B. B. B. — 9 horas.

5. B. B. B. — Doença de B. B. B. — 9 horas.

6. B. B. B. — Doença de B. B. B. — 9 horas.

7. B. B. B. — Doença de B. B. B. — 9 horas.

8. B. B. B. — Doença de B. B. B. — 9 horas.

9. B. B. B. — Doença de B. B. B. — 9 horas.

10. B. B. B. — Doença de B. B. B. — 9 horas.

11. B. B. B. — Doença de B. B. B. — 9 horas.

12. B. B. B. — Doença de B. B. B. — 9 horas.

13. B. B. B. — Doença de B. B. B. — 9 horas.

14. B. B. B. — Doença de B. B. B. — 9 horas.

15. B. B. B. — Doença de B. B. B. — 9 horas.

16. B. B. B. — Doença de B. B. B. — 9 horas.

17. B. B. B. — Doença de B. B. B. — 9 horas.

18. B. B. B. — Doença de B. B. B. — 9 horas.

19. B. B. B. — Doença de B. B. B. — 9 horas.

20. B. B. B. — Doença de B. B. B. — 9 horas.

21. B. B. B. — Doença de B. B. B. — 9 horas.

22. B. B. B. — Doença de B. B. B. — 9 horas.

23. B. B. B. — Doença de B. B. B. — 9 horas.

24. B. B. B. — Doença de B. B. B. — 9 horas.

25. B. B. B. — Doença de B. B. B. — 9 horas.

26. B. B. B. — Doença de B. B. B. — 9 horas.

27. B. B. B. — Doença de B. B. B. — 9 horas.

28. B. B. B. — Doença de B. B. B. — 9 horas.

29. B. B. B. — Doença de B. B. B. — 9 horas.

30. B. B. B. — Doença de B. B. B. — 9 horas.

MUSICA

CHOPIN — CHERUBINI — BELLINI

Paris em outubro de 1849 via Chopin morrer. A excursão a Londres que ele fez, foi a última. Ao regresso surpreendeu-se amargamente com a morte do seu médico assistente doutor Molin ao qual acreditava estar vivendo depois da tremenda crise no inverno de 1847. E agora que iria fazer? Chopin caiu numa apatia, desesperante aos seus amigos.

Desde o inverno de 1848 — assinala Litz seu amigo e biógrafo — Chopin não havia chegado a trabalhar com constância. Retocava algumas folhas de seus manuscritos e apontava sem lograr por em ordem seus pensamentos. Um respeito ao desejo de sua glória teria ditado o desejo de vê-las queimadas, para impedir que fossem truncadas, mutiladas, transformadas em obras postumas pouco dignas dele.

A viagem a Londres fora antecedida de um concerto na sala Pleyel. Ai os parisienses o viram tocar pela última vez. Aliás as apresentações de Chopin eram raríssimas e Litz conta que quando em 1844 Chopin deu um concerto na mesma sala, fazia então dez anos que não aparecia em publico como concertista. Sua excursão a Inglaterra resultara triunfal. No palácio da duquesa de Sutherland fora apresentado à Rainha e todos os salões disputavam a glória de recebê-lo. Tocou duas vezes em publico e varias vezes em audições particulares. Desolou-se da saúde já debilitada. De Londres foi a Edimburgo. O clima ali lhe foi muito nocivo. Os médicos lhe ordenaram o regresso à França.

De semana em semana, dia a dia, a sombra da morte se desenhava com maior intensidade. A enfermidade cruel chegava ao seu termo; os sofrimentos se faziam mais vivos; as crises se multiplicavam e cada vez parecia que chegava a agonia. Quando havia uma tregua Chopin recobrava a sua vivacidade espiritual a sua vontade viva. Os desejos que experimentava em seus momentos de descanso, testemunhavam a solidão com que via aproximar o seu fim.

Quería ser enterrado junto a Bellini com quem privera frequente e intimamente durante as estadas do compositor italiano em Paris. O túmulo de Bellini está colocado no cemitério de Père-Lachaise, ao lado do de Cherubini. Recorda Litz que foi o desejo de conhecer Cherubini que fez Chopin quando partiu de Viena a Londres se decidir a passar em Paris onde não previa ali fixaria a sorte da sua vida.

Chega o fim. "Uma sonolência convulsiva durou até a madrugada de 17 (estamos em outubro de 1849). Em duas horas da madrugada quando começou um suor frio a correr pela sua fronte; depois de um curto desvanecimento Chopin perguntou com voz apenas perceptível: "Quem está junto de mim?". Inclinou sua cabeça para beijar a mão de Gutmann (seu fielíssimo amigo) que a sustentava e rendeu sua alma neste seu último testemunho de amizade e reconhecimento. Expirou como havia vivido; com seu coração voltado para o generoso pulsar dos nobres sentimentos do bem-querer.

Sendo muito conhecida sua predileção pelas flores, no dia seguinte Paris enviou ao grande morto, tal quantidade que o leito sobre o qual dormia o último sono e a casa inteira ficou como um polícromo tapete de vivas flores. Chopin parecia repousar num jardim; sua figura recobrou uma juventude, uma pureza, uma serenidade de excepcionais. Sua juvenil beleza, eclipsada tanto tempo pelo sofrimento, reapareceu. Chopin reproduziu suas feições encantadoras, as quais havia a morte devolvido sua primitiva graça, em um desenho que o artista modelou a seguir e que executou depois em mármore em seu túmulo, no Père-Lachaise, ao lado de Cherubini e Bellini. Cumprira-se a sua última vontade.

Moupyr Monteiro.

(*)

FERDINANDO KOVARY, NO MUNICIPAL.

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal o primeiro concerto do pianista Ferdinando Kovary, intérprete das musicas vienesas.

SÃO VICENTE DE PAULO — SEGUNDO A EPISTOLA E SANTO EVANGELHO

MIGUEL HELOU

O mundo inteiro e, especialmente, o mundo católico, estão de parabéns pela festa simpática a todo o gênero humano que é de São Vicente de Paulo, amigo dos pobres.

Que vida tão trabalhada, foi a de Vicente de Paulo, conforme contam as histórias dos séculos! Que edificantes exemplos de renúncia e sacrifícios praticou em sua vida, para agradar a Deus Crucificado!

Silvan de Jêres para todos nós, os frutos colhidos de seu admirável apostolado, porque até hoje não foi superada tão bela missão, qual seja a que exerceu Vicente de Paulo.

São Francisco Xavier contou uma lenda que se adapta à figura de São Vicente de Paulo. Vejamos-a:

"Meu Deus, amei-vos, mas não vos amo para que me salvais. Nem porque amo que vos não amam condenais ao fogo eterno: Senão porque, meu Jesus, vós me abraçastes todo na cruz; rosteis os cravos, a lança e toda ignomínia. Dores sem conta, sares e angústias; E morte e saí por minha causa. Por mim pecador! Como pois deízar de amar-vos. Amantíssimo Jesus? Não para que me deis o céu, E me não condenais ao inferno. Nem com esperança da recompensa; Mas assim como vós me amastes. Assim eu vos amo e amarei. So por sempre meu Rei, E só por que sois Deus".

hres e dos abandonados e orfãos, protetor e principal patrono das obras da caridade como é proclamado pela Santa Igreja e por todos os povos do Universo.

A liturgia de hoje fala-nos da caridade que é a que mais nos liga à devoção pelo grande mestre do bem instituído da congregação das Irmãs da Caridade e defensor da moral dos sacerdotes. São Vicente mais conhecido o padre da caridade. Na missa de hoje assim reza o Introito:

"Aos pobres de São sacralde de páse; seus sacerdotes vestírei de graça saudade, em alegria exultarão seus Santos. — Lembrai-vos, Senhor, de David e de toda sua mansidão".

Pelo que acima foi apreciado, é digno de registro para que todos aqueles que amam a religião de Cristo e o apostolado que desceveve sublim da beleza contida na sua impercível doutrina.

A Epistola, de riqueza literária e de conceitos admiráveis, mostra quanto é sublime a santidade praticada por aqueles que se dedicaram para agradar a Deus Nosso Criador.

Vejamos o conteúdo da sagrada escritura, descrevendo a imagem do santo do dia:

EPISTOLA — "Considerai vossa vocação o irmãos; porque não há muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos nobres; mas as vossas estúpidas do mundo eleges Deus, para confundir aos sábios; e as enfraquecidas, para confundir as fortes e as menas nobres escolhes Deus e mais desceveis, e as que não são, para destruir as que são, a fim de que nenhuma carne se glorie diante dele. E é por ele que estáis em Cristo Jesus, e qual foi feito por Deus para nos SABEDORIA, E JUSTICA, E SANTIFICAÇÃO, E RELEVAÇÃO; por onde, conforme está escrito: quem se gloria, no Senhor se glorie. Vindo pois eu a vós, irmãos, anunciar-vos o testemunho de Cristo, não foi com sublimidade de palavras ou de sabedoria, porquanto não julguei entre vós saber outra coisa, senão a Jesus Cristo, e este crucificado".

São Vicente de Paulo, salvou a sua pátria — França — das garras dos demagogos, em sua época, pela assistência social que criou durante as epidemias, revoluções e outros castigos que desastrosaram sobre aquela civilização que sempre foi, e é, a mais amada da Igreja — que deu a vida missionária e ao sacerdócio maior número de servidores para todos os povos da terra. Os asilos, os hospitais, as creches, orfanatos e institutos reformatórios e escolas profissionais, além das clínicas e polí-clínicas atestam a grandiosidade de suas fundações que em Cristo Jesus, e qual foi feito por Deus para nos SABEDORIA, E JUSTICA, E SANTIFICAÇÃO, E RELEVAÇÃO; por onde, conforme está escrito: quem se gloria, no Senhor se glorie. Vindo pois eu a vós, irmãos, anunciar-vos o testemunho de Cristo, não foi com sublimidade de palavras ou de sabedoria, porquanto não julguei entre vós saber outra coisa, senão a Jesus Cristo, e este crucificado".

"Naquele tempo, Jesus percorria todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas, pregando o Evangelho de reino, e curando todas as doenças e enfermidades. Vendo, porém, as multidões, compadecer-se delas porque estavam oprimidas e iam como ovelhas sem pastor. Então disse aos seus discipulos:

DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, BAIXO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badur, 453 — Telefone 2-3423 — Telefone Resid. 51-4055

EXCELENTE E OPORTUNA



A OCASIÃO QUE ORA SE APRESENTA PARA A COMPLETA ELEGÂNCIA DE SEU FILHO!

CAMISAS

brancas, em tecido Oxford, leve, de alta resistência e fino acabamento.

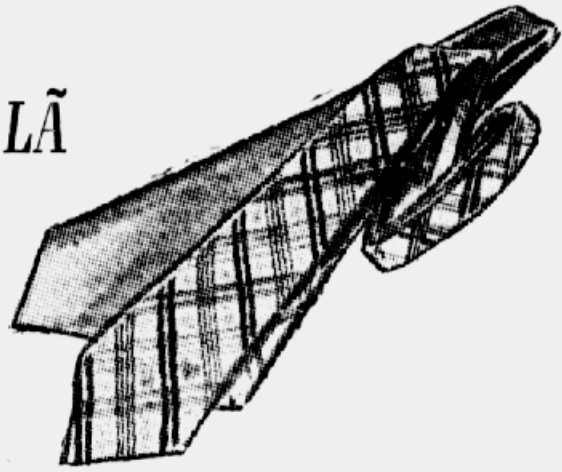
Tamanhos 36-37-38

68,00

GRAVATAS DE LÃ

Padronagens escocesas e lisas.

Lindas e variadas combinações de cores. a escolher 20,00



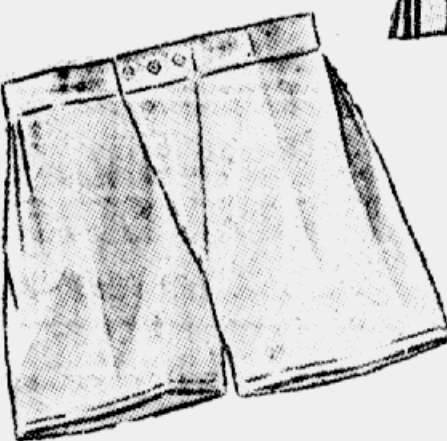
CUECÁS

de finíssima popeline.

Confecção aprimorada, nos tamanhos 75 - 80 - 85

1 — 34,00

3 — 100,00



Secção de ARTIGOS PARA RAPAZES 2.º - Sobreloja VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL

Casa Anglo Brasileira MAPPIN STORES

SUCESSORA DE

onde ha sempre o melhor

HOJE - Sensacional estréia - HOJE

AS 20 E 22 HORAS



PASSO de GIRAFA Revista de Luiz Iglezias

EROS VOLUSIA A expressão máxima do bailado brasileiro	WALTER D'AVILA Um comico de 1.ª grandeza
E AS DUAS ESPETACULARES ATRAÇÕES!!!	
SILVINO NETO O maior humorista do Brasil!	SALUQUIA RENTINI Grande atriz tipica portuguesa
SILVA FILHO	ZAIRA CAVALCANTI
TOTO AUREA PAIVA	SPINA FLORIPES
ARMANDO NASCIMENTO	VIRGINHA DE NORONHA
GUALTER E INAH — — GRANDE ATRAÇÃO!!!	
QUINTA-FEIRA — VENERAL às 16 horas, A PREÇOS REDUZIDOS!	VESPERAIS SABADOS — As 16 horas DOMINGO — As 15 horas

TEATRO SANTANA

Para esta apresentação foi escolhida "Os Filhos da Minha Vida", estrelada pela máxima expressão de gargalhada: — Macario, o homem de cartas alucinado na França e na Bélgica, onde é considerado, ao lado da grande Magnani, como o elemento n. 2 da bilheteria do cinema italiano.

Para esta apresentação foi escolhida "Os Filhos da Minha Vida", estrelada pela máxima expressão de gargalhada: — Macario, o homem de cartas alucinado na França e na Bélgica, onde é considerado, ao lado da grande Magnani, como o elemento n. 2 da bilheteria do cinema italiano.

Para esta apresentação foi escolhida "Os Filhos da Minha Vida", estrelada pela máxima expressão de gargalhada: — Macario, o homem de cartas alucinado na França e na Bélgica, onde é considerado, ao lado da grande Magnani, como o elemento n. 2 da bilheteria do cinema italiano.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ É ALTA E ESBELTA.

PREFIRA OS NEGRIGES VAPOROSOS.



RECORD

gundo as últimas previsões, o tratado de
Atlântico será ratificado pelo Senado
na próxima quinta-feira. Quinze sena-
dores, no máximo, se oporão ao pacto
no voto final.

Hoje, o Senado retomou os debates
sobre o Pacto, tendo o senador republi-
cânico Harry Cain declarado que se opo-
teria a favor da sua ratificação. Acres-
centou, porém, que se esforçaria para
ver admitida no selo dessa aliança
nacional espanhola, cuja amizade e apo-
io militar poderiam ser necessários

FACIL SUCESSO DO S. PAULO NA LUTA CONTRA O JABAQUARA

POR 4 A 1, O "JABUCA" FOI DERROTADO NO SEU GRAMADO — FRIAÇA (3) E BAUER MARCARAM PARA O "MAIS QUERIDO" — OTIMO O DESEMPENHO DA INTERMEDIARIA TRICOLOR — ACEITAVEL A ARBITRAGEM DO JUIZ BRITANICO MR. SNAPE

O São Paulo excursionou a Santos e derrotou facilmente o Jabuca por 4 a 1. O conjunto do "Jabuca" desmoralizou por completo. Esteve numa terrível inferioridade. Os seus defensores não se exibiram com a segurança anterior. Acreditava-se que a refrega de domingo último, em "Ulrico Mursa", surgiria como uma das mais empolgantes da temporada e isso porque a conduta do quadro paulista na temporada oficial de 49 oferecia base segura para aquelas previsões. Tudo não passou, entretanto, do terreno das conjecturas. O "onze" jabuquense não passou de presa fácil do clube das três cores.

QUANDO A INTERMEDIARIA DO TRICOLOR QUER JOGAR...

A causa do sucesso da representação paulista na luta com o quadro do Jabuca, a produção brilhante da sua linha média, notadamente na fase inicial. Rui, Noronha e, de modo especial, Bauer, estiveram simplesmente notáveis. Bauer, o valor mais positivo do sexto defensivo, reviviu as suas brilhantes exibições anteriores, atacando com eficiência e recuando, sempre que necessário, não só para neutralizar a ação do jogador colocado sob a sua vigilância, como para ajudar a zaga a conjurar o perigo. Rui e Noronha, quando não atuavam com o destaque daquele seu companheiro, exibiram-se com apreciável acerto. Apenas no período complementar, quando o tricolor venceu o encontro por 3 a 0, Rui e Noronha tentaram pôr em prática aquele seu jogo costumado, com passes laterais e furtivos despretensiosos, do que se aproveitaram os jabuquenses para conquistar o tento de honra. Com a queda do arco tricolor, Rui e Noronha perceberam a "gaffe" que iam cometer e corrigiram a tempo aquela falha, voltando a atuar com decisão.

A conduta da retaguarda final do "mais querido", como não podia deixar de acontecer, agradou plenamente. Como é sabido, o trio médio sampaúno é uma espécie de barômetro do quadro. Quando atua bem, quase todo o conjunto cumpre destacada "performance". Com a segurança revelada anteriormente, em "Ulrico Mursa", pelo terceto tricolor, Saverio e Mauro puderam cuidar exclusivamente dos jogadores sob a sua guarda. Brindaram a grande assistência com excelente exibição e não permitiram aos avanços do "Jabuca" aproximarem-se livremente do arco de Mario.

A vanguarda teve em Friaça o seu melhor valor. Além de marcar três vezes, Friaça esteve muito ativo, centrando com precisão e rematando com notável visão de meta. Ponce de Leon, muito esforçado, sem contudo, reeditar as suas atuações de 48. Leonidas ainda não se encontra em boas condições físicas e por isso procurou resguardar-se o máximo possível para a luta de domingo, com o Palmeiras. Como foi o mais fraco, seguido de Teixeira.

O "JABUCA"

O quadro do Jabuca teve a sua maior falha na defesa. Com a linha média sampaúna em tarde de gala, os avanços do "mais querido" jogaram sempre no campo do adversário e a defesa jabuquense revelou-se im-

potente para pôr em prática um trabalho de vigilância capaz de neutralizar o perigo. Convém não esquecer que o capitão do Jabuca não teve a habilidade para determinar o recuo dos meios, para ajudar a retaguarda. Ora, além dos avanços do clube da fé jogarem durante quase todo o primeiro da luta martelando o arco de Gijo, o médio Bauer acabou levando o pânico à retaguarda praiana e isso porque se transformou no atacante mais eficiente da turma visitante. Marcou o primeiro tento e teve a participação direta em dois dos quatro pontos marcados pelo seu clube.

A vanguarda jabuquense realizou a exibição mais fraca da temporada. Contudo, não seria lícito esperar uma atuação convincente do ataque praiano, jogando, como jogou, quase que divorciado da sua defesa.

OS QUADROS

Os quadros jogaram com a seguinte escalação:

SÃO PAULO: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira.

JABUQUARA: Gijo, Maíral e Sousa; Nelson, Léo e Feljó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

OS TENTOS

Bauer abre a contagem — Aos 13 minutos da fase inicial, Sousa faz falta em condições, na altura da linha média praiana. Bauer, encarregado da cobrança, desferiu violento chute burlando a vigilância de Gijo.

2o tento sampaúno — Seis minu-

O Campeonato de Futebol do SESC-SENAC

Em prosseguimento do Campeonato de Futebol organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), foi disputada sábado último a primeira rodada do segundo turno.

Foram as seguintes as partidas realizadas:

SERIE "PRETA" — O Mappin Stores "A" venceu o Atlante por ausência; Fabio Bastos, 6 vs. Almeida Silva, 1; Casas Eduardo 6 vs. Casimiro "A", 3; O Galeria Paulista "A" venceu o Macan, por ausência.

SERIE "VERMELHA" — Mappin Stores "B", 5 vs. SESC-SENAC, 0; Gloriatex, 8 vs. Casa Henrique, 2; Casas Eduardo "B", 1 vs. Casimiro "B", 1; Francisco Alves, 4 vs. Galeria Paulista "B", 2.

SERIE "BRANCA" — Lanarisa, 3 vs. Vermeira, 2; Siam, 4 vs. Taca, 0; Compositas, 4 vs. Theodore Bloch, 1; Leal, 8 vs. Onze Comerciais, 0; O Kartoclube venceu o Casa Pequena, por ausência.

SERIE "AZUL" — (turno unico) — Casa Colorado, 1 vs. União das Rendas, 0; Lojas Brasileiras, 2 vs. Brasileira, 0; Tres Leões, 6 vs. Vogue, 2; Tacury, 5 vs. Nagib Salem, 0 e a Camisaria Colombo venceu o Garbo por ausência.

tos após a conquista do primeiro tento, há uma avançada do ataque tricolor com a participação de todos os seus integrantes e que termina com

um passe de Leonidas a Friaça. O ex-avante vascaíno conclui de perto, sem apelação.

3o ponto tricolor — Cinco minutos

depois daquele lance. Feljó comete penalidade máxima, Friaça cobra o tiro de rigor e aumenta a contagem.

Tento de honra do "Jabuca" —

Aos 15 minutos do período complementar, Nelson fez excelente passe, adiantado a Amaral. O ponteiro gaúcho avança mais um pouco e fulmina

Mario, marcando o tento que seria o de honra do "Jabuca".

Último ponto do tricolor — Aos 43 minutos da fase complementar, Major comete penalidade máxima, ao derrubar ilicitamente Ponce de Leon, no interior da pequena área. Friaça foi novamente o encarregado da cobrança da falta e marcou o último tento da luta.

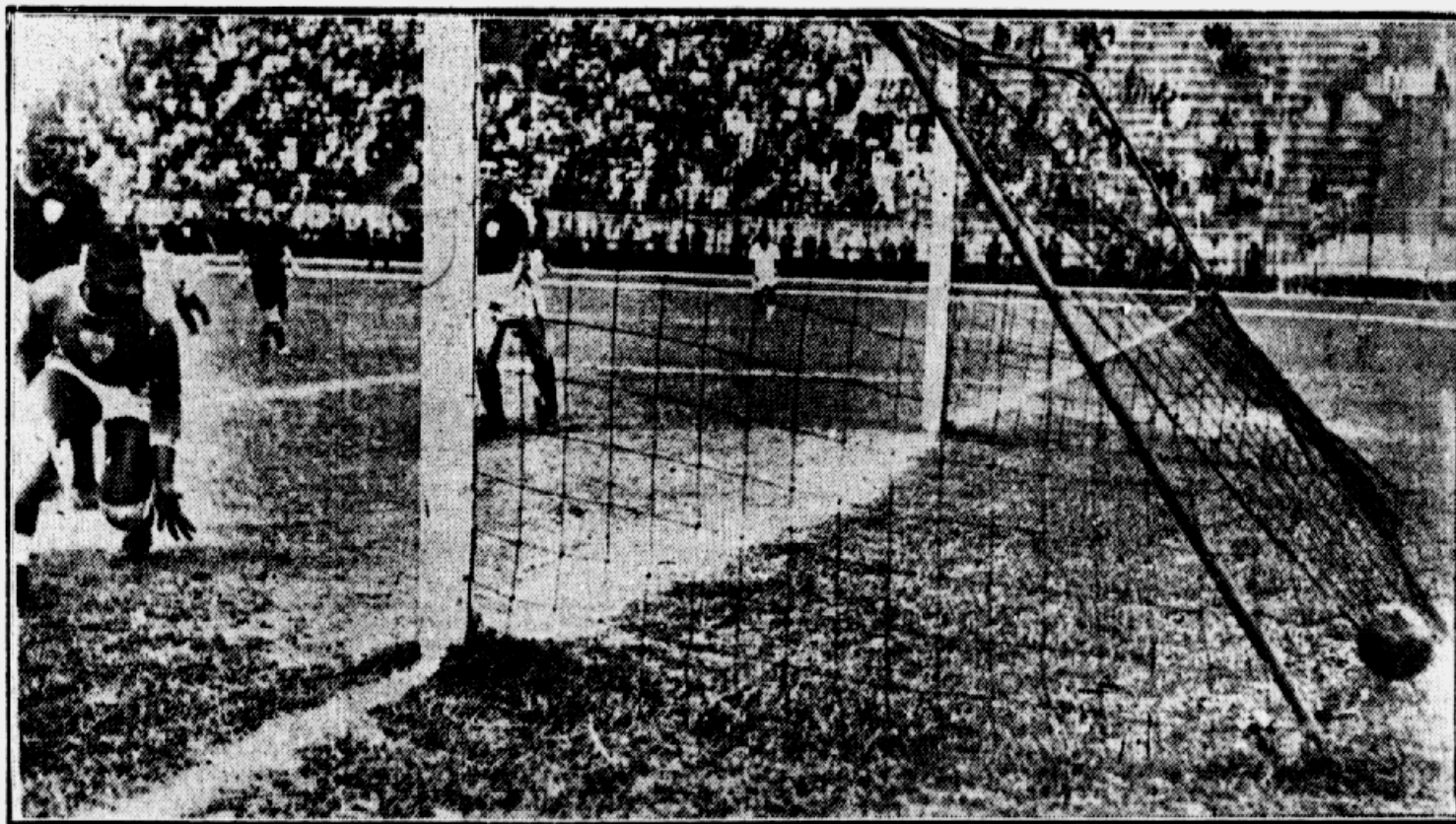
A arbitragem esteve a cargo do britânico mr. Snape, com um trabalho regular e a renda somou 143.531 cruzeiros.

Na preliminar venceu o São Paulo pela contagem mínima.



DIFICIL VITORIA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS SOBRE O SANTOS

3 A 2, O RESULTADO DA REFREGA DE DOMINGO ULTIMO, NO PACAEMBU — RENATO (2) E NININHO MARCARAM PARA A "SEVERA" — SIMÕES E ODAIR, OS AUTORES DOS TENTOS DO ALVI-NEGRO PRAIANO — OUTRAS NOTAS



O SEGUNDO TENTO SANTISTA — Odaír recebeu um excelente passe de Pascoal, na altura da linha média e cerrou rapidamente sobre a retaguarda contrária. Quando se encontrava no interior da grande área, chutou com violência, empatando a partida. A nossa objetiva focaliza, com rara felicidade, o flagrante daquele lance. Bolívar, numa atitude excentrica, olha para a bola no fundo das redes, enquanto Lorico e Nino aparecem desconsolados. Mais ao longe, fóra da jogada, está Pinhegas, que vinha correndo para tomar parte no lance.

A partida efetuada entre as representações da Portuguesa de Desportos e do Santos, antecedeu a tarde, no Pacaembu, terminou com a vitória do conjunto "luso" paulistano por 3 a 2. Os contendores realizaram uma luta abaixo da crítica, notadamente na primeira fase.

O quadro rubro-verde não reeditou aquela atuação do ultimo embate com o São Paulo. Na primeira fase foram amplamente dominados pelos santistas e por isso o resultado lógico da luta deveria ser um empate.

O futebol posto em prática pelos litigantes, no período inicial da contenda, foi monótono e as vezes até irritante. Os jogadores, que parece, entraram em campo indispuestos e não se interessaram em lutar pela conquista da bola, limitando-se apenas em rechacha-la. Contudo, a equipe santista, embora dentro daquela displicência, foi nitidamente superior ao antagonista.

No período complementar, aos 18 minutos iniciais, o centro avanço Simões atingiu brutalmente o zagueiro

Lorico com um soco no rosto. Houve varias cenas deprimentes orientadas pelo indisciplinado médio Heli e que só não tiveram maior repercussão dada a serenidade dos demais defensores do gremio do Largo de São Bento.

A turma santista, depois que passou a atuar sem o concurso do seu centro avanço, forçou o ritmo da luta, obrigando os "lusos" a jogarem com flama, passando a pelear a despertar interesse a regular assistência. O placarde, naquele período, era favorável aos "lusos" por 2 a 1, mas foi imediatamente igualado.

Percebendo a situação desagradável que se desenhava para a equipe, os defensores da "Severa" atiraram-se à luta com decisão, enquanto os santistas batiam-se também com disposição a procura do tento da vitória. Os ataques e contra-ataques sucediam-se constantemente nas duas áreas. Quando grande parte da assistência já havia abandonado o gramado, aos 43 minutos finais, competidora de que o marcador não sofreria alteração, Renato conseguiu colocar a "Severa"

em superioridade, marcando, em bonito estilo, o terceiro tento.

VALORES DE DESTAQUE DOS CONTENDORES

No quadro "luso", Luizinho, médio direito, foi o melhor valor da defesa. Além de anular praticamente o perigoso ponteiro Pinhegas, Luizinho foi de grande eficiência no apoio ao ataque. Os demais valores da defesa, com exceção de Heli, cuja atuação foi decepcionante, agiram regularmente.

Na vanguarda, Zé Carlos foi o valor mais perigoso. Nininho esteve apenas discreto, enquanto os demais avanços se salvaram apenas pelo esforço despendido.

No "onze" praiano, o arqueiro Aldo esteve irreconhecível. Além de abandonar desnecessariamente o arco, o ex-defensor do Nacional comprometeu seriamente o quadro com um trabalho inseguro. Helvio e Linho formaram uma zaga segura, sobressaindo-se o carioca Helvio pela sua melhor classe. Na intermediaria, Pas-

coal foi o melhor, seguido de Nene e Alfredo. Na vanguarda, a rigor, todos estiveram discretos. Pinhegas, a esperança santista, além de jogar severamente marcado por Luizinho, não encontrou no meio esquerda Paulo um companheiro ideal. Odaír ainda não está na sua melhor forma e Antoninho prendeu muito a bola, embora se reconheça o seu esforço em recuar constantemente, a fim de ajudar a defesa. Simões marcou apenas um tento e nada mais fez.

OS QUADROS

Para a luta, as equipes estiveram assim constituídas:

PORT. DESPORTOS: Bolívar, Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helvio; Zé Carlos, Renato, Nininho, Piniga I e Simão.

SANTOS: Aldo, Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Odaír, Antoninho, Simões, Paulo e Pinhegas.

OS TENTOS

Simões abriu a contagem para o Santos, aos 5 minutos iniciais, para

Nininho, aos 26 minutos, empatar. Aos 31 minutos Renato marcou o segundo tento "luso". O período regulamentar terminou com o placarde registrando aquela contagem.

No segundo tempo, aos 21 minutos, Odaír empatou novamente o embate e aos 43 minutos, Renato marcou o tento que deu a vitória ao seu quadro.

Na preliminar venceram os santistas por 4 a 3. A renda foi de ... 89.622 cruzeiros a arbitragem esteve a cargo do juiz inglês mr. Lee, com atuação apenas aceitável.

5 POR DIA...

1 — A primeira partida de futebol efetuada no Estádio do Pacaembu foi entre o Curitiba (Paraná) e o Palmeiras desta capital. Os palmeirenses triunfaram por 6 a 2. O primeiro tento foi de autoria de Zequinha, do Curitiba.

2 — Jack Johnson, que foi o 6.º campeão mundial de todos os pesos, disputou a sua ultima luta de box aos 50 anos de idade. Foi derrotado por Jim Wright, no 5.º assalto. Isto em 16 de abril de 1928.

3 — Nas olimpíadas clássicas, as mulheres não eram admitidas quer como disputantes, quer como espectadores. Porque os homens as julgavam criaturas inferiores, indignas de um espetáculo próprio para homens e para os deuses.

4 — O tenis foi inventado pelo major do exército inglês, mister Wingfield, em 1873, quando em serviço nas Índias.

5 — Em 1924, quando os uruguaios regressaram de Paris, com o título de campeões olímpicos em futebol, disputaram uma partida com os argentinos e foram derrotados, 2 a 1. O tento da vitória, marcado pelo ponta esquerda Onzari, foi com um tiro de canto direto. Desde aí, na America do Sul, o gol direto do tiro de canto passou a chamar-se gol olímpico. — L. S.



Após a realização da setima etapa da "corrida" pelo titulo, os concorrentes mais credenciados à conquista do cetro começam a consolidar as posições. No primeiro posto, por exemplo, surge o "Periquito" sem qualquer ponto perdido, voando com desembaraço, mas um pouco preocupado com o jogo com o "Bandeirante", na proxima rodada.

No segundo lugar, distanciado apenas 1 ponto do lider, aparece o "Bandeirante", de espada em punho, procurando atingir o "Periquito".

O "Espanhol", 3.º colocado, com três pontos perdidos, embora não tivesse participado dos jogos da ultima rodada, marcha firme, porrem algo pensativo. Ao olhar para traz, a fim de verificar a posição dos demais concorrentes, o "Espanhol" deparou com o "Marinheiro", de fisionomia contrafeita, como a dizer: "Domingo eu te espero lá no 'alcapão'".

A "Severa", o "Vovô", e o "Marinheiro", de mãos dadas, correm firmes, no 4.º posto, com 4 pontos perdidos.

Na quinta colocação está a "Briosa", algo

contrariada com a vasta tunda que sofreu do "Jabuca" na sexta rodada.

No 6.º lugar surge, isolado, todo ferido, cheio de esparadrapo, com 8 pontos perdidos, o "Leão", atingido rudemente pelo "Bandeirante", na refrega de domingo ultimo, em "Ulrico Mursa".

O "Mercurio", o "Garoto Travesso" e o "Seu Quinzinho" ocupam a setima colocação, com 9 pontos perdidos. "Mercurio" chora copiosamente, sentindo as pancadas que levou em Piracicaba. O "Garoto Travesso" não par-

ticipou da rodada e por isso aparece aprontando o "estelinguê" para atingir seu adversario domingo proximo. Quanto ao "Seu Quinzinho", todo jubiloso pela primeira vitoria conquistada, banca o "Tarzan", gritando freneticamente como a perguntar se ha algum "valiente".

O "Ferroviario" continua firme na "ra-beira". Contudo, de lanterna e picador em punho, ri gostosamente diante da perspectiva de, em breves dias, contar com um ou mais companheiros ao seu lado.

LEGITIMA VITORIA DE LITERAL NO HANDICAP

RONCADOR CAIU BATIDO COMO QUALQUER MATUNGO E FUGIU-LHE O TITULO DE INVICTO — VITORIAS SURPREENDENTES DE SALGUEIRO E HELMY — BESSY GANHOU A ELIMINATORIA — RIIH, GALANTEIO, UBATANA FRECHAL, OS DEMAIS VENCEDORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS DA REUNIAO — OUTRAS NOTAS

Revestiram-se de sucesso esportivo e financeiro as carreiras de anteontem, em idade Jardim. Não diremos que alcançou êxito técnico o festival, pois se é forçado a reconhecer que os resultados foram os mais desbaratados possíveis. O público apostador, que já tivera uma sabatina inteiramente desfavorável, levou um "banho" em grande regra. Rodaram por aqui abaixo quase todos os grandes favoritos e a maioria não salvou nem mesmo placê. Não fossem as vitórias de Rih e Galanteio, logo nos parcos iniciais, e estaríamos escrevendo que a "catedral" estava a estas horas inteiramente desmoralizada. Na verdade, está bastante abalado o prestígio dos "entendidos".

O grande pareo de anteontem, o handicap misto, em 1.500 metros, serviu pelo menos para desmascarar o invicto Roncador. O filho de Cable caiu batido como qualquer matungo; faltou-lhe ligeireza, faltou-lhe coragem, faltou-lhe a coragem para a luta e faltou-lhe até boa vontade de correr. Recolheu os bonês, simplesmente, pregando uma grande peça aos apostadores, já que fora à pista com as honras de favorito destacado. A fantasia de crack vestia apenas um matunzinho.

Literal levou a melhor na importante prova. Não tardou a se colocar em carreira e na entrada da se havia deixado muito para trás o Roncador. Não lhe foi difícil alcançar o ponteiro Good Boy e por ele passar, mais adiante, para lograr uma completa vitória no instante em que os cronômetros cravam 98" para os 1.500 metros.

Good Boy portou-se bem no pareo e ainda defendeu-se melhor da carga final que lhe moveu Wimpy, nos últimos duzentos metros.

RIH DE PONTA A PONTA

A "catedral" confiou inteiramente no tempo registrado por Rih, quando ganhou na semana anterior, e a ele entregou novamente todo o seu voto. E o gaúcho correspondeu. Zombou dos adversários mais fortes e voltou a ganhar de laço a laço, sem dar susto.

Honos e Ourapel brigaram na reta pelo segundo posto, levando a melhor o pensionista de Duarte.

Itacubi, segundo favorito do pareo, nem na ponta chegou a correr. E terminou longe, perdido entre os rabeiras.

GALANTEIO, O SEGUNDO FAVORITO GANHADOR

A "catedral" deu outro passo certo. Elevou o Galanteio ao posto de favorito e viu satisfeito o seu desejo. Ganhou mesmo o pilotado de Pierre, embora sem convencer o seu sucesso.

Lumiar, que correu com juízo até a reta, brincou muito em todo o direito. Abriu, depois correu para dentro e ganhou sempre. Resultado — Galanteio ganhou facilmente e ele ficou apenas com o segundo.

O PRIMEIRO "BANHO" DA TARDE — DERIVA

Destacada favorita do mundo apostador, Deriva "banhou" estrondosamente. Esteve em carreira até a entrada da reta, mas não chegou a correr.

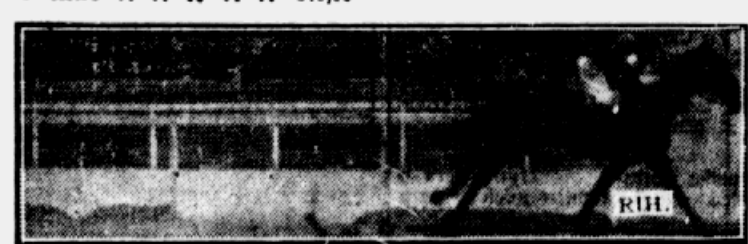
1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Rih, 50 ks., W. O. Silva; 2.º Honos, 55 ks., A. Lucca; 3.º Ourapel, 58 ks., R. Urbina; 4.º Pagode, 54 ks., O. Reichel; 5.º Ternura, 54 ks., P. Vaz; 6.º Leon, 56 ks., P. Mauzan; 7.º Beatriz, 51 ks., F. Sobreiro; 8.º Itacubi, 50 ks., R. Olguin; 9.º Perfumado, 55 ks., W. Mazala; 10.º Astro, 54 1/2 ks., E. Silva. Tempo: 92". Ráteleis: Vencedor, Cr\$ 23,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 28,00 e Cr\$ 31,00. Movimento: Cr\$ 540.340,00. Tratador: B. Garrido. Proprietário: Paulo Rosa.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Talboy e Daphné.

QUANTO PAGARIAM...

1 Honos	173,00	6 Beatriz	451,00
2 Ourapel	92,00	7 Pagode	89,00
3 Leon	163,00	8 Ternura	63,00
4 Perfumado	390,00	9 Itacubi	37,00
5 Astro	679,00		



Ganhou como quis, de ponta a ponta o Rih. Honos e Ourapel completaram o marcador.

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Galanteio, 55 ks., P. Vaz; 2.º Lumiar, 55 ks., O. Rosa; 3.º Princesa do Oeste, 55 ks., L. Gonzalez; 4.º Patma, 50 ks., R. Corrêa; 5.º Maltica, 53 ks., R. Zamudio. Tempo: 83". Ráteleis: Vencedor, Cr\$ 15,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 533.090,00. Tratador: F. Franco. Criador: Erasmo Assunção. Proprietário: Mario Minniti.

O ganhador é zaino, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Trunfo e Jalousei.

QUANTO PAGARIAM...

2 Lumiar	55,00	4 Maltica	146,00
3 Patma	63,00	5 Princesa do Oeste	56,00



Ganhou facilmente o Galanteio, com o Lumiar em segundo, manherando em toda o direito.

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Helmy, 56 ks., O. Rosa; 2.º Lucky Lady, 56 ks., R. Urbina; 3.º Amorosa, 56 ks., L. Osorio; 4.º Edacelera, 56 ks., J. Nascimento; 5.º Perola de Ofir, 56 ks., J. Carvalho; 6.º Deriva, 56 ks., L. Gonzalez; 7.º Esbelta II, 53 ks., L. Labo. Não correu Helvita. Tempo: 91" 6/10. Vencedor, Cr\$ 146,00. Placês: Cr\$ 78,00 e Cr\$ 53,00. Movimento: Cr\$ 706.670,00. Tratador: F. Franco. Criador: Haras Riachuelo. S/A. Proprietário: Roberto Ugolini.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Helmy e Miru.

QUANTO PAGARIAM...

1 Amorosa	348,00	4 Esbelta II	41,00
2 Deriva	17,00	7 Lucky Lady	80,00
3 Edacelera	105,00	6 Perola de Ofir	99,00



Helmy correu muito e ganhou. Lucky Lady pagou o segundo placê.

4.º PAREO — 1.200 METROS
1.º Bessy, 53 ks., L. Lobo; 2.º Baritono, 55 ks., R. Zamudio; 3.º Ecopê, 53 ks., J. Nascimento; 4.º Jaminda, 53 ks., R. Olguin; 5.º Sem Medo, 55 ks., Reichel; 6.º Estatuto, 55 ks., P. Vaz; 7.º Topazio Imperial, 55 ks., J. Carvalho; 8.º Boticelli, 55 ks., E. Garcia; 9.º Millt, 55 ks., L. Gonzalez. Tempo: 74". Ráteleis: Cr\$ 388,00. Placês: Cr\$ 49,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 26,00. Movimento: Cr\$ 818.800,00. Tratador: V. Scolari. Criador: Narciso Pieri. Proprietário: o criador.

A ganhadora, é alazã, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha do Lumiar e Africana.

QUANTO PAGARIAM...

1 Baritono	38,00	5 Millt	15,00
2 Boticelli	132,00	6 Sem Medo	58,00
3 Ecopê	98,00	7 Topazio Imperial	210,00
4 Estatuto	59,00	9 Jaminda	423,00



Final preto e Bessy resolveu a situação, em "olho mecânico". Baritono em segundo e Ecopê em terceiro.

5.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Ubatana, 52 1/2 ks., P. Vaz; 2.º Gonzo, 58 ks., R. Urbina; 3.º Jacuhi, 58 ks., J. Carvalho; 4.º Cambi, 54 ks., R. Zamudio; 5.º Divisa Ouro, 53 ks., M. Cignoretti; 6.º Boa Noite, 56 ks., O. Rosa. Não correu Furioso. Tempo: 98". Ráteleis: Vencedor, Cr\$ 33,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 58,00. Movimento: Cr\$ 793.040,00. Tratador: S. Mendes. Proprietário: Stud Iracema de Medeiros.

A ganhadora é tordilha, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Mississipe e Acuan.

QUANTO PAGARIAM...

1 Gonzo	194,00	4 Divisa Ouro	35,00
2 Jacuhi	219,00	6 Cambi	22,00
3 Boa Noite	89,00		



Ubatana logrou uma vitória legítima. Gonzo, acusando grandes progressos, terminou em segundo.

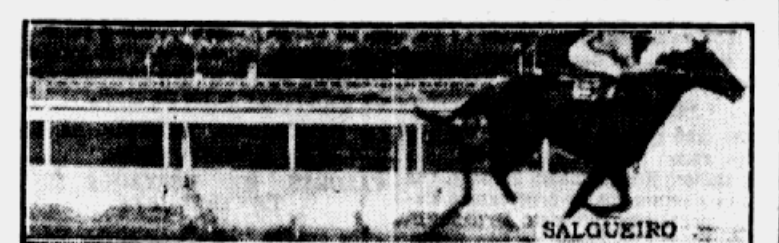
6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Salgueiro, 56 ks., O. Rosa; 2.º Janota, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Resero, 53 ks., M. Signoret; 4.º Chiclet, 56 ks., R. Urbina; 5.º Jaguaribe, 56 ks., J. Carvalho; 6.º Estampido, 58 ks., V. Pinheiro F.; 7.º Jundiá, 56 ks., P. Vaz; 8.º Mineapolis, 56 ks., N. Pereira; 9.º Adail, 56 ks., A. Nobrega. Tempo: 91". Ráteleis: Vencedor, Cr\$ 90,00. Placês: Cr\$ 28,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 936.850,00. Tratador: S. Biscaila. Criador: J. Homem de Melo. Proprietário: Stud Paraná.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Urento e Jessica.

QUANTO PAGARIAM...

1 Adail	282,00	6 Janota	30,00
2 Chiclet	51,00	8 Jundiá	176,00
3 Estampido	91,00	7 Mineapolis	63,00
4 Jaguaribe	216,00	8 Resero	48,00



Ganhou de galopinho o Salgueiro, que saiu-se bem com o seu "tiro" em bom estilo. Janota em segundo e Resero em terceiro.

7.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Literal, 57 ks., J. Nascimento; 2.º Good Boy, 56 ks., R. Pacheco; 3.º Wimpy, 57 ks., A. Nobrega; 4.º Wager, 54 ks., M. Carvalho; 5.º Caaimbela, 53 ks., R. ; 6.º Esbena, 54 ks., O. Rosa; 7.º Profetisa, 54 ks., R. Benitez; 8.º Estrilo, 55 ks., P. Vaz; 9.º Roncador, 58 ks., V. Pinheiro F.; 10.º Tempo: 98". Ráteleis: Vencedor, Cr\$ 69,00. Placês: Cr\$ 24,00, Cr\$ 56,00 e Cr\$ 58,00. Movimento: Cr\$ 1.050.960,00. Tratador: A. Henriques. Proprietário: Roberto Vautier Franco.

O ganhador é zaino, tem 5 anos, nasceu no Uruguai e é filho de Onil e Litera.

QUANTO PAGARIAM...

1 Roncador	31,00	6 Esbena	41,00
2 Wimpy	73,00	7 Caaimbela	57,00
3 Good Boy	216,00	8 Profetisa	214,00
5 Estrilo	323,00	9 Wager	91,00



Literal logrou uma vitória fácil. Good Boy defendeu bem o segundo de Wimpy.

8.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Frechal, 49 ks., R. Corrêa; 2.º Couzinet, 52 ks., P. Vaz; 3.º Denodado, 58 ks., J. Nascimento; 4.º Tamara, 54 ks., L. Lobo; 5.º Ginger, 54 ks., D. Rosa; 6.º Lyandra, 56 ks., R. Urbina; 7.º Flipp, 56 ks., A. Altan; 8.º Gitana, 56 ks., R. Olguin; 9.º Milagrosa, 54 ks., S. P. Pinheiro; 10.º Galga, que cuspiu seu piloto. Tempo: 104" 6/10. Ráteleis: Vencedor, Cr\$ 159,00. Placês: Cr\$ 33,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 1.635.630,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Proprietário: Stud Criolano.

O ganhador é castanho, tem 7 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Fierro Chiffre e Alada.

QUANTO PAGARIAM...

1 Denodado	37,00	6 Ginger	47,00
2 Flipp	689,00	7 Tamara	69,00
3 Gitana	83,00	8 Couzinet	40,00
4 Lyandra	216,00	10 Galga	93,00
5 Milagrosa	331,00		



Frechal correu uma enormidade e ganhou. Couzinet em segundo e Denodado salvou o terceiro placê.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

MOVIMENTO DOS PORTÕES

Raia de areia leve, com exceção do 4.º pareo, que foi corrido em grama leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLE SIMPLES — 2 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 818,00.

BOLE SIMPLES — 1 vencedor, com 7 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 41.220,70.

BETTING SIMPLES — 3 ganhadores, cabendo a cada um Cr\$ 8.071,80.

BETTING DUPLO — Não houve vencedor. Saldo Cr\$ 127.800,20.

Alvinegro venceu a principal carreira de domingo no Bonfim

103"45 MARCOU O PILOTO DO W. RAIMUNDO PARA OS 1.600 METROS — SUZUKA, GRACINHA, JUBILOSO, LUNDUN E AURA, OS DEMAIS GANHADORES — RESULTADOS GERAIS

CAMPINAS, 18 ("Correio") — Esteve animada a reunião turística de ontem, no Hipódromo do Bonfim. Com relação aos últimos festivais, sobiu bem o movimento das apostas, que ontem passou de 155 mil crêzeiros.

A carreira principal, disputada na milha, foi vencida por Alvinegro, que, pela última vez, correu defendendo as cores dos irmãos Saboya, uma vez que acabou de ser vendido.

W. Raimundo dirigiu com acerto o movimento, que percorreu a distância no bom tempo de 103" 45.

Em segundo lugar chegou Don Raul, escassamente separado de Mario K, que vinha com boa ação no final.

Alvinegro, ao que consta, será embarcado para o Paraná, onde defenderá os interesses de seu novo proprietário.

SUZUKA, O GANHADOR DO PRIMEIRO PAREO

O primeiro pareo da reunião foi levantado por Suzuka, sob a direção do aprendiz D. Vieira. Bambi que, no final, foi prejudicado pelo vencedor, formou a dupla. Os outros não chegaram a impressionar.

GRACINHA VENCEU FACIL

Na primeira tentativa, de partida, ficaram parados Kzar e Bimbo. Após o toque da sirene, ficou na fita, novamente, o Kzar, que recusava a partir. Vichy fez todo o "train" da carreira mas, no final, foi dominada pela Gracinha, que vinha com melhor ação. O Roano Acuna foi o piloto da vencedora.

DE PONTA A PONTA VENCEU O TORDILHO JUBILOSO

Muito fácil foi a vitória de Jubiloso. Assumindo a ponta, logo após a partida, não tomou conhecimento dos adversários. Portou-se bem o W. Raimundo no dorso do vencedor.

Pisa Macio escolheu o ganhador em todo o percurso e no final, defendendo o bem do ataque de sua Altera, formou a dupla. Não deixaram impressão os demais.

LUNDUN, A DURAS PENAS

Lundun foi o ganhador do quarto pareo. Vinha parando muito, no final, enquanto que Alveola, segunda colocada, avançava progressivamente. Guay, que andou sendo "fechado" na reta, ficou com o terceiro posto.

AURA ENCREROU A FESTA

Aura, bem levada pelo aprendiz Danton Vieira, levantou o último pareo da tarde. A favorita Facada, a rigor, nunca esteve na carreira, terminando o percurso em quarto lugar.

A segunda colocação coube a Miss Taipa, que "matou", nos últimos metros, o mestiço Macanudo.

MOVIMENTO TECNICO

1.º Suzuki, 53 quilos, D. Vieira; 2.º Bambi, 52 quilos, A. Contreras; 3.º Delta, 51 quilos, J. Dias; 4.º Iriz, 53 quilos, V. Raimundo. Tempo: 80" 2/5. Ráteleis: vencedor (1) Cr\$ 25,00; dupla (13) Cr\$ 7,00. Placês: (1) Cr\$ 20,00; (3) Cr\$ 3,00. Movimento: Cr\$ 10.110,00. Tratador: A. J. Martins. Proprietário: Stud Vera Cruz.

O ganhador é alazão, tem 7 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Exodo e Sans Douce.

2.º pareo — 1.000 metros

1.º Gracinha, 54 1/2 quilos, O. Acuña; 2.º Vichy, 54 quilos, V. Raimundo; 3.º Bimbo, 56 quilos, W. Mazala; 4.º Kzar, 56 quilos, O. Clemente. Tempo: 66". Ráteleis: vencedora (3) Cr\$ 14,00; dupla (13) Cr\$ 3,00. Placês: (3) Cr\$ 13,00 e (1) Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 19.730,00. Tratador:

3.º pareo — 1.600 metros

1.º Alvinegro, 53 quilos, W. Raimundo; 2.º Piza Macio, 58 quilos, L. Acuña; 3.º Guay, 55 quilos, J. Dias; 4.º Florian, 55 quilos, W. Mazala. Não correu: Pareiro. Tempo: 106" 2/5. Ráteleis: vencedor (3) Cr\$ 60,00; dupla (13) Cr\$ 37,00. Placês: (3) Cr\$ 19,00 e (1) 14,00. Movimento: Cr\$ 32.050,00. Tratador: M. Brito. Proprietário: Roberto Alves de Almeida.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Machucho e Jurupanan.

4.º pareo — 1.000 metros

1.º Alvinegro, 53 quilos, W. Raimundo; 2.º Piza Macio, 58 quilos, L. Acuña; 3.º Guay, 55 quilos, J. Dias; 4.º Florian, 55 quilos, W. Mazala. Não correu: Pareiro. Tempo: 106" 2/5. Ráteleis: vencedor (3) Cr\$ 60,00; dupla (13) Cr\$ 37,00. Placês: (3) Cr\$ 19,00 e (1) 14,00. Movimento: Cr\$ 32.050,00. Tratador: M. Brito. Proprietário: Roberto Alves de Almeida.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Machucho e Jurupanan.

5.º pareo — 1.000 metros

1.º Alvinegro, 53 quilos, W. Raimundo; 2.º Piza Macio, 58 quilos, L. Acuña; 3.º Guay, 55 quilos, J. Dias; 4.º Florian, 55 quilos, W. Mazala. Não correu: Pareiro. Tempo: 106" 2/5. Ráteleis: vencedor (3) Cr\$ 60,00; dupla (13) Cr\$ 37,00. Placês: (3) Cr\$ 19,00 e (1) 14,00. Movimento: Cr\$ 32.050,00. Tratador: M. Brito. Proprietário: Roberto Alves de Almeida.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Machucho e Jurupanan.

6.º pareo — 1.000 metros

1.º Alvinegro, 53 quilos, W. Raimundo; 2.º Piza Macio, 58 quilos, L. Acuña; 3.º Guay, 55 quilos, J. Dias; 4.º Florian, 55 quilos, W. Mazala. Não correu: Pareiro. Tempo: 106" 2/5. Ráteleis: vencedor (3) Cr\$ 60,00; dupla (13) Cr\$ 37,00. Placês: (3) Cr\$ 19,00 e (1) 14,00. Movimento: Cr\$ 32.050,00. Tratador: M. Brito. Proprietário: Roberto Alves de Almeida.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Machucho e Jurupanan.

7.º pareo — 1.000 metros

1.º Alvinegro, 53 quilos, W. Raimundo; 2.º Piza Macio, 58 quilos, L. Acuña; 3.º Guay, 55 quilos, J. Dias; 4.º Florian, 55 quilos, W. Mazala. Não correu: Pareiro. Tempo: 106" 2/5. Ráteleis: vencedor (3) Cr\$ 60,00; dupla (13) Cr\$ 37,00. Placês: (3) Cr\$ 19,00 e (1) 14,00. Movimento: Cr\$ 32.050,00. Tratador: M. Brito. Proprietário: Roberto Alves de Almeida.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Machucho e Jurupanan.

8.º pareo — 1.000 metros

1.º Alvinegro, 53 quilos, W. Raimundo; 2.º Piza Macio, 58 quilos, L. Acuña; 3.º Guay, 55 quilos, J. Dias; 4.º Florian, 55 quilos, W. Mazala. Não correu: Pareiro. Tempo: 106" 2/5. Ráteleis: vencedor (3) Cr\$ 60,00; dupla (13) Cr\$ 37,00. Placês: (3) Cr\$ 19,00 e (1) 14,00. Movimento: Cr\$ 32.050,00. Tratador: M. Brito. Proprietário: Roberto Alves de Almeida.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Machucho e Jurupanan.

9.º pareo — 1.000 metros

1.º Alvinegro, 53 quilos, W. Raimundo; 2.º Piza Macio, 58 quilos, L. Acuña; 3.º Guay, 55 quilos, J. Dias; 4.º Florian, 55 quilos, W. Mazala. Não correu: Pareiro. Tempo: 106" 2/5. Ráteleis: vencedor (3) Cr\$ 60,00; dupla (13) Cr\$ 37,00. Placês: (3) Cr\$ 19,00 e (1) 14,00. Movimento: Cr\$ 32.050,00. Tratador: M. Brito. Proprietário: Roberto Alves de Almeida.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Machucho e Jurupanan.

10.º pareo — 1.000 metros

1.º Alvinegro, 53 quilos, W. Raimundo; 2.º Piza Macio, 58 quilos, L. Acuña; 3

ADVERTIDO ANTERIOR DE FREITAS POR INFRAÇÃO AO CÓDIGO DE DOPING

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em reunião ontem realizada, deliberou advertir publicamente, nos termos do artigo 187 do Código, o tratador A. Freitas, responsável pela equa Ebelita II, vencedora do 6.º par de corrida do dia 3 do corrente, cuja saliva e suor, no exame procedido pelo Serviço Químico Biológico do Jockey Club, apresentaram resultado "duvidoso", confirmado também pela contra-prova a que assistiram os responsáveis por aquela equa.

A SABATINA DA SEMANA

SEIS PAREOS POBRES NO PROGRAMA

O Jockey Club de S. Paulo alinhou ontem o seguinte programa de seis pares para as corridas de sábado, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — A's 14 e 30 hs. — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 mts.	Quilos
1. Arel	58
2. Reservista	54
3. Arina	56
4. Discada	54
5. Mito Good	54
6.º PAREO — A's 15 e 30 hs. — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 mts.	
1. Denodado	58
2. Filipp	58
3. Frechal	56
4. Marlem	56
5. Momblam	54
6. Tamara	54
7. Five Stars	52
8. Uterida	52
9. Voadora II	52
10.º PAREO — A's 17 hs. — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 mts.	
1. Denodado	58
2. Filipp	58
3. Frechal	56
4. Marlem	56
5. Momblam	54
6. Tamara	54
7. Five Stars	52
8. Uterida	52
9. Voadora II	52
10.º PAREO — A's 18 e 30 hs. — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 mts.	
1. Cabolinho	56
2. Tetracha	56
3. Belica	54
4. Escoteira	54
5. Helopole	54
6. Mariposa	54
7. Siroa	54
8.º PAREO — A's 19 e 30 hs. — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 mts.	
1. Eclair	56
2. Jupice	56
3. Libelo	56
4. Doll	54
5. Exultista	54
6.º PAREO — A's 20 e 30 hs. — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 mts.	
1. Eclair	56
2. Jupice	56
3. Libelo	56
4. Doll	54
5. Exultista	54

O 2.º par de corrida na sala de gramina, os demais na de areia.

O Betting Duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 79.026,90.

ALGUMAS MULTAS

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo, em sessão de ontem, deliberou multar em Cr\$ 300,00, os tratadores de Profética e Edacelera, pela indecência dessas equas nas partidas, e em Cr\$ 200,00, o tratador Francisco Franco, por não ter fornecido ao Jockey a farda do proprietário da equa Curucaca.

Suspensos Olguim, Carvalho, Euclides e Luca

O órgão técnico do Jockey Club de S. Paulo, ontem reunido, deliberou suspender até 25 do corrente o aprendiz A. Luca, por ter prejudicado seus competidores, montando Valdoso, até 25 do corrente o Jockey E. Silva, por ter prejudicado seus competidores, montando Guarauna; e confirmar as penalidades aplicadas no Hipódromo (suspensão até 25 do corrente) aos Jockeys R. Olguim e M. Carvalho, o primeiro por ter prejudicado seus competidores, montando Jaminda, e o segundo por indisciplina na partida, montando Wager.

A rodada de Mauzzan

Em meio da disputa do último par de anteontem, quando a carreira estava encoberta pelo quiosque dos juizes de chegada, tropeçou a equa Galga e atirou para os ares o seu piloto, o Paulo Mauzzan.

O profissional sofreu escoriações de certa importância, embora sem o caráter de gravidade.

Resultados dos jogos de anteontem na Divisão de Acesso

Brilhante vitória do Batatais sobre a Francana — O Botafogo, de Ribeirão Preto, surpreendendo em Rio Pardo — O Taubaté reviveu, domingo último, os auros tempos, quebrando a invencibilidade do Guarani, de Campinas — Contrariando os prognósticos, o Votorantim superou a Ponte Preta — A Prudentina bateu o Bauru

Com a realização dos jogos de domingo, na Divisão de Acesso, os quadros que reúnem possibilidades de conquistar o título, nas suas séries, começaram a desmontar na tabela de classificação. A não ser que a situação se modifique radicalmente, o Botafogo, de Ribeirão Preto, estará praticamente aliado do resto, na série branca. O quadro que reúne mais possibilidades de conseguir o primeiro posto, na classificação final daquela série, é o Batatais.

Na série vermelha, o título estará entre o Guarani e a Ponte Preta, de Campinas, e o Taubaté. Os demais times pertencentes àquela série são muito irregulares e por isso não poderão aspirar às primeiras colocações.

Outra série que conta com vários candidatos com iguais possibilidades é a série cinza, com o Votorantim e a Prudentina, de Presidente Prudente, e mais ainda o Linense, de São João do Rio Preto. Colocado na vice-liderança, o Botafogo, com dois pontos perdidos, o Botafogo, dia a dia, sua apreciação forma, surgiu como o vencedor da refrega. O futebol tem, entretanto, os seus caprichos e, contra toda a expectativa, o conjunto Riopardense derrotou o antagonista pela contagem mínima.

No último embate da série branca, o Radium de Mococa empatou com o Orlandia por 1 tento.

SERIE VERMELHA

Taubaté, 3 vs. Guarani, 2

O prelo principal da série vermelha foi disputado, em Taubaté, entre o Guarani, de Campinas, então líder e o conjunto do Taubaté. A partida foi das mais movimentadas e, muito embora os campeonatos jogassem um bom futebol, encontraram um Taubaté diferente, disposto a conquistar a vitória e nada mais restou aos campeonatos senão encerrar o inusitado com empatado. Foram derrotados por 3 a 2.

Votorantim, 3 vs. Ponte Preta, 2

A equipe da Ponte Preta voltou a experimentar um novo revés. Depois de ter sido derrotada pelo Guarani, no clássico da terra de Carlos Gomes, os integrantes da veterana prepararam-se cuidadosamente, a fim de assegurar o triunfo na luta que sustentariam com o Votorantim. O "onze" da "Cidade das Andorinhas" iniciou a partida com uma estratégia que convenceu de que seria o

vencedor. Exibindo um jogo lento, com passes curtos e finas desconcertantes, os integrantes da turma da Ponte Preta fizeram a regular assistência de Jairo. O Votorantim, no entanto, menos técnico, tratou de jogar a procura do gol e, enquanto os visitantes persistiam naquele jogo bonito, porém, improdutivo, os locais já haviam quase que tomado conta do campo. Foi então que os campeonatos reagiram. No entanto já era muito tarde e, no placarde de 3 a 2 para os locais, o prelo chegou ao seu término.

Nos demais encontros, o São João derrotou o Portofelicense por 5 a 1 e o Rio Branco surpreendeu o Corinthians, de São André, por 2 a 0.

SERIE PRETA

O Corinthians, de Presidente Prudente, excursionou a Marília, a fim de dar combate ao São Bento, daquela cidade. O encontro entre aqueles ad-

versários foi dos mais empolgantes e terminou com um empate de 2 tentos.

O conjunto do São Bento atuou com decisão e por pouco não surpreendeu o contendor. O empate já se encontrava perto do seu término e o placarde acusava a vantagem para os locais por 2 a 1, quando o ponta esquerdo Jairo conseguiu marcar o tento de empate.

Nos demais jogos, o Linense "proleu" o São Paulo, de Araçatuba, por 8 a 1; a Prudentina conquistou expressivo triunfo, em Bauru, por 2 a 0, na partida que sustentou com o E. C. Bauru e a Ferroviária, de Assis, venceu o Comercial, de Lís, por 3 a 2.

SERIE OURO

Na série ouro do Internacional venceu o Uchoa por 3 a 0 e o São Paulo derrotou o Paulista por 2 a 0, no clássico de Araçatuba. A Arerense empatou com o Rio Preto por 3 tentos e o Internacional, de Bebedouro, superou o XV de Novembro, de Jau, por 3 a 0.

Armando Braga, do Tietê, venceu a prova de tiro de domingo

IGUALADO O RECORDE PAULISTA DA PROVA DE CARABINA EM TRES POSIÇÕES — BRILHANTE ATUAÇÃO DA EQUIPE TIETEANA — OS RESULTADOS GERAIS DO CERTAME — OUTRAS NOTAS

OS RESULTADOS		R. T. ... 197	
Foram os seguintes os resultados registrados na manhã de domingo no "stand" do Clube de Regatas Tietê:		A CLASSIFICAÇÃO FINAL	
Posição de pé:		A classificação final, computados os resultados marcados nas três posições, foi a seguinte:	
1.º — Severino Moreira — C.		1.º — Armando Braga — C.	
R. T. ... 167		R. T. ... 543	
2.º — Armando Braga — C.		2.º — Severino Moreira — C.	
R. T. ... 166		R. T. ... 543	
3.º — Antônio Guzman — C.		3.º — Antônio Guzman — C.	
R. T. ... 166		R. T. ... 532	
Posição de joelhos:		4.º — Alberto Pereira Braga — C.	
1.º — Armando Braga — C.		C. R. T. ... 530	
R. T. ... 180		5.º — Alan Sobocinski — A.	
2.º — João Sobocinski — A.		D. F. ... 529	
D. F. ... 178		6.º — João Sobocinski — A.	
3.º — Alan Sobocinski — A.		D. F. ... 525	
D. F. ... 178		7.º — Olavo Bruns — C. R. T.	
Posição "deitado":		8.º — Miguel Kharmaldian — A.	
1.º — João Sobocinski — A.		A. D. F. ... 511	
R. T. ... 198		9.º — Sérgio Linn — A. D. F.	
2.º — Severino Moreira — C.		10.º — Godofredo Bravo Dias	
R. T. ... 198		C. R. T. ... 492	
3.º — Armando Braga — C.		11.º — Milton Sobocinski — A.	
R. T. ... 198		D. F. ... 488	

Jogos da terceira rodada do campeonato carioca

O Vasco da Gama não foi além de um empate na peleja que sustentou com o Bangu — Difícil vitória do Fluminense sobre o America — Por 6 a 0, o Flamengo "go-leou", o São Cristovão — Fácil vitória do Botafogo sobre o Bonsucesso — O Olaria venceu por 3 a 0 o Canto do Rio

RIO, 17 (Asapress) — O principal prelo da terceira rodada do campeonato carioca de 1949 foi disputado, hoje, à tarde, no Estádio Proletário, entre as equipes do Vasco da Gama e do Bangu. Embora tivesse atuado devidamente prevenido quanto ao perigo que este encontro representava, não pôde o Vasco chegar ao triunfo, mesmo porque o jogo terminou empatado por dois pontos.

Na primeira fase, o Vasco venceu por dois a um, tentos marcados, pela ordem, por Moacir, para o Bangu, por Ademir e por Heleno. Na fase final, aos 34 minutos, com um tiro de fora da área, Moacir marcou o segundo tento oficial do Bangu. O Bangu teve então invalidado porque o árbitro Mr. Dundas apitou uma falta viciada, em benefício do Vasco, quando Joel fez o que poderia ter sido o terceiro tento do Bangu, não fora o erro que incorreu o apitador.

O prelo rendeu Cr\$ 342.480,00.

Na preliminar, houve empate por dois tentos, jogando as equipes principais assim formadas:

BANGU: Princesinha; Rafagnel e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, Joel, Mariano e Ismael.

VASCO: Barbosa; Augusto e Sam-paio; Eli, Danilo e Jorge; Lima, Mané, Heleno, Ademir e Mario.

O juiz, "mister" Ford, houve-se a contento, e a renda foi de 87.792 cruzeiros. Na partida preliminar, o Fluminense também levou a melhor por 4 a 2. Aos 29 minutos do tempo complementar Carlyle foi expulso de campo por ter insurgido contra o árbitro.

O FLAMENGO "GOLEOU" O S. CRISTOVÃO

RIO, 17 (Asapress) — Em seu primeiro campo, o São Cristovão sofreu, hoje, mais uma série de derrotas, perdendo do Flamengo por seis a zero. O rubro-negro apresentou eficiência equitativa, marcando três tentos em cada período. Rato (contra), Esquerdinha e Zilinho, pela ordem, foram os marcadores, no primeiro tempo. Na fase final, Zilinho, Durval e Jair completaram a contagem de seis a zero para o Flamengo. A renda chegou a ser elevada, visto que o Flamengo estiveram obrigados ao pagamento de entrada: Cr\$ 83.778,00. Os quadros jogaram assim formados:

FLAMENGO: Garcia; Juvenal e Nil-ton; Biguá, Bria e Beto; Gringo, Zilinho, Durval, Jair e Esquerdinha.

SÃO CRISTOVÃO: Rubem; Rato e Torres; Romulo, Velau e Pelado; Lino 2.º, Hilton, J. Menta, Paulinho e Magalhães.

VITÓRIA DO BOTAFOGO SOBRE O BONSUCESSO

RIO, 17 (Asapress) — Numa das partidas mais desinteressantes da rodada de hoje do campeonato guana-

Ora, os interpretes...

Alem dos arbitros, apareceu em nosso futebol uma nova personalidade: o interprete. Isso porque os arbitros de primeira linha são britânicos. Falam inglês. Não entendem inglês. E' o que se supõe. Mas, acreditemos que seja a expressão da verdade: só falam inglês e só entendem inglês... Daí essa personalidade exdruxula à margem do campo: o interprete!

Ora, a lei do jogo, de modo claro, preciso, indiscreto (já os que a discutem... Os do contra) diz que as decisões do arbitro são finais. Inapeláveis. E também diz, e também de modo preciso e claro, e indiscreto que o arbitro tem poderes discricionarios para agir...

Logo, se o arbitro decide de um modo final e discricionario — dentro da lei — se vê — que é que vai fazer em campo o interprete?

Responderam: contribuir para que haja disciplina. Isso, somente isso. No encontro Santos-Palmeiras, mais de uma vez, por intermédio do illustre senhor interprete, o jogo teve que ser suspenso para que o arbitro ouvisse reclamações de jogadores! Ora, está também na lei, e de modo claro e preciso, que os jogadores não podem reclamar. Qualquer reclamação é indisciplina. Culpa punível. Logo, p'ra que interprete?

Os arbitros britânicos, no tocante às leis do jogo, em nada superior aos nossos. As mesmas falhas. Os mesmos defeitos. Apenas duas coisas os recomendam, e muito: primeira, a confiança que merecem. Honestos. Imparciais.

Segunda: não entenderem e não serem entendidos pelos nossos jogadores no tocante ao idioma.

Esses dois fatores prestígiam os britânicos. O segundo, já está sendo estragado, corrompido mesmo, com os illustres interpretes. (Cuidado com o primeiro...). Melhor seria, pois, abolir os interpretes, à margem do campo. E até fora do campo! — X.

O ESPORTE DO PEDAL NA INGLATERRA

LONDRES, 18 (APP) — No velódromo de Herne, o ex-campeão olímpico de velocidade em ciclismo, Mario Ghella, italiano, agora profissional, enfrentou o campeão britânico Reginald Harris.

A prova foi realizada em duas etapas. Reginald ganhou as duas provas, batendo assim Ghella nitidamente.

Polistas argentinos nos Estados Unidos

CHICAGO, 18 (APP) — Na presença do embaixador argentino, sr. Jeronimo Remorino, a equipe de polo argentina do "Trebol" estreou brilhantemente, vencendo a equipe americana por 10 a 8. Carlos Menditeguy, considerado o melhor jogador de polo do mundo, marcou 6 dos 10 pontos da equipe argentina. No fim da partida, o embaixador Remorino, sob aplausos do público, avaliado em 8.500 pessoas, entregou a Menditeguy uma taça que lhe foi enviada pela senhora Peron, premiando seus inestimáveis serviços prestados ao prestígio do polo argentino, no mundo. No próximo domingo, o "Trebol" enfrentará o quadro do "All Star Polo" dos Estados Unidos.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

TREINARAM OS CORINTIANOS PARA O PROXIMO COMPROMISSO COM O SANTOS

Iniciando a série de exercícios para o compromisso de domingo próximo com o Santos F. C., na terra de Braz Cubas, os Corinthians realizaram ontem a tarde, o primeiro treino de conjunto de seus jogadores profissionais. O resultado foi a vitória dos titulares por 3 a 1, tendo Baitazar, Edeleu e Rui marcado para os titulares e Severo para os reservas.

JAIME AFASTADO

O arqueiro Jaime, do Comercial, sofreu forte contusão no joelho esquerdo, quando do embate, domingo último, com o XV de Novembro, em Piracicaba, e por isso não poderá participar da refrega com o Juventus na 8.ª rodada.

O FLORESTA EM SOROCABA

O quinteto de cestobol do Floresta, liderado pelo certame paulista, jogará sábado, à noite, em Sorocaba, contra a seleção local.

A PORTUGUESA DE DESPORTOS EM CAMPINAS

Os paredros da Portuguesa de Desportos concluíram satisfatoriamente, ontem à tarde, os entendimentos que vinham realizando, com os seus colegas da Mogiana, de Campinas, para uma exibição na cidade das andorinhas. O embate será no dia 15 de agosto, como parte do acordo firmado entre as diretorias daqueles clubes para a transferência do avante Piva, do Mogiana, para o Clube do Parque Ibirapuera.

O XV DE NOVOEMBRO JOGARÁ PELA MANHÃ

Comenta-se nos círculos esportivos da capital, que os paredros do XV de Novembro, de Piracicaba, tinham entrado em entendimentos com os diri-

SELEÇÃO CAMPINEIRA

Lima (2), Milton (2), Marino (13), Tales (13), 24 Coqueiro (2), Peta (3) e Herrera (1).

CORINTIANOS — Brás (3), Cereto e Lucheti (2), Borbolla (15), Monteiro (2), Sacomá (2), Floresti (1) e Libano (1).

Na partida preliminar jogaram a seleção de futebol campineira e as modalidades do Corinthians, vencendo a primeira por 26 a 18.

REFORÇOS PARA O PALMEIRAS

Ao que se conseguia apurar, o ponta direita Nestor, do Vasco da Gama, da Guanabara, chegará ainda esta semana a Paulínea, a fim de realizar alguns "tests" no gramado do Parque Antártica. Hoje ou amanhã deverá embarcar para a "Cidade Maravilhosa" um paredro do Palmeiras, a fim de ultimar os entendimentos para a vinda daquele "crack".

QUER MUITO DINHEIRO

Segundo se anuncia, o zagueiro Murilo, do Atlético mineiro, estaria disposto a defender o "Campeão do Centenário", desde que os seus dirigentes concordassem em pagar 200.000 cruzeiros por um contrato de dois anos.

PREMIOS DOS VENCEDORES

O Palmeiras e o São Paulo vão gratificar os seus profissionais com 1.000 cruzeiros, pelos brilhantes triunfos conquistados sobre o Jabaguara e Juventus, respectivamente. A Portuguesa de Desportos e o XV de Novembro teriam fixado em 500 cruzeiros a gratificação a ser conferida aos seus "cracks" pelos sucessos obtidos contra o Santos e o Comercial, respectivamente.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 18 — Pelo empate com o Vasco da Gama, os jogadores do Bangu receberam 800 cruzeiros de gratificação. Moacir autor dos dois tentos, recebeu por 1.000 cruzeiros, atendendo a que também era o dia de seu aniversário.

Adianta-se que o America vai representar contra o juiz inglês Mr. Arthur Ford, em virtude da sua atuação na tarde de ontem.

Com os resultados da rodada de ontem, a colocação dos clubes no Campeonato Carioca de Futebol é a seguinte: Botafogo, 4 pontos ganhos e 0 perdidos; Vasco e Fluminense, 5 pontos ganhos e um perdido cada; Madureira, 1 ponto ganho e um perdido; Bangu e Flamengo, 4 pontos ganhos e 2 perdidos; Olaria, 2 pontos ganhos e 2 perdidos; Bonsucesso, 6 pontos e 4 perdidos; Canto do Rio 1 ganho e 5 perdidos; S. Cristovão, 0 ganho e 6 perdidos.

A renda total da rodada de ontem foi de Cr\$ 570.200,00, sendo que a ar-

Novo recorde para vãos entre Rio e S. Paulo

Esplêndido o resultado da corrida denominada "Sociedade Colombifolia Luso-Brasileira" — Resultado que vem provar as vantagens da remessa dos pombos com bastante antecedência — 5 horas, dezessete minutos e 41 segundos, o tempo do vencedor — Os resultados gerais obtidos pelos amadores da Sociedade "Cruzeiro do Sul" — Outras notas

CONFIRMAÇÃO DA NECESSIDADE DO DESCANSO PRÉVIO DAS AVES

Fazendo um retrospecto do completo fracasso ocorrido o ano passado com a prova denominada "Diretoria de Transmissões", disputada pelas varias sociedades de São Paulo, queremos relembrar que um grupo encabeçado pelo técnico Lessa Olivé não se conformou com o resultado negativo da prova e resolveu, em caráter amistoso, proceder experiência, fazendo embarcar para o Rio um pelotão de pombos com menos possibilidades dos que participaram daquele concurso oficial.

O êxito da experiência encorajou os colombifolios paulistas, ao mesmo tempo que deu um justo premio aos que se dedicam incansavelmente à criação e desenvolvimento do pombo correio, pois para eles nada significa tanto como a perfeita realização de uma prova, uma vez atingidos todos os seus objetivos.

EXPERIENCIA QUE DEU OS MELHORES RESULTADOS

Este ano, dentro dos mesmos moldes, a "Cruzeiro do Sul" fez repetir a experiência, que veio superar o resultado anterior, batendo o recorde com a velocidade de 1.106 metros e 6 centímetros por minuto, coberto, no percurso Rio-S. Paulo, na distancia de 880 quilômetros, pelo pombo "S.º 8682-45, de propriedade do conhecido amador Marcelino Ceretti.

Esses resultados vêm provar de modo insofismável que os pombos precisam de descanso prévio, no local de destino, para então empreenderem em boas condições uma viagem de

OS RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais da prova, anotados para os amadores da Sociedade "Cruzeiro do Sul":

1.º — "Sobereana", n.º 8.682-45, do sr. Marcelino Ceretti, com o tempo de 5.17,41, dando a velocidade de 1.106,10 metros; 2.º — "Imperador", n.º 8.644-47, do sr. Johannes Hermann, com o tempo de 5.42,46, e a velocidade de 1.055,09; 3.º pombo n.º 8.803-46, do sr. Rodolfo Laurino, com o tempo de 6.39,28, e a velocidade de 893,46; 4.º — "Selvagem", n.º 8.755-47, do sr. Geraldino Baccelli, tempo 6.47,37, e a velocidade de 859,21; 4.º — "Pin-Pin", n.º 7.327-46, do sr. Walter Cocconi, com o tempo de 6.50,07, e a velocidade de 858,40; e 5.º, o pombo n.º 7.323-46, também do sr. Walter Cocconi, com o tempo de 6.50,07, e a velocidade de 858,19.

CERTAME BAIANO

SALVADOR, 18 (As

O Mogiana "goleou" o S. Caetano, anteontem, em Campinas

Por 7 a 1, caiu o quadro visitante, diante de um tricolor revigorado — O ataque do conjunto da Estrada mostrou-se positivo — Roverio, com quatro tentos, o "artilheiro" — Carlinhos, Renato e Roque, os demais marcadores para o vencedor — Milton, autor do tento de honra dos visitantes — Ninin agrediu o juiz, sendo preso — A atuação do sr. Armando Ribeiro — Preliminar — Outras notas

CAMPINAS, 19 (Do correspondente) — Dando sequência ao certame da 2.ª Divisão de Profissionais da F. P. F., "Série Vermelha", jogaram, domingo último, em Campinas, no estádio "Dr. Horácio A. da Costa", os quadros representativos de E. C. Mogiana, desta cidade, e do S. Caetano, da cidade que lhe empresta o nome. Contrariando todos os prognósticos, como é do seu costume, o Mogiana não só venceu folgado, como acabou por "golear" o antagonista.

A princípio, o tricolor campineiro vinha encontrando no S. Caetano um adversário perigoso, que lutava em sua defesa mas não se esquecia do perigo de um contra-ataque. Prova-o o resultado da primeira fase, com 2 a 0 pro Mogiana. Depois da marcação do terceiro tento, os visitantes engrandeceram-se ao antagonista, que soube tirar partido das situações, agora com um ataque insinuante e rápido, completamente revigorado, diante do antigo ataque, pouco produtivo. A expulsão de Ninin não afetou o andamento do jogo, nem fôzou do marcador. Em suma, a vitória do quadro campineiro, pela alta contagem de 7 a 1, foi justa, lógica, produto de uma melhor apresentação do vencedor, sem que para a construção da vitória tenham contribuído sorte e juiz.

Dos vencedores, o papel mais saliente coube ao ataque, com nova formação, rendendo muito mais. Cabe, entretanto, a Carlinhos, jogador que há via decidido ao máximo no seu antigo clube, o maior elogio, pois foi o dirigente de todos os movimentos daquele setor: o "cabeça" da vanguarda tricolor. Maíla, lutando contra a sorte, destacou-se, mesmo perdendo ocasiões preciosas. A defesa foi muito empolgada e, mesmo, para o S. Caetano, mostrou-se atenta, não permitindo ao adversário, salvo no tento de Milton, originado de um rechamo mal feito.

Dos vencidos, temos a destacar, somente, o trabalho de seu guarda-zinho, de Ninin e de André.

OS QUADROS
Mogiana: — Tinoco — Oscar e Renato — Geraldo, Mineiro e Carapato — Maíla, Renato, Carlinhos, Roque e Roverio.
S. Caetano: — Zinho — Neno e André — Rino, Milton, Piola e Elzo.

OS TENTOS DA PARTIDA
Os tentos que constituíram a "goleada" do Mogiana foram assim consignados:

1.º — Roque, aos 20', da primeira fase. Carlos dá a Maíla, na direita, que atrai. Zinho defende e larga. Roque, da marca de penal, ainda na corrida, envia a bola para as redes.
2.º — Roverio, aos 37', Renato cobra uma falta nas proximidades da área, dando a Roverio, na esquerda. Este pára a bola, propõe e, mesmo, perseguido pelo seu marcador, atrai alto, para as malhas. A bola passa entre as mãos do arqueiro.

3.º — Milton, aos 10 minutos do período complementar. Elzo, da direita, atrai. Oscar vai rebater e o faz pessoalmente. Milton, que vinha na corrida, colhe um "sem-pulso", que se vai ter às redes.
4.º — Carlos, aos 9', Roverio recebeu na esquerda. Para a área. Neno rebate mal, caindo a pelota perto. Carlinhos ageita e manda a bola para as redes de Zinho, no canto esquerdo, pelo alto.

5.º — Renato, aos 14'. Bola alta na área. Carlinhos e Neno, levando a melhor o avanço, que dá, de cabeça, a Renato, na "brecha", em plena corrida. Renato, vence a zaga e atinge as malhas.
6.º — Roverio, aos 24'. Roque a Roverio, na "brecha", que avança e conclui inapelavelmente.

7.º — Roverio, aos 26'. Bola alta na área, vindo de Maíla. Carlinhos dá uma "virada", verdadeiro "sem-pulso". Neno, ao ajustar o pé, o rechamo mal, caindo a bola perto, para Roverio, que atrai de "virada", também, atingindo o objetivo.
8.º — Roverio, aos 35'. Roverio está parado, de costas para o arco, na ponta esquerda da grande área. A bola vem cruzada de Maíla, na direita. Roverio vira o corpo, e a bola passa raspando a trave esquerda, a meia altura para ir às redes. O mais belo tento da tarde.

Aos 38' da primeira fase, Renato recebe de Carlinhos, na área, em condições de marcar, quando sofre falta visível de Olegário, que o atrai ao solo. O juiz dá, acertadamente, penal. Cobera o Roque e a bola, batendo na base do poste direito, vai para o campo, perdendo-se o lance.

O JUIZ
Foi juiz da contenda o sr. Armando Ribeiro, da F. P. F. S. s. teve

o Boca Junior sofreu a maior derrota da temporada

Vitória do Racing por 6 a 2 contra os boquenses — Os resultados da rodada argentina

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Por Bernardo Rabinovich, da United Press. — Com uma greve de péssimo tempo, que durou trinta segundos, terminou o encontro em que o Boca Junior sofreu a maior derrota do ano, ao cair ante o Racing por seis a dois.

O desastre sobreviu para os boquenses quando estes viram ser anulados depois de revalidado o sexto tento dos elementos do Racing.

Esta foi a segunda vez na história do futebol argentino em que um quadro nega-se a jogar, em sinal de protesto contra as decisões do árbitro. A primeira vez foi em 1933, quando os jogadores do Gimnasia y Esgrima viram ser considerado válido um tento do San Lorenzo.

Os jogadores do Boca, na tarde de hoje, mostraram-se indignados com a contagem do gol que já havia sido anulado — embora o placar já estivesse esmagadoramente alto — limitando-se os seus diálogos à obrigação mínima de pôr a bola em movimento.

O Racing lançou-se para a frente, a fim de conseguir maior número de tentos, porém, como os jogadores do Boca ficaram imóveis no meio do gramado, o juiz era obrigado a conceder a "banheira" dos jogadores do Racing. E com isso terminou o jogo.

Esta pelra proporcionou a uma renda da rodada, com novena e um mil e setecentos e setenta pesos.

trincado um osso do pé direito, em um dos últimos treinos da seleção campineira, ao ser chamado a defender as cores de Campinas esportiva, não se fez de rogado, entrando em quadra para o jogo com o bi-campeão paulista. Mesmo mancando bastante, foi um dos melhores elementos da partida.

ASSEMBLEIA DA PONTE PRETA
Em assembleia geral extraordinária da Ponte Preta, na sábado, à noite, foram aprovados "in totum" os novos estatutos. As duas novidades de importância que incluem são a criação de um departamento profissional e de uma categoria de sócios "Grandes benemeritos", sendo assim aclamados os representantes dr. Olimpio Dias Porto, Moisés Lucarelli, Hermínio Cesar e José Cantusio. Diante da aprovação dos novos estatutos, a atual diretoria perdeu seu mandato, devendo ser realizadas novas eleições sábado vindouro.

REDA E PRELIMINAR
A renda foi fraguissima, com seus Cr\$ 2.397,00. Na preliminar, pelo certame da 1.ª Divisão de Amadores da L. C. F., a Patria conseguiu sua primeira vitória, abatendo o Vila Industrial, por 4 a 3, tentos de Bel, para o vencedor, e de Ico, para o vencido.

NOTAS CAMPINEIRAS
NEWTON LOBO, UM ESPORTISTA — Newton Lobo, mais conhecido por Tom, ainda em tratamento, por ter

elemento opeco e de escol, já habituado a labutar pelo engrandecimento do atletismo, o que tanto desajava. Esse passamento se deu no Hospital Leão XIII, no Ipiranga, na manhã de ontem.

Em virtude do falecimento do sr. José Aires Pereira, diretor da Federação Paulista de Atletismo, deliberou a diretoria desta entidade transferir, "sine-die", a competição de atletismo da Segunda Divisão, marcada para hoje, na pista do Clube Atlético Aramaçã, em Santo André.

CONTRA O COMERCIAL, O XV DE NOVOEMBRO CONQUISTOU O PRIMEIRO TRIUNFO

2 A 1, O RESULTADO DA CONTENDA — GATÃO E HENRIQUE MARCARAM PARA O "QUINZE" — ROMEUZINHO FOI O AUTOR DO TENTO DO ALVI-NEGRO — VÁRIAS

Finalmente, na tarde de hoje o XV de Novembro, local, conseguiu sua primeira vitória no certame paulista da 1.ª Divisão, a qual foi elevada graças à lei do acesso. Deontando-se com o Comercial, o XV de Novembro, se bem que apresentasse uma atuação regular, levou de vitória o clube da capital pela contagem de 2 a 1. Um empate seria o resultado mais justo, porquanto ambos os quadros jogaram em igualdade de condições durante todos os 90 minutos da partida. A fase inicial terminou com 1 a 1 no marcador, tentos de Romeuzinho, aos 10 minutos, e de Gatão, aos 36, cobrando uma penalidade máxima. Aos 21 minutos do período complementar, Henrique marcou o gol da vitória do XV de Novembro.

Os quadros foram os seguintes: XV DE NOVOEMBRO: Ari; Elias e Idair; Armando, Strauss e Adolpho; Zé Maria, Antoninho, Picolino, Gatão e Henrique.

COMERCIAL: Jaime; Carvalho e Zé Maria; Vilano, Clovis e Artur; Irineu, Nilo, Romeuzinho, Carreão e Agostinho.

Mr. Sunterland foi o árbitro, com última atuação. Na preliminar também venceu o XV de Novembro pelo escore de 2 a 0. A renda foi de 23.488 cruzeiros.

Decide-se amanhã o título de vice-campeão do torneio de bola ao cesto sobre patins

O C. A. São Paulo e o C. Paulista de Patinação empenhados na vitória — Não há favorito — Formação dos quadros

Defrontam-se amanhã, à noite, no ringue do bairro do Itaim, o C. A. São Paulo e o C. Paulista de Patinação, em disputa do título de vice-campeão do torneio de bola ao cesto sobre patins.

O encontro promete um transcorrer bastante movimentado, proporcionando um jogo em que os quadros se empenharão com alma pela conquista da vitória.

Dado o equilíbrio de forças, não há favorito na partida em que vão decidir o segundo lugar do torneio. No primeiro encontro, o C. A. São Paulo venceu o C. Paulista de Patinação por 5 a 1, pontos feitos por intermédio de 26 (2) Nelson (2) e Chaves. A turma vencedora alinhou o seguinte "onze": Antonio, Ivo e Zaveli; Santos, Beré e Ribas; Roberto, Zé, Nelson, Chaves e Biri. No encontro dos aspirantes também venceu o Barra Funda por 2 a 1, tentos de Luizinho e Vichi.

MEM DE SA' 7 vs. LUSITANO DE VILA MARIANA 1
Facil vitória conseguiram os comandados de Osiride, domingo último, ao abater o disciplinado adversário pela contagem de 7 pontos a 1. Foram autores dos tentos do vencedor: Braz (2), Aroldo (2), Miguel (2) e Orlando. No conjunto do Mem de Sa': Armando, Pedrinho e Chupin; Caló, Batista e Osiride; Orlando, Aroldo, Braz, Luiz e Miguel. Na preliminar o segundo quadro mendocino totalizou a 59.ª partida invicta, abatendo seu adversário pela elevada contagem de 10 a 0. Marcaram os pontos para o Mem de Sa': Tito (3), Celson (2), Pedrinho (2), Mingo (2) e João. O segundo quadro jogou assim formado: Amato, Fló e Moreno; Heli, Bororó e Caraca; Mingo, Celso, Tito, João e Pedrinho.

O Mackenzie em Pernambuco
RECIFE, 18 (Asapress) — O Nautico não conseguiu quebrar a invencibilidade do Mackenzie paulista, o qual obteve uma vitória de trinta tentos por treze.

Bem disputada a segunda rodada do Campeonato de Novíssimos "Mario Geri"

Das dezoito lutas escaladas, apenas cinco deixaram de se realizar — Resultados gerais das peijas — No ringue do C. E. Penha efetua-se hoje a terceira rodada

Perante apreciável assistência, realizou-se anteontem pela manhã, na praça de esportes do Nacional A. C., a 2.ª rodada do campeonato de novíssimos "Mario Geri", levado a efeito pela Federação Paulista de Pugilismo, em homenagem postuma àquele que em vida foi um grande batalhador pelo engrandecimento do esporte das luvas em São Paulo.

Compenetrados dos esforços e dedicação dos organizadores do certame, ao contrário do sucedido na rodada anterior, houve por parte dos amadores consideração pelos mentores da entidade da "nobre arte", tanto assim que, das dezoito lutas escaladas, apenas cinco deixaram de se realizar, sendo as ausências por motivo justo.

RESULTADOS GERAIS DAS PELEJAS
1.ª LUTA — Peso — José Neves Martins (Radium) vs. José Rima (São Paulo). Vencedor José Neves Martins, por regular margem de pontos.
2.ª LUTA — Peso mosca — José Pais (São Paulo) vs. Erasmo Braga Vieira (Nítro-Química). Por ligeira diferença de pontos venceu Erasmo Braga Vieira.

3.ª LUTA — Peso mosca — Elcio Vitor Carneiro (São Paulo) vs. Jorge Andreoli (Nítro-Química). Vencedor Elcio Vitor Carneiro, por nocaute, no 1.º assalto.
4.ª LUTA — Peso galo — Zoroastro Matias Barbosa (Nítro-Química) vs. Ovidio Rodrigues (Corinthians). Por regular margem de pontos, foi vencedor Ovidio Rodrigues.

5.ª LUTA — Peso galo — Alvaro Cano (São Paulo) vs. Adão Zanquil (São Paulo). Por nocaute, no 1.º assalto, venceu Adão Zanquil.
6.ª LUTA — Peso galo — José C. T. Franco (Radium) vs. Clementino G. Dias (Radium). Por não comparecimento do antagonista, foi declarado vencedor Clementino G. Dias.

7.ª LUTA — Peso pena — José Borges (Radium) vs. Milton Capone (Radium). Vencedor Milton Capone, por ausência do adversário.
8.ª LUTA — Peso pena — Daniel P. Damasceno (São Paulo) vs. Luiz Paulino (São Paulo).

3.ª RODADA
No ringue do C. Esportivo da Penha, à rua Capitão João Cesar, realiza-se hoje à noite a 3.ª rodada do certame, estando programadas as seguintes lutas:
PESOS-MOSCAS: — 1.ª luta — José da Cruz Macedo (SCCP) vs. Erasmo Braga (CRNQ).

2.ª luta — Percio Santacrol (SPFC) vs. José Rima (SPFC).
3.ª luta — Akira Watanabe (CEP) vs. Salvador Panarello (SEP).
4.ª luta — Nestor de Almeida (SCCP) vs. Clementino G. Dias (URFC).
5.ª luta — Jorge Valentim (SCCP) vs. Zé Carlos Moreira (ADF).
6.ª luta — Acilino de Sousa (AAG) vs. José Freitas Campos (NAC).
7.ª luta — Julio Lopes Dalmay (SCCP) vs. Marcilio de Carvalho (URFC).
8.ª luta — Tomaz Aquino (SMFC) vs. Paulo Batista (SCCP).
9.ª luta — Guerinio Dal Rovere (SMFC) vs. Francisco Sanches (SMFC).
10.ª luta — Medios: — 14.ª luta — Augusto Silva (URFC) vs. André Rosante (NAC-Lapa).

Autoridades e juizes escalados
Juizes escalados pela F. P. P. as seguintes autoridades e juizes: Representante da F. P. P.: Tio Augusto Ramos da Silva.
Diretor do espetáculo: — Sargentinho Batista.
Assistente técnico: — Ademar Pereira de Sousa.
Comissão técnica: — Arnaldo Andreoli, F. P. P., Modesto J. Pereira, Cronometristas: Antonio Papalino, João Carlos Moreira, Otacilio Sobrinho, Eurico Dias.
Medicos: — Dr. Sergio Blumer Bastos, dr. Osvaldo Sanz Duro.
Anunciador: — Gamba.

Juizes e jurados: — Antonio Zavadra, Bruno Mufatti, Mario Schou, Adão Bianchini, Benjamin Rula, Antonio Hinglioni Zumbano, Luiz Herce Sanches, João Batista Novais, Renato Carlos, Ernesto Kogler, W. G. Salgado, Michelino Abate dr. Vasco Rossi.

PESAGEM
A pesagem dos amadores que irão disputar as pelejas está marcada para as 20 horas, iniciando-se os combates às 20.30 horas, impretermivelmente.

ENTRADAS
Não haverá cobrança de ingressos, sendo a entrada franca.

FUTEBOL VARZEANO
GREMIO CONTINENTAL 1 x NACIONAL A. A. (Lapa) 1
Realizou-se, domingo último, o empate entre os conjuntos do Grêmio Continental e do Nacional. As turmas representativas dos clubes em confronto tudo fizeram para a conquista da vitória, sem que isso acontecesse. 1 a 1 foi o resultado final da partida. Pinheiro foi o autor do ponto para o Continental, que jogou assim formado: Rolando; Ogilvo e Maloral; Flavio, Goné e Nenê; Pinheiro, Roberto, Mesquita, Olindo e Pedro.

CONDE SARZEDAS F. C. 1 vs. TEAR F. C. 1
Na tarde de sábado último, o Conde Sarzedas F. C. enfrentou o Tear F. C., em duas partidas amistosas de futebol, o Conde de Sarzedas, que ainda está no período de organização de seus quadros de futebol, não conseguiu vencer o seu adversário. O jogo transcorreu na melhor disciplina e terminou empatado por 1 ponto. O quadro do Conde de Sarzedas foi o seguinte: Marcelo, Umberto e Pita; Rui, Orlando e Alemão; Loli I, Rolando, Pira, Rubinho e Jair. Na partida preliminar o "segundo" do Conde de Sarzedas venceu amplamente por 6 a 1.

RESULTADO
O resultado é fruto da clima atuação do centro médio, Tognini. No primeiro sábado, o Conde de Sarzedas jogará, em seu campo, contra o Auto Escola Jurandir A. C.

JUVENIL AMERICA (Santa Cecilia) 1 vs. JUVENIL FLORESTA 1
Realizou-se, em Osasco, o encontro entre o Juvenil America e o Juvenil Floresta. A peleja transcorreu com igualdade de forças e na melhor disciplina, chegando ao seu final com um justo empate por 1 tento, pontos feitos por intermédio de Zélio. No quadro do America: Ernani, Arnaldo e Bira; Carvalho, Jacob e Portela; Zélio, Zinho, Toninho, David e Jacob. Na preliminar, venceu o Floresta por 5 a 1.

Expressiva vitória do Ipiranga, em Curitiba
CURITIBA, 17 (Asapress) — O Ipiranga, dessa capital, jogou, hoje, nesta cidade, enfrentando a equipe representativa do Agua Verde. Havia grande curiosidade em torno da apresentação do "onze" paulista entre nós, especialmente depois que conseguiu derrotar o famoso quadro do Corinthians. E o Ipiranga não decepcionou. Além de ter sido manifestamente superior aos locais, acabou registrando a vitória, por uma contagem decisa. Triunfo, de fato, o Ipiranga, por 4 a 1, tentos assinalados por Bibe Alci, Paulinho e Rubens para os vencedores, Sabatino para os vencidos.

CICLISMO NA FRANÇA
PARIS, 17 (AFP) — Foi disputada hoje a final do campeonato francês de ciclismo em velocidade.
Pela primeira vez, após numerosos anos, essa prova foi disputada numa final, reunindo os três "finalistas" em lugar da divisão da prova em duas etapas, opondo de cada vez dois corredores.
Essa inovação, no entanto, não impediu Louis Gerardin de levantar pela nona vez o campeonato, batendo Georges Santfien e Iacoponelli.

NOTAS DA AERONAUTICA
CLASSIFICAÇÃO E TRANSFERÊNCIAS DE MEDICOS
RIO, 17 (Correio) — Por necessidade do serviço, foi classificado na Diretoria de Saúde da Aeronautica, o cel. med. Edgar Barroso Tostes e transferidos para a Divisão de Seleção e Controle, o ten. cel. med. Telemaco Gonçalves Maia, da Diretoria de Saúde da Aeronautica e o cap. med. Lucilio Velasquez Urutiguay, do Hospital Central da Aeronautica; para o Hospital Central da Aeronautica o maj. med. Alvaro Tourinho Junqueira, da Divisão de Seleção e Controle e cap. med. Osmario de Moraes Palsant, do Serviço de Pronto Socorro dos Afonsos; para a Base Aérea de Natal, o cap. med. José Amador, da Diretoria de Saúde da Aeronautica; para o Hospital de Aeronautica de Recife, o cap. med. Sá Macedo Fernandes, da Base Aérea de Natal; para o Depósito Central de Intendência, o cap. int. Newton Azeredo Coutinho, do Quartel General da 2.ª Zona Aérea; para a Diretoria do Material, o 1.º ten. int. Paulo Guizán Gonçalves, da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronautica; para o Serviço de Pronto Socorro dos Afonsos, o 2.º ten. int. Nereio da Franca Ribeiro, do Detachamento da Base Aérea de Campo Grande.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Quintão e Silva, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 - 1.º andar
São 13 - Tel. 3-2581

Noticias do Interior

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Rio Preto comemorou no dia 15 do corrente a sua elevação à categoria de município



70 metros e máxima de 510 metros. O município limita-se com os municípios de José Bonifácio, São João do Rio Grande, Novo Horizonte, Linópolis, Ibiçaba e é banhado pelos rios Turvo, Tietê e o rio Preto que margema os subúrbios da cidade. Rio Preto, cuja topografia, pela disposição de suas ruas e praças, impressiona bem ao visitante, é uma cidade dividida em duas partes: a "Baixa" e a "Folha"; uma casa bancária e várias agências dos bancos do Rio

e de São Paulo; um ginásio, Escola Normal e uma Faculdade de Comércio, com grupos escolares de 43 escolas estaduais. 14 municípios nas seguintes sociedades: Rio Preto Automovel Clube, Clube Comercial, Clube de Medicina e Cirurgia, Clube dos Jovens Sócios e Associação Comercial, Industrial e Agrária. A produção das suas 2.035 propriedades é de 10 milhões de anuais, a mais de setenta mil do

milhões de cruzados. Rio Preto, que se comunica com vários e importantes municípios por linhas férreas, estradas de rodagem que possuem uma rede de esgoto, luz e força elétrica, rede telefônica, lindos e modernos prédios públicos e particulares e mais de 70 mil habitantes é hoje, sem favor a uma das mais belas, confortáveis e progressistas cidades do interior do Estado de São Paulo.

(Ex-Medico do Serviço Sanitario)

ESTA' VAGO O CARGO DE PREFEITO SANITARIO DE ATIBAIA



ATIBAIA, 18 — Com a exoneração do sr. dr. Osvaldo Urioste, acha-se vago o cargo de prefeito desta cidade.

Diversos candidatos foram apresentados, mas, ao que consta, provavelmente a escolha recairá sobre o dr. Luiz Alberto Vieira dos Santos, médico aqui residente, e que conta com a simpatia do povo quase em geral.

Cambio Negro — A questão do "cambio-negro" nesta cidade está na ordem do dia, dizendo-se que nela estão comprometidos dois vendedores. O povo espera uma providencia energica antes que a situação se agrave, pois não pode suportar esta situação sem qualificativo.

BEBEDOURO, 13 — ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — Está o sr. Quinto Stamato, prefeito municipal, trabalhando, ativamente, nos diversos melhoramentos locais.

Na cidade de Sorocaba, onde, ultimamente, se vêm verificando graves ocorrências em consequência da greve das empregadas na Industrial textil, manifestante de anteontem, se registrou ser o primeiro a ser polido a noite. Os comunistas, sob o reportagem acreditada junto ao Departamento de Investigações, que naquela noite vários indivíduos tentaram realizar uma passeada pelas ruas da cidade, visando incentivar os trabalhadores a não se apresentarem ao trabalho, a paralisar seu trabalho, foram obrigados a abandonar a cidade. Sob o disfarce, o delegado Lourenço da Rocha, que se encontra superlotado de presos, não hesitou em interrompendo os serviços de manutenção da ordem, local, resolveu impedir a realização da passeada. Assim, ao encontrando com a atitude da polícia, os comunistas se rebelaram, iniciando seus conflitos, que só terminou com a intervenção da tropa de cavalaria. Foram feitas varias prisões em flagrante.

NOTICIAS DE MINAS

Lopes Perez, conhecida agitadora das massas, e candidata de Prestes, nas eleições municipais, Domingos Rabano Gomes, Francisco Gomes, Luiz Gimenez e Manuel Ribeiro. Os manifestantes haviam arrancado a força, da sede do sindicato, o seu presidente para colocá-lo à frente do cortejo. Ante a sua recusa foi ele espancado, sofrendo algumas escoriações. Retiraram-se

No dia 18 do corrente festejou mais um aniversário natalício a senhorita Vera Teixeira, professora no Grupo Escolar desta cidade.

— No encontro havido entre o nosso Pacaembu Esporte Clube e o Atlântico Futebol Clube, de Florida, o Pacaembu saiu vencedor por 2 a 0.

ITAJUBA'

ITAJUBA, 16 — SEMANA DO FAZENDEIRO — Além de muitos fazendeiros desta região, a Escola de Horticultura, enviará a Viçosa, para acompanhar a já tradicional "Semana do Fazendeiro" uma comissão de alunos.

A direção da "Escola de Horticultura" não poderia ter sido mais feliz

sob os auspícios da "Alcoholics Anonymous" americana, a "A. A. conta já com um promissor número de associados que procuram ajudar seus patrícios incompreendidos e rejeitados pela sociedade.

Estando em estudos a organização do núcleo paulista, teremos o máximo prazer em orientar os necessitados ou prestar informações àqueles que se interessarem pelo assunto. Desnecessa-

— No dia 30 deste, completa mais um aniversário o sr. Avamor Barlanga Mugnal, vereador municipal e proprietário de um dos patrimônios desta cidade.

— Regressou de sua viagem à capital o sr. Manoel Teixeira Junior, fun-

com semelhante resolução, pois além de prestar aos seus colegas de Vicosá, uma justa homenagem, com o comparecimento de uma comissão de alunos, vem beneficiar em muito aos rapazes que este ano ou no próximo concluirão seus cursos.

Horticultura, que deverá partir nas
vesperas da instalação da "Semana do

rio será dizer que todas as questões serão tratadas confidencialmente sob o mais rigoroso anonimato. A correspondência deve ser enviada para a sociedade, com o nome abreviado, como segue: "A. A." — Caixa Postal 254 — Rio de Janeiro.

**ACADEMIA PAULISTA
DE LETRAS**
Realiza-se amanhã, às 21 horas, na
rua Frei Caneca, 1.282, uma reunião
da Academia Paulista de Letras.
Sociedade e Sindicato

GRANDE "RODEIO" EM ITAJUBA — Um esporte que vem tomando impulso nesta cidade é o "Rodeio". Já há uns 20 dias a cidade vibrou com um "rodeio" em que intervieram os melhores montadores da região. Tão

grande foi o entusiasmo que no próximo domingo, será realizado mais um,

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

DESAPARECIDA
Desapareceu de sua residência.

1.ª ZONA DA CANTAREIRA — Realiza-se no dia 31, às 9 horas, na sede desta entidade, Estrada da Cantareira, 4.855, uma assembleia geral, para serem tratados assuntos de interesse da mesma.

com grande numero de animais bravos e quase "imontáveis", com a participação dos melhores montadores do município e das cidades vizinhas.

No 1.º rodado, não houve nenhum acidente, felizmente, apesar dos perigos a que se expõem os montadores.

(Conclusão da 1.ª página).

TELEGRAMAS RETIDOS

— Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana as seguintes telegramas: — Direto Reboredo — rua Frei Caneca, 272 — Bela Vista: — Emílio Medido — rua Consolação, 403; — João João Santos — rua João R. Malbaila, 218; — Jorge Themundo — rua Tucuruvi, 622; — Geraldo Orsi — rua Arruda Alvim, 168; — Orestes — rua da Penha, 483; — Irineia Koppi — ruaameda Barão de Piracicaba, 707.

O pessoal ferroviário já evacuou ho-
je Young Ang, a 100 quilômetros ao
norte de Chang Cha. Ao mesmo tem-
po, entre Young Ang e Chang Cha, im-
pulsos nacionalistas fizeram saltar a im-
portante ponte ferroviária de Tulo, a
meio caminho no percurso que separa

INICIADA A EVACUAÇÃO DE KANTCHOU
CANTÃO, 18 (AFP) — Informa-se que os nacionalistas iniciaram a evacuação de Kantchou, capital provisória do Kiang Si, em virtude da ameaça comunista.

prepara-se para os derradeiros debates em torno do Pacto do Atlântico, que

as duas cidades.
Em Chang Cha, a apreensão é visível e acredita-se que o general Pa Chung Chi, comandante da China Central, abandonara seu quartel general sem oferecer grande resistência.
Em consequencia das medidas toma-

quilômetros a noroeste de Cantão. O exército comunista ocuparam então à tarde a localidade Tai Ho, às margens do rio Kan, 100 quilômetros a norte de Kantchou.

Knowland indicou que o plano de auxílio militar ao governo nacionalista

1. *Journal of the American Medical Association*, 277, 1996, 1211-1212.

este da cidade de Chung Keng; outros se cruzam as linhas Hankou-Cantão e Chang Ka-Nanchang. Os comunistas já teriam ultrapassado Feng Yi 150 quilômetros a este de Chung Chue. Igualmente, ontem, a cidade de Kiangsheng, sobre o rio Khan, a 225 quilômetros a este de Heng Khan, caiu em mãos dos comunistas. Aliás, os elementos locais civis já começaram a abandonar Hengsheng Khan, fugindo para Kou Si Lin e Canhan. Sob o temor do avanço vermelho, no setor de Chang Sien, a 300 quilômetros ao norte de Cantão, a circulação ferroviária foi também provisoriamente suspensa, diante da intensificação

COMANDANTE-CHEFE DAS FORÇAS CHINESAS DO SUDESTE

CANTAO. 18 (A. F. P.) — Informa-se oficialmente que o general Cheng, governador de Formosa e um dos adeptos mais fervorosos de Chiang Kai Shek, foi nomeado comandante-em-chefe da China Sudoeste. O general You Han Mou continua no posto de comandante-em-chefe de Kuantung. Cabe-rá a Cheng Cheng, o comando de Formosa, Fukieng e das regiões de Che-

Os senadores que apoiam o incremento da assistência ao governo nacionalista disseram que procurarão con-

PUBLICAÇÕES
 "BOLETIM F. C. B." — Está em circulação o número de junho do "Boletim" órgão do Fote Cine Clube Bandeirante. Além de nitida "galeria", o "Boletim" insere variada colaboração.

**MOVIMENTO PARA AUXILIO AO
NACIONALISTAS ESBOÇADO N
SENADO NORTE-AMERICANO**
WASHINGTON, 18 (U. P.) —
senador William F. Knowland revelo

O seguir que o comitê de política Externa do Senado apresente o programa de auxílio à China como emenda ao programa de fornecimento de armas aos países da Europa Ocidental.

Dia 23, realiza-se o casamento da srta. Clelia Loureiro, filha da sra. Marfisa Loureiro, com o sr. Francisco Cassano, filho do sr. Rafael Cassano.

Seção Comercial

A LUTA EM TORNO DA REFORMA AGRÁRIA NA ÍTÁLIA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

ROMA — Acha-se reunido, em Roma, o congresso anual do Partido Liberal Italiano, que conta, na Câmara, com uma representação de 15 deputados, apóla o governo e está representado, no gabinete, por dois ministros. Como os dois outros pequenos partidos da coalizão governamental, que são esquerdistas em comparação com o Partido Democrata Cristão, o Partido Liberal, que é ainda mais direitista que o partido do primeiro ministro De Gasperi, está sofrendo forte pressão para que abandone o governo e passe para a oposição. Tal é o programa de sua ala direita.

O projeto de reforma agrária, apresentado pelo governo de De Gasperi, na primavera, causou apreensão aos proprietários rurais, que não sul da Itália constituem o apoio principal do que se convencionou denominar liberalismo naquela parte do país. Os proprietários rurais mostram-se ainda mais preocupados com a promessa, recentemente feita, de serem aumentados os salários dos trabalhadores agrícolas, em consequência da arbitragem, realizada após greve de junho, assim como com o projeto de lei apresentado pelo governo determinando que seja feita uma revisão rigorosa dos contratos de trabalho na agricultura, com desvantagem para os proprietários de terras. Esses desajustes que o Partido Liberal defende seus interesses, não somente contra a violência comunista, como também contra o reformismo democrata cristão.

Outra medida governamental mal recebida pelos liberais é a próxima instituição de conselhos eleitos para as 19 regiões históricas da Itália. A constituição republicana determina que os amplos poderes do governo central sejam transferidos em parte às regiões, desde 1860, não têm sido mais que meras expressões geográficas. Logo depois da guerra, foram criadas as autonomias regionais, como o corretivo sanitário para a excessiva centralização administrativa da Itália, que se fez sentir especialmente sob o regime fascista.

A constituição republicana determinou a realização de eleições regionais. A opinião pública, contudo, se manifestou muito contrária à ideia regional, devido ao perigo do aumento da burocracia. A Sicília, que já goza de autonomia regional, apresenta sintomas verdadeiramente alarmantes nesse sentido. Assim o governo encontrou um pretexto para adiar as eleições.

Os liberais, que conservam as tradições do Seculo XX de uma Itália unificada, esperavam que o governo conseguisse encontrar também um motivo para pôr de lado, definitivamente, o sistema de autonomia regional, mas, no mês passado, o ministro do Interior, Mario Scelba, que pertence ao Partido Democrata Cristão, assegurou que as eleições serão realizadas no ano próximo. A descentralização faz parte, tradicionalmente, do programa dos partidos católicos italianos, mas, talvez, tenha levado o ministro Scelba a anunciar a futura realização de eleições regionais foi o fato de o comunismo, se não de se deixar arrastar a um terreno perigoso, em face do comunismo, se não de se comprometer a obedecer e que foi aprovada, unanimemente, há menos de dois anos. Por outro lado, a resolução anunciada pelo ministro do Interior desestoca profundamente os liberais.

Apesar de ter perdido muitos de seus entusiastas elementos progressistas do tempo da guerra, o Partido Liberal ainda conta com um grande contingente de intelectuais e membros das profissões liberais, que se opõem aos esforços dos proprietários rurais no sentido de colocar o partido em oposição ao governo de De Gasperi, justamente quando este está procurando realizar um programa de reformas destinadas a afastar os operários e camponeses da influência comunista. A última reforma da série foi o projeto de reforma tributária, aprovado pelo gabinete, no dia 7 de julho. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — Dentro de ambiente estável para os cafés de boa qualidade, foram iniciados ontem os trabalhos no Mercado de Café Disponível.

— As qualidades compostas de cafés claros e médios, tipos mais baixos, encontram-se, porém não do interior sagrado dos vendedores.

— A Bolsa Oficial de Café declarou calma e fixou as seguintes cotações:

55,50, para 1 tipo 4, Mole, Cr\$ 91,00, para 1 tipo 4, Duro, e Cr\$ 67,00, para 1 tipo 5 de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado; para o Contrato "C" foi calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas e para o Contrato "D" foi calmo no primeiro pregão e esteve no segundo, sem vendas "nihil".

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York e o Contrato "D" abriu com alta parcial de 1 a 6 pontos e baixa de 2 pontos e fechou com alta de 26 a 34 pontos, com vendas de 26.750 sacas, para o Contrato "S" abriu com alta de 6 a 11 pontos e baixa de 9 pontos e fechou com alta de 9 a 36 pontos, com vendas de 15.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: Passaram 23.247 sacas, entraram 41.510 sacas, foram embarcadas 1.776 sacas e despachadas 2.129.697 sacas. Ficaram em "stock" 2.129.697 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 16, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 16.963 sacas, somando, desde 1.º de maio 482.685 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — Trabalho estável, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de ant.
Julho	90,00	90,00
Agosto-dezembro	100,50	100,50
Julho-dezembro de 1950	103,50	103,50
Jan-junho de 1950	108,00	103,00
CONTRATO "C"		
Períodos	Fech. de ont.	Fech. de ant.
Julho	103,50	102,50
Agosto-dezembro	103,50	103,50
Jan-junho de 1950	108,00	104,00

CONTRATO "C" — Trabalho estável, apresentando no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de ant.
Julho	70,00	70,00
Agosto-dezembro	71,00	71,00
Julho-dezembro 1950	73,00	73,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO
SANTOS, 18.
Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de ant.
Julho	73,00	73,00
Agosto-dezembro	73,00	73,00
Julho	73,00	73,00
Agosto-dezembro	73,00	73,00

CONTRATO "B"
Períodos Fech. de ont. | Fech. de ant. || Julho | 102,00 | 102,00 |
Agosto-dezembro	102,00	102,00
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	102,00	102,00

CONTRATO "A"
Períodos Fech. de ont. | Fech. de ant. || Julho | 102,00 | 102,00 |
Agosto-dezembro	102,00	102,00
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	102,00	102,00

CONTRATO "E"
Períodos Fech. de ont. | Fech. de ant. || Julho | 102,00 | 102,00 |
Agosto-dezembro	102,00	102,00
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	102,00	102,00

ca. 0,06.88" Bélgica, 0,42.71; Checoslováquia, 0,37.44.
— Taxa média da libra do mês de junho de 1949 — 75,4410.

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 18.
CURSO OFICIAL DE CAMBIO

ASÉKTURA

	Libre
Londres	75,44.10
Paris	0,60.88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Bélgica	0,42.71
Argentina	3,91.54
Montevideo	4,43.24
Chile	0,80.39
Copenhague	3,90.08
Stockholm	5,21.45
Estados Unidos	18,72.00
"ouro" 1.000.1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

	Letras à vista
74,07.14 Ent. até 90 dias	13,38.00

14,07.14 Ent. até 90 dias

	Comp.	Vend.
Coroas Checas	0,36.76	
Coroas Suécas	5,11.98	
Coroas Dinamarquesas	3,83.00	
Francos	0,06.75	
Francos Suíços	4,25.96	
Francos Belgas	0,41.93	
Pesos Argentinos	3,82.32	
Pesos Uruguaios	8,11.48	
Pesos Chilenos	0,59.28	
Escudos	0,74.41	

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 18.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4,02.75	4,02.75
Rio de Janeiro	75,44.16	75,44.16
Buenos Aires	8,75	8,75
Montevideo	8,75	8,75
Canadá	4,02.75	4,02.75
Berna	17,34	17,34
Amsterdã	10,98	10,98
Paris	19,96	19,96
Bruxelas	176,50	176,50
Stockholm	14,47	14,47
Oslo	19,32	19,32
Copenhague	19,98	19,98
Madrid	44,00	44,00
Lisboa	99,50	99,50
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4,02.75	4,03.00
Montevideo	94,71.16	94,71.16
Rio de Janeiro	5,45	5,45
Buenos Aires	20,91	20,91
Montevideo	39,00	38,75
Paris	0,30.316	0,30.516
Berna	25,10	25,10
Estocolmo	27,81	27,81
Madrid	9,16	9,16
Lisboa	4,03.00	4,03.00
Bélgica	1,27.1/2	2,27.1/2

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

BOLSA DE NOVA YORK

30 Unificadas ... 532,00
6255 Unificadas ... 530,00

Obrigações:

100 Est. Café	570,00
200 Est. "1921"	870,00
355 Feder. Guerra	5.000,00
11 Feder. Guerra	1.000,00
23 Feder. Guerra	1.000,00
13 Feder. Guerra	500,00
6 Feder. Guerra	200,00
550 Feder. Guerra	100,00

Letras:

1 Câmara de Penapolis	950,00
10 Câmara de Barretos	900,00
45 Câmara de São André	920,00

Ativos:

800 Cia. Paulista, port.	163,00
1175 Cia. Paulista, nom.	159,00
200 Cia. Paulista, nom.	149,00
10 Cia. Paulista, port.	164,00
176 Cia. Clemente Port. Ita	450,00
2606 Bco. Paulista Comercio	180,00
100 Bco. Ita ex-div.	120,00
14 Bco. Nordeste S. Paulo	403,00

Debentures:

500 Cia. Mogiana	113,00
------------------	--------

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial de ontem:

	Comp.	Vend.
Guerra 5.000,00	3.500,00	
Guerra 1.000,00	718,00	
Guerra 500,00	353,00	
Guerra 200,00	141,00	
Guerra 100,00	70,50	
Est. "Café"	670,00	
Est. "1921"	870,00	

Apólices:

Federal, port.	530,00
Idem, Real.	690,00

Estaduais:

Populares	197,50
Est. S. P. Rodov.	670,00
Uniform, nom.	843,00
Unificadas	532,00
Est. Esp. Santo	480,00
Est. R. G. S. Rod.	1.000,00
Est. Ferrov.	640,00
Est. M. G. S. A.	176,00
Idem, Idem, S. B.	145,00
Idem, Idem, S. C.	160,00

Municipais:

"1931"	182,00
"1933"	830,00
"1937"	870,00
"1942"	810,00

Letras:

Cap. "Viaduto"	70,00
Cap. "1913"	75,00
Cap. "1926"	90,00

Ações de Bancos:

America S. A.	200,00
Bras. Descontos	195,00
Brasileiro p. A. Sul	190,00
Central de Crédito	200,00
Com. S. Paulo	280,00
Cruz. Sul. S. com	305,00
Estado S. P. com	310,00
e sem garantia	350,00
Ind. São Paulo	180,00
M. Sales	200,00
Nac. Cid. S. P.	150,00
Nor. São Paulo	168,00
Pau. Comercio	250,00
São Paulo	90,00
Ind. e 50%	200,00
Nac. Imobiliário	174,00
Band. Comercio	174,00

Ações de Companhias:

CAIG, nom.	210,00
CAIG, port.	210,00
C. Anglo-Brasileira	85,00
Ind. Bras. Meias	430,00
ord.	430,00
Mogiana, nom.	100,00
M. Santa S. A.	185,00
Paulista Est. Ferrov.	182,00
Paulista Est. Ferrov.	164,00
Inst. Med. Fon.	185,00
Debitures:	
Mog. Est. Ferro	115,00
Nac. Estamparia	150,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" fechado ontem com negociações de 2.000 arrobas, registrando-se alta de 30 centavos em outubro; de 50 centavos em outubro; de 50 centavos em dezembro; de 20 centavos em março e de 1 cruzeiro em janeiro; julho ficou cotado a 189,80. Calmo e inalterado fechou o disponível. Em Nova York o termo fechou com alta de 2 a 26 pontos, acusando o disponível uma baixa de 6 pontos. No mercado de cereais, a batata apresentou uma baixa de 20 a 30 cruzeiros; o feijão esteve com variações modificadas em seus tipos, fechando as demais qualidades, com seus preços inalterados.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	1.º Int.
Julho	189,80	189,80
Outubro	194,50	194,50
Dezembro	195,50	195,50
Jan-junho	194,80	194,80
Março	193,50	193,50
Maio	180,00	180,00

CONTRATO "B"

Transcorre hoje o 30.º aniversário de fundação do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo

DECLARAÇÕES DO PROF. HUGO CAPELATO, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, ORGÃO SUPLENTE DA CLASSE

Transcorre hoje o 30.º aniversário de fundação do Sindicato dos Contabilistas do Estado de São Paulo. Varias solenidades serão realizadas pela classe, em comemoração à data, inclusive um banquete nos salões do Clube Comercial, às 20 horas de hoje.

OPINIAO DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DOS CONTABILISTAS

A esse respeito, a reportagem do CORREIO PAULISTANO procurou ouvir a opinião do prof. Hugo Capelato, presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, órgão supremo da classe dos contabilistas.



Prof. Hugo Capelato, presidente da Federação dos Contabilistas falando ao repórter.

Foram as seguintes as palavras do S. S.:

— "Sem dúvida, é motivo de grande contentamento para o contabilista ver transcorrer o 30.º aniversário de fundação da sua maior entidade de classe, que teve, e tem, preponderante papel na elevação social e cultural do contabilista brasileiro.

"Quando há 30 anos, 15 abnegados contabilistas fundaram o então Instituto Paulista de Contabilidade, por certo não previam o formidável desenvolvimento da sua iniciativa, que viria, em tão breve lapso de tempo, conquistar para a numerosa classe dos contabilistas o seu devido lugar no conceito das profissões liberais e na sociedade em geral.

"De fato, na época da fundação da entidade, em 1919, em virtude do pequeno desenvolvimento da economia nacional, o contador não desfrutava de prestígio notável. Entretanto, o trabalho perseverante das sucessivas diretorias do ex-Instituto, no sentido de esclarecer as funções dos contabilistas e da contabilidade e a constante elevação das atividades econômicas do Brasil, tem elevado a profissão ao ponto devido, isto é, colaboradora indispensável da administração pública e particular.

"Podemos afirmar sem perigo de contestação que a própria economia se beneficiou com o progresso da classe, pois é sabido que, sem organização, não há progresso.

"A Federação dos Contabilistas do

Estado de São Paulo, fundada pelo trabalho perseverante do Sindicato, vê com satisfação a passagem do 30.º aniversário de fundação de seu maior filiado e, interpretando o pensamento dos 30.000 contabilistas espalhados por todo o Estado, faz votos que o Sindicato preserve e aperfeiçoe a obra dos que tanto lutaram pela consolidação e pelo conforto espiritual e material do contabilista de São Paulo e do Brasil".



O sr. Decio F. Novais recebido no Aeroporto de Congonhas por amigos e pessoas de sua família.

REGRESSOU DA EUROPA O SR. DECIO FERRAZ NOVAIS

O presidente da Associação Comercial de São Paulo foi recebido ontem por numerosas pessoas no aeroporto de Congonhas

Regressou ontem a esta capital de sua viagem aos Estados Unidos e à Europa, o sr. Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de São Paulo.

Tendo seguido em princípio de abril para os Estados Unidos e depois de percorrer diversos países europeus, demorou-se o sr. Decio F. Novais, principalmente, a realizar estudos e observações ligadas ao comércio internacional em Londres e Paris. Ao chegar, era aguardado no aeroporto de Congonhas, por grande numero de pessoas, entre as quais os srs. Henrique Bastos Filho, presidente em exercício da Associação Comercial de São Paulo; Lair de Castro Cotti, representante do sr. Bráulio Machado Neto, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo; Miguel Calmon, presidente da Associação Comercial da Bahia; Eddy de Freitas Cristuma, Alécio Guerreiro, José Floriano de Toledo, José Carlos Bosisio, Alexandre Duarte, José Baelo e outros diretores das entidades desta capital; Luiz de Oliveira Paranaíba, secretário geral; e Innocencio Calmon, assessor.

Dentro de alguns dias o sr. Decio Ferraz Novais voltará a assumir a presidência da Associação Comercial de São Paulo, cargo no desempenho do qual tantos serviços já prestou à sua classe.

Faleceu o jornalista no desastre de aviação

RIO, 18 (ASAPRESS) — Um avião "teco-teco", quando viajava de Porto Alegre para Santa Maria, devido a uma "panne" no motor, foi obrigado a fazer uma aterrissagem forçada. Essa, porém, foi desastrosa, indo o aparelho chocar-se contra o solo, espalhando-se.

Em consequência do desastre, faleceu o seu piloto, o jornalista Gil Gaffrey, redator da Asapress e funcionário da Aeronautica Civil, encarregado de examinar os aeroclubes, e que tinha saído do Rio com a missão de inspecionar os aeroclubes do Rio Grande do Sul, em missão do Ministério da Aeronautica. A vítima, que havia deixado o Rio quinta-feira ultima, foi retirada dos escombros do aparelho ainda com vida. O seu falecimento ocorreu no Hospital de Porto Alegre, quando era submetido aos socorros de urgência.

Doação de terreno feita por um santo

CURIOSO DECRETO PUBLICADO PELO "DIÁRIO OFICIAL" DA UNIAO

RIO, 18 (ASAPRESS) — O "Diário Oficial" acaba de publicar o texto de um curioso decreto, pelo qual um santo douu um terreno ao governo do Brasil. O decreto diz que a União "aculta a doação gratuita que lhe foi feita por São João Batista, representado pelo bispo de Teresina, d. Severino Vieira de Melo, de um terreno de 20 metros por 20, no município de São Pedro, Estado do Piauí e no qual o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas construiu um poço denominado Barro Duro".

AMEAÇADOS DE DESPEJO OS MORADORES DA FAVELA DO GLICERIO

Será recorrida a força, caso haja resistencia

Os moradores da favela do Glicerio, aglomerado que aos poucos se está estendendo desde a favela do Penteado até as proximidades da ponte sobre o Tamarandá, no lado do local onde se tem armado varios circos, encontram-se alarmados, com o aparecimento de um trator, que teria a finalidade de acabar com a referida favela. O terreno ocupado pela favela pertence ao município e, conforme informações prestadas à reportagem pelo secretário dos Negócios Jurídicos da Prefeitura, o aludido trator foi transportado até à favela, por ordem do eng. Dario Bueno, secretário de Obras da Municipalidade, com o fim, justamente, de acabar com o aglomerado ali existente.

As ordens do secretário de Obras são terminantes para que a Diretoria do Patrimônio proceda à desocupação imediata daquele local, adiantando-se que em caso de resistencia seria chamado reforço militar. A situação é delicada, pois aquela gente toda não tem para onde se mudar, e sua permanencia na favela é a prova concludente de que estão completamente desamparados de qualquer assistência por parte dos poderes publicos.

Por outro lado, sabe-se que a direção do Instituto dos Industriais, proprietário dos terrenos onde a Prefeitura, há tempos, fez construir varios barracões e que foi denominado favela do Penteado, já notificou a Municipalidade para que desocupe o quanto antes aquele local.



ESPORTE DE DUQUE — O "Bluebottle", late da classe "Dragon", foi oferecido à princesa Elisabeth e ao duque de Edimburgo pelo Island Sailing Club. O duque participou há pouco numa regata a bordo desse veleiro. Na tripulação do late, o duque ocupava o terceiro lugar. Na primeira rodada, o "Bluebottle" entrou em terceiro lugar mas foi desqualificado por roçar na bola e na segunda terminou em sétimo lugar. Vemos na foto o duque de Edimburgo em ação durante a regata. (BNS).

ALEGAM AS EMPRESAS DE TRANSPORTES SER IMPRATICAVEL A FIXAÇÃO DE PREÇOS PARA AS TARIFAS RODOVIARIAS

Somente se as Companhias de veículos de carga forem submetidas ao regime de liberdade controlada — Memorial enviado à C. E. P.

Acaba de dar entrada na Comissão Estadual de Preços um documento apresentado pelo Sindicato das Empresas de Veículos de Carga do Estado de São Paulo, prestando varios esclarecimentos sobre a elevação de tarifas de transportes rodoviarios que foi sustada pelo órgão de preços.

No memorial em questão, afirma o Sindicato que as suas filiadas não transgrediram a portaria que congelou os preços dos transportes, pois o aumento não excedeu os previstos na data do congelamento, 15 de fevereiro de 1946, porquanto as tarifas anteriormente cobradas eram as que estavam em vigor desde 12 de abril de 1944.

Considera, depois, o memorial, muito difícil a tarefa de tabelar os transportes rodoviarios, pois as empresas vivem em regime de franca concorrência. Mesmo assim, emprestaria toda a colaboração possível para que a C. E. P. consiga seu objetivo, mas afirma que o tabelamento só será praticável quando forem as empresas de transporte submetidas ao regime de liberdade controlada, ou seja, quando tiverem suas atividades regulamentadas. Caso contrario, o tabelamento será prejudicial e fará com que muitas empresas desapareçam, prejudicando os que se utilizam delas e beneficiando tão somente as que sobreviverem, que serão favorecidas pela inexistência de concorrentes.



O sr. Simões Costa quando fazia declarações sobre a denuncia do vereador Janio Quadros.

Rebatidas as acusações da existencia de uma «caixinha» para subornar membros da C. E. P. no caso das diárias dos hotéis

O VICE-PRESIDENTE DO ORGANISMO DE PREÇOS DESAFIA O VEREADOR JANIO QUADROS A PROVAR A DENUNCIA APRESENTADA — FALA AO "CORREIO PAULISTANO" O HOTELEIRO

Flando ontem à imprensa, o vereador Janio Quadros fez uma grave denuncia contra a existencia de uma "caixinha", com a qual os proprietários de hotéis de São Paulo pretendem subornar os integrantes da Comissão Estadual de Preços, para que não sejam reduzidos os preços das diárias que vem sendo cobradas por aqueles estabelecimentos. Conforme adiantou o sr. Janio Quadros, estão em seu poder as provas dessa grave ocorrência. Disse, ainda, que a "caixinha" tem por mentor o sr. José Simões Costa, proprietário do Hotel "Amalia". A fim de procurarmos maiores esclarecimentos sobre o assunto, procuramos ouvir ontem o sr. Alvaro de Assis, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços.

Desafio o edil paulistano a provar o que afirmou, sob pena de considerá-lo caluniador. Estou disposto a confirmar tudo o que estou dizendo na polícia, em juízo, ou na frente do sr. Janio Quadros. E ele que prove não ser verdade o que estou declarando".

"QUE PROVEM ESTAR FALANDO A VERDADE"

De início, o vice-presidente da C.E.P. declarou que a reclassificação dos hotéis compreende os estudos efetuados pela extinta Comissão Municipal de Preços e a sua revisão feita pela C.E.P., por determinação expressa da Comissão Central de Preços. O relatório final sobre o assunto foi apresentado em plenário, tendo sido deliberado que o problema, depois de ouvida a consultoria jurídica, fosse encaminhado a uma subcomissão especializada presidida pelo vereador Candido Sampaio. Somente depois de apreciado pela subcomissão, será o estudo submetido novamente em plenário.

Depois disse textualmente: "Quanto à existencia de «caixinhas» para subornar membros da C.E.P. no caso de hotéis, deve afirmar que não tomamos conhecimento do assunto se o ilustre vereador Janio Quadros apresentar as provas que diz possuir. Já estamos cansados de ouvir falar em suborno, furtos de aturar acusações infundadas e calunias, sem que nada de concreto se apresente e sem que os denunciadores provejam estar falando a verdade".

"UMA INJURIA", DIZ O HOTELEIRO ACUSADO

Quando a reportagem lá deixou o gabinete do sr. Alvaro de Assis, surgiu na sala o proprietário do Hotel "Amalia", sr. José Simões Costa, apontado pelo vereador Janio Quadros como o organizador da "caixinha". Acareado pelo vice-presidente da C.E.P., na presença dos jornalistas, o sr. Simões Costa disse o seguinte: "São injuriosas e caluniosas as declarações feitas à imprensa pelo vereador Janio Quadros. Não organizamos nenhuma «caixinha» e nunca procuramos ou fomos procurados por quem quer que seja para tentar por meios ilícitos conseguir vantagens de qualquer natureza. Não conheço qualquer membro da C.E.P. e não tenho conhecimento de que o Sindicato a que pertencio tenha tomado qualquer atitude para aumentar as diárias dos hotéis, senão aquelas permitidas em lei. Houve realmente uma reunião de

hoteleiros no mês corrente em meu estabelecimento, mas essas reuniões, realizadas no sistema do rodízio, são normais na classe todos os meses.

"Parece-me — friso — que seria

APONTADO COMO ORGANIZADOR DA COLETA

hoteleiros no mês corrente em meu estabelecimento, mas essas reuniões, realizadas no sistema do rodízio, são normais na classe todos os meses.

Por meio de um memorial, o Sindicato da Industria de Lacteíneos do Estado de São Paulo está pleiteando a revisão do tabelamento do leite na cidade de Santos com a mesma majoração sobre os preços anteriores que foi concedida para a capital. Em favor de sua tese, diz o referido sindicato que a portaria baixada pela C. E. P.

JURIDICO DA C. E. P.

fixou o mesmo critério para São Paulo, Santos, Campinas e localidades adjacentes, sem no entanto computar para a cidade paulana os acréscimos redundantes das maiores despesas de transporte do produto. Em relação ao tabelamento antes em vigor, o preço do leite em Santos teve apenas 10

centavos de aumento, pois os preços antigos eram de Cr\$ 2,80 para o revendedor e Cr\$ 3,10 para o varejista. Solicitam, pois, que seja concedido para Santos o mesmo aumento autorizado para esta capital, ou seja, 40 centavos por litro.

FAVORAVEL O PARECER DA CONSULTORIA JURIDICA

Logo após ter dado entrada na C. E. P., foi o memorial enviado à consultoria jurídica do organismo. Dando o seu parecer sobre o assunto, o sr. Nelson Coutinho julgou conveniente que o plenário da Comissão decidisse novamente sobre a matéria, uma vez que a portaria n.º 137, que fixou os novos preços do leite, não considerou as diferenças de transporte entre as cidades onde está vigorando. Depois de varias considerações, finalizou o parecer da consultoria jurídica:

"Somos de parecer que a portaria deve ser modificada; o estabelecimento de preços máximos fica apenas para esta capital, suprimida sua vigencia para outras cidades, e um novo item que se colocará no corpo da portaria dará competência para as Comissões locais de preços efetuarem o tabelamento de acordo com as condições de peculiaridades locais, levando em conta, está claro, as normas gerais da portaria da C. E. P."

OCORRENCIAS POLICIAIS:

DEPOIS DE PASSAREM A NOITE BEBENDO OS DOIS HOMENS AMANHECERAM MORTOS

A ocorrência verificada na rua Vilela — Atirou o auto contra o bonde — Fulminado por uma descarga elétrica — Agressões e atropelamentos

Na noite de sábado dois indivíduos, aparentemente certa idade, entraram no bar de propriedade de José da Cunha Jordão, à rua Vilela, 822, e se puseram a ingerir bebidas alcoolicas. Assim permaneceram até altas horas da madrugada, quando José lhes pediu que se retirassem, pois precisava fechar o estabelecimento.

Na manhã de domingo, quando se dirigia para o bar, José da Cunha encontrou os dois homens estendidos um ao lado do outro. Aproximando-se, verificou que estavam mortos. Suspeitando tratar-se de um duplo homicídio, levou o fato ao conhecimento do delegado Manuel Ribeiro da Cruz, autoridade de serviço na Central de Polícia, que imediatamente seguiu para o local, onde tomou as providencias que o caso requeria, apurando a identidade de uma das vítimas, que é Antonio de Almeida. Os cadáveres foram recolhidos ao necrotério do Gabinete Médico Legal, na Aracá, onde foram autopsiados na manhã de ontem. O legista não encontrou sinal algum de violencia, o que vem afastar a hipótese de crime. Acreditase que ambos tenham falecido em consequência de forte intoxicação alcoólica. As visceras dos mortos foram recolhidas ao Laboratório de Toxicologia, onde deverão ser examinadas.

COLISÕES

As 14 horas de ontem, no cruzamento da avenida Angelica com a rua Goiás, o ônibus da linha "Sumaré", de numero 461, dirigido pelo motorista Honorio Vicente Pereira, colidiu com o auto particular de chapa 3-62-09, dirigido por Viriato Rodrigues Quaresma, de 28 anos, solteiro, residente à rua Pedrosa de Moraes, 391. Do choque resultou sair levemente ferido o motorista do segundo veículo, que foi pensado na Assistência.

O auto de aluguel de chapa 4-73-28, guiado por Roberto Lauris, às 16 horas de ontem, em frente ao prédio 71, da rua Teneleiros, chocou-se com o auto-caminhão de chapa 5-73-28, guiado por Setimo Innocente, de 50 anos, casado, residente à rua Aracatuba, 10-A. O motorista do segundo veículo recebeu leves ferimentos e foi pensado no posto da Assistência.

Djanirio Teixeira da Costa, de 33 anos, casado, domiciliado à rua Maria Teresinha da Assunção, 33, às 18 horas de ontem, sofreu um desastre com o auto de aluguel de chapa 4-51-88, guiado por Afonso Aguiar. A vítima foi hospitalizada.

AGRESSÕES

A uma hora da madrugada de domingo, em sua residencia à rua Visconde de Parnaíba, 3.042, por motivos fúteis, Geraldo Peixoto da Silva, de 35 anos, casado, foi agredido a golpes de faca por Romão Rache. A vítima foi (Conclui na 5.a pag. da 2.a secção)

Espera-se no Rio uma onda de frio

RIO, 18 (ASAPRESS) — A onda de frio que neste momento passa por São Paulo, deverá atingir o Rio hoje ou amanhã, quando a temperatura do rio deverá começar a declinar e atingir, provavelmente, onze graus acima de zero. Entretanto, as chuvas devem cessar amanhã.

RIO, 18 (ASAPRESS) — Na cidade de Palmas, no Estado do Paraná, a temperatura desceu a sete graus abaixo de zero, segundo informações obtidas do Serviço Meteorológico.

Gigantescos bonecos de borracha representando o sr. Ademar de Barros, adquiridos nos EE. UU., serão apresentados por meio de aviões. (Dos jornais).



— Vou propor ao Populista que use, no lugar de aviões, umas tabelas da Comissão Estadual de Preços.